

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1954

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. FORTINHO
N. 18.835 — ANO LIV

GERENTE
ALINO DE SALLES

Aliança de nações livres contra a agressão apenas Foster Dulles, analisando o Tratado Asiático, declara que a subversão e a agressão indireta são os principais instrumentos dos comunistas

Washington, 15 — Em discurso proferido no Senado dos Estados Unidos, o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou que a subversão e a agressão indireta são os principais instrumentos dos comunistas.



FLAGRANTE HISTÓRICO — A Conferência de Oito Nações, de Manila, aprovou formalmente uma Carta do Pacífico para uma Organização de Defesa Coletiva contra o comunismo, destinada a manter a paz e a unidade no sudeste asiático. Na foto, o secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, quando assinava a Carta por seu país. A assinatura do documento constitui o clímax da luta em favor do que Dulles classificou de "Novas barreiras eficazes contra a expansão comunista no sudeste da Ásia". De acordo com o novo tratado, os Estados Unidos terão o direito de escolher entre lutar ou não, caso os comunistas ataquem dentro da área envolvida pelo acordo. (Foto INP).

Serviço militar compulsório na China Continuam os nacionalistas a atacar as concentrações de tropas inimigas

Londres, 15 — A China Comunista informou que, entre novembro e fevereiro próximos, chamará as fileiras de suas forças armadas 450.000 homens, em seu primeiro passo para o estabelecimento do serviço militar universal.

A agência "Nova China", em um despacho transmitido pela Rádio Pequim, disse que a decisão foi adotada no dia 9 do corrente pelo Conselho de Administração do Governo. A ordem diz que, no período prévio à promulgação da Lei do Serviço Militar, 450.000 homens serão convocados entre novembro e fevereiro, para preencher os claros deixados com o licenciamento de efetivos do Exército de Libertação Popular.

Os convocados serão jovens de 18 a 22 anos, que servirão três anos no Exército, quatro anos na aviação e cinco anos na Marinha. (U.P.).

DIVISÃO DE COMANDOS COMUNISTAS

Taipei, 15 — Os chineses nacionalistas informaram, hoje, que o governo de Pequim enviou uma divisão completa de "comandos" de infantaria de Marinha à região da costa situada diante da ilha de Quemoy.

Segundo os nacionalistas, a luta pela posse da pequena ilha, que está só a umas quantas milhas da terra firme, entrou na "fase de fustigamento".

Os comunistas haviam concentrado 220.000 soldados diante de Quemoy. Essas tropas contem

agora com o reforço de uma nova divisão.

A agência de notícias "Tatav", que se mantém em estreito contato com as fontes de informação militar nacionalistas, foi que anunciou a chegada da divisão de "comandos" à região de Amoy.

Os aviões e navios de guerra nacionalistas continuaram hoje, pelo décimo-terceiro dia consecutivo, seus ataques ao porto de Amoy e navios que os comunistas.

(Continua na 11.ª pág.)

Bevan justifica o ataque a Formosa

Novas declarações da missão de boa vontade trabalhista

Londres, 15 — Aneurin Bevan, o líder trabalhista da esquerda, disse ontem, ao regressar da China Comunista, que seria demasiado esperar que a China se abstivesse de responder aos ataques que efetuou os nacionalistas chineses contra o continente, partindo da ilha Formosa.

Bevan e seis membros da delegação oficial do Partido Trabalhista foram à Rússia e à China Comunista em visita de boa vontade, tendo regressado ontem à noite a Londres.

O ex-Primeiro Ministro Clement Attlee, que também fez parte da delegação, está atualmente na Austrália, de onde partirá de regresso a esta capital.

Bevan disse que, em sua opinião, a China tem pouco interesse em Formosa como Chiang-Kai-Shek o tem na China.

"Tive a impressão" — disse Bevan — "de que a China está profundamente aborrecida com os ataques que há meses realiza as forças de Chiang, desde Formosa, contra o continente chinês, e seria esperar demasiado da natureza humana se acreditássemos que a China deveria abster-se em contra-atacar".

Bevan disse ainda que espera visitar os Estados Unidos dentro em breve. (U.P.).

DECLARAÇÕES DE ATTLEE

Wellington, 15 — Clement Attlee, ex-Primeiro ministro britânico que acaba de regressar de uma viagem à Rússia e à China, em entrevista concedida à imprensa manifestou a opinião de que os países comunistas estavam atualmente dispostos a continuar o caminho dos encontros com os demais países. Declarou Attlee que as suas visitas a esses dois países haviam tido como resultado diminuir a tensão, acrescentando terem sido esses os primeiros contactos pessoais estabelecidos com os representantes dessas nações e isso indubitavelmente não deixará de ter efeito. Attlee prestou homenagem à inteligência de Malenkov, acrescentando que esse dirigente russo não estava na mesma posição de Stalin que, acentuou, no fim se tornara um ponto, mesquinha. Declarou finalmente o líder trabalhista britânico que, na sua opinião, ainda havia esperanças de que os Estados Unidos reconhecessem a China comunista. (F.P.).

IMPRESSÕES DE EDITH SUMMERSKILL SOBRE A CHINA

Londres, 15 — A dra. Edith Summerskill, ex-ministro que voltou a Londres após uma viagem pela Ásia, como membro da missão trabalhista, forneceu à imprensa algumas impressões sobre a China.

Deixou inicialmente que todos os deprecitados trabalhistas tiveram, na China comunista, inteira liberdade de movimento. "Passar horas nas ruas de Pequim, olhando o que bem entendia", afirmou a dra. Summerskill.

(Continua na 11.ª pág.)

OS OBSERVADORES POLÍTICOS

que analisaram seu discurso chegaram à conclusão de que ele teve especial interesse em informar ao mundo que a China Comunista não porá fim a sua aliança com a Rússia e não seguirá, portanto, o exemplo da Iugoslávia. (U.P.).

Oportunidade oferecida à França por Eden Rearmamento alemão ou isolamento na Europa Conferenciam Eden e Mendès-France — Esperançoso o ministro britânico

DULLES VISITARÁ LONDRES E BONN
Não irá a Paris

WASHINGTON, 15 — O secretário de Estado, John Foster Dulles, partirá na noite de hoje, por via aérea, com destino à Alemanha e Grã-Bretanha, a fim de participar, pessoalmente, das negociações relativas ao rearmamento alemão. Irá, diretamente, a Bonn, onde conferenciará com Adenauer. Em seguida, voará para Londres, na sexta-feira, onde conferenciará com Churchill e Eden.

SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 15 — Os círculos diplomáticos felicitam-se pela decisão de Dulles de visitar esta semana Bonn e Londres. Churchill receberá Dulles com a maior satisfação.

Julga-se que Dulles e Adenauer devem entrar facilmente em acordo para aprovar uma fórmula, a que foi lançada, acreditando-se, por Eden, para (por meio do Tratado de Bruxelas) devolver a vida à Comunidade Europeia de Defesa, com a participação britânica.

Não há dúvidas que Dulles encorajará a Grã-Bretanha a dar a essa participação inglesa um grau tal que a França poderá encontrar nesse contra-peso inglês na Europa ocidental uma razão suficiente para admitir a Alemanha no Pacto Atlântico.

FALTA DE TEMPO

WASHINGTON, 15 — O Departamento de Estado anunciou hoje que Foster Dulles enviou uma mensagem a Mendès-France e aos ministros de Negócios Estrangeiros dos Países do Benelux e da Itália explicando-lhes por que, por falta de tempo, era obrigado a limitar sua viagem à Europa, às capitais da Alemanha Ocidental e à Grã-Bretanha.

A mensagem declara que a viagem será brevíssima porque deve preparar o importante discurso que pronunciará na próxima quarta-feira, em Nova York, na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Dulles exprimirá ainda a esperança de mais tarde encontrar-se, "em tempo útil", os ministros de Negócios Estrangeiros da França, dos países do Benelux e da Itália. (F.P.).

Incorporar a Iugoslávia na Estrutura de Defesa

Em Belgrado o subsecretário Robert Murphy — "Na esteira de Eden", diz Moscou

Londres, 15 — A inesperada viagem a Belgrado do subsecretário de Estado norte-americano, Robert Murphy, deu motivo, hoje, a diversas conjecturas quanto à possibilidade de que os Estados Unidos estejam considerando a ideia de incorporar a Iugoslávia à estrutura da defesa europeia.

Não houve qualquer confirmação oficial de tais conjecturas: mas o jornal conservador "Daily Telegraph", publicando, hoje, na primeira página, a informação de que Murphy partiu, ontem, de Bonn para Belgrado, depois de haver conferenciado com o chanceler Konrad Adenauer, disse que o fato reanimou as conjecturas de que os Estados Unidos teriam o propósito de vincular a Iugoslávia e, provavelmente, a Grécia, a um sistema de tratados que formariam a estrutura necessária para o rearmamento alemão.

Em Belgrado, o órgão comunista oficial "Borba" declarou, em editorial, que "a futura Comunidade Europeia deve abranger o maior número possível de Estados independentes e soberanos, sejam quais forem seus diferentes sistemas sociais e ideológicos".

O marechal Tito insinuou, em discurso, há alguns meses, que a Iugoslávia poderia interessar-se em colaborar, sob certas condições, com a então promissora Comunidade Europeia de Defesa.

Ontem à noite, em Estrasburgo, o poderoso Comitê de Assuntos Gerais do Conselho da Europa formulou um plano de quatro pontos, que deixaria aberta a porta para a entrada da Iugoslávia, Grécia e Turquia em um Exército Europeu.

Entretanto, a excursão de Robert Murphy pela Europa, coincidindo com a realizada pelo ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, provocou toda sorte de comentários.

A emissora de Moscou declarou, hoje, que "não foi por acaso que o governo de Belgrado recebeu o subsecretário de Estado norte-americano".

A crise no Chile

Santiago do Chile, 15 — O governo fez hoje um apelo ao povo para que respeite o estado de emergência, ante possíveis distúrbios de ruas destinados a impedir a aprovação das facultades extraordinárias solicitadas ao Parlamento pelo presidente Ibañez Del Campo.

O apelo do governo foi feito no momento em que uma onda de greves, que as autoridades procuram reprimir, se agravou com um novo conflito que paralisou parcialmente Chuquibambilla, outro dos grandes centros produtores de cobre do país. Têm mil e oitocentos trabalhadores, de um total de 5.000, paralisaram suas atividades sem prévio aviso.

Aproximadamente 5.000 grevistas da mina "El Teniente", que há 23 dias iniciaram o movimento.

O ministro do Interior, general Abdon Parra, ordenou a detenção do secretário-geral da Federação do Cobre, que dirige os grandes sindicatos dos trabalhadores das minas de cobre, Manuel Ovalle, e advertiu que a empregada a máxima energia para acabar com as greves, "mesmo com medidas drásticas".

A prolongada greve na mina "El Teniente" e o fracasso das conversações para solucioná-la, levaram o governo a declarar zona de emergência, todas as províncias cupriferas, entregando a direção das mesmas à autoridade militar. Posteriormente, a ameaça de uma greve nacional anunciada pela Central Única dos Trabalhadores, determinou a um mensagem do presidente Ibañez ao Congresso pedindo facultades extraordinárias.

Do mesmo tempo, informaram as autoridades que 1.000 trabalhadores da mina "El Teniente" responderam ao decreto de conscrição militar e se apresentaram aos quartéis, ficando à disposição das autoridades. Com esta medida, o governo confia em normalizar a situação no curso desta semana.

CONVOCADO O CONGRESSO

Santiago, 15 — O governo convocou o Congresso para o dia 23. A sessão atual termina no dia 13.

Segundo observadores, a decisão foi tomada para cortar de uma vez a campanha da oposição tendente a fazer convocar o Congresso para 19, imediatamente após a terminação da atual sessão legislativa.

A oposição, desejando a convocação para 19, visava evitar o que os opositores temiam, isto é, que o presidente Ibañez apraie o intervalo entre os trabalhos legislativos para proclamar o estado de sítio, devido à agitação social-trabalhista. (F.P.).

ESTOCOLMO, 15 — Um inflável jato sueco impôs hoje uma multa de 1.500 coroas à Princesa Sibylla da Suécia, nora do Rei Gustavo Adolfo e mãe do príncipe herdeiro Carlos Gustavo, de oito anos de idade, por haver avançado o sinal numa passagem de nível.

De acordo com a lei, somente o Rei pode violar impunemente os regulamentos do tráfego, mas os demais membros da Família Real apenas são tratados com mais tolerância do que o cidadão comum.

A Princesa admitiu haver atravessado a linha férrea quando a luz vermelha já se achava acesa e a barreira começava a ser baixada para impedir a passagem.

O advogado da Princesa apelou no sentido da aplicação de uma multa menor, mas o juiz alegou que a renda da infratora era de 186.000 coroas anuais, de sorte que a multa teria de ser de 1.500 coroas, exatamente.

Procurando justificar sua infração, a Princesa alegou que ia com muita pressa para poder embarcar num "ferry-boat", e sabia que o trem não chegaria à passagem de nível antes da barreira baixar por completo.

A infração foi cometida em junho do ano em curso. (U.P.).

Dois jornais

Duas explicações

Londres, 15 — Em um editorial que conchega ao que chama a "nova edição" do tratado de Bruxelas, o "Daily Express", de tendência imperialista, escreve inicialmente que o tratado, tal como foi assinado em 1948, não era satisfatório porque, afirmava, entrava a consolidação do Império Britânico e levava a Inglaterra para uma colaboração internacional com nações europeias cujo futuro político era incerto.

"Entretanto, prossegue o jornal, o tratado de 1948 era dirigido contra uma nação que tinha estado a um dedo de destruir, pela guerra, as liberdades das potências signatárias. O tratado, tal como é encareado para 1954, se propõe a reabilitação militar dessa nação... seu fim é persuadir os países que foram oprimidos pelo poder alemão de

(Continua na 12.ª página)

ESPIRITO E MECANISMO

Francas declarações do senador Weley

Paris, 15 — Alexander Weley, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado norte-americano, declarou notadamente hoje, em entrevista à imprensa, que o mecanismo da Comunidade Europeia de Defesa, mas que era indispensável preservar o seu espírito de unidade.

"A Europa está diante de nova crise", acentuou Weley, esclarecendo: "Devem ser adotadas duas medidas: 1) Devem ser reduzidos as suas justas proporções os ódios e os amores que dividem a França e a Alemanha. 2) A Inglaterra deve adotar uma nova postura. A Inglaterra pertence ao Continente Europeu".

Salientando que as nações os homens deveriam compreender

(Continua na 12.ª página)

Terremotos...

Apenas uma das portas da famosa igreja de Orleansville ficou de pé após o terremoto que abalou a Argélia. Mais de mil algerianos pereceram...

Amãhã, Eden apresentará seu relatório ao Conselho Permanente da Aliança do Atlântico Norte. (U.P.).

EDEN ESPERANÇOSO

"Visitei um certo número de capitais para atingir finalmente a Paris, onde me sinto quase em minha casa", declarou o sr. Anthony Eden ao desembarcar do avião.

"Em todos os países que visitei chegamos a um acordo. Todos tivemos a convicção de que a paz podia ser reforçada graças a uma unidade europeia. A dificuldade consiste em traduzir em realidade essa noção. Mas espero poder chegar a isso com o sr. Pierre Mendès-France. Já resolvemos muitos problemas bem difíceis e penso que acabaremos por encontrar uma solução prática." — (F.P.).

Multada a nora do rei

ESTOCOLMO, 15 — Um inflável jato sueco impôs hoje uma multa de 1.500 coroas à Princesa Sibylla da Suécia, nora do Rei Gustavo Adolfo e mãe do príncipe herdeiro Carlos Gustavo, de oito anos de idade, por haver avançado o sinal numa passagem de nível.

De acordo com a lei, somente o Rei pode violar impunemente os regulamentos do tráfego, mas os demais membros da Família Real apenas são tratados com mais tolerância do que o cidadão comum.

A Princesa admitiu haver atravessado a linha férrea quando a luz vermelha já se achava acesa e a barreira começava a ser baixada para impedir a passagem.

O advogado da Princesa apelou no sentido da aplicação de uma multa menor, mas o juiz alegou que a renda da infratora era de 186.000 coroas anuais, de sorte que a multa teria de ser de 1.500 coroas, exatamente.

Procurando justificar sua infração, a Princesa alegou que ia com muita pressa para poder embarcar num "ferry-boat", e sabia que o trem não chegaria à passagem de nível antes da barreira baixar por completo.

A infração foi cometida em junho do ano em curso. (U.P.).

ARGELIA

As brigadas de socorro que lutam contra as enchidas e atendem os feridos dos terremotos registrados em Orleansville se esforçam para encontrar alojamentos para mais de 12.000 pessoas sem lar, antes de começar a temporada das chuvas nesta região da África.

ESTADOS UNIDOS

Não provocaram grandes surpresas as eleições preliminares realizadas ontem em nove Estados para a designação dos candidatos dos partidos às eleições de novembro. O único resultado inesperado foi a derrota do senador republicano Robert Tipton, no New Hampshire, pelo representante Morris Cotton, que assim se transforma em candidato a uma cadeira do Senado.

Das duas mais altas personalidades oficiais do Partido Republicano, o vice-presidente da República Richard Nixon e o representante da Câmara, partiram hoje em avião para "tournees" de discursos através dos Estados Unidos, no preparo das eleições legislativas de novembro.

A Casa Branca de verão anunciou que o sr. Shigeru Yoshida, presidente do Conselho do Japão, visitará os Estados Unidos em novembro.

COFRES DE LOCAÇÃO

PARA GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL S.A.

31 - RUA 7 DE SETEMBRO - 31

1949 Comunhão?

PORTUGUÊS e LATIM

por correspondência

D. Napoleão Mendes de Almeida

Ensino completo, com aulas na Capital, nos Estados e fora do País. Rua Urquiza, 445 - Tel. 2-6553 - São Paulo - PEÇA PROSPETO

A BELA MORTE

AN. 555 2000, 307 (Simelundia)

SUGESTÃO DO COMÉRCIO: NOVAS EMPRESAS PARA A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Organizações colegiadas para as autarquias da previdência social

Ontem, na Comissão de Importação, da mesa redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, uma das primeiras tentativas de debate foi a apresentação, pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, que estuda a mudança de regime da interferência estatal para o da livre empresa nas manufaturas graduativa e repentina. Prope as seguintes medidas para adoção no nosso comércio com o exterior:

a) — abolição de favores de importação a taxas especiais, inclusive para o governo, sendo que as entidades que, não devam concorrer aos leilões de cambiais importação ao ar livre, médio das categorias de produtos;

b) — que a SUMOC publique com a antecedência de pelo menos 60 dias, os valores a serem levados a leilão para consolidação de um clima de estabilidade; c) — que se realizem frequentes contactos das autoridades, fazendas com órgãos representativos, de âmbito nacional, do comércio. Essas providências são para execução imediata. Outras a longo prazo foram propostas e aceitas pela Comissão.

POLÍTICA DO PETRÓLEO

A Sexta Comissão discutiu amplamente a política do petróleo. Forte corrente pugna pela formação de novas empresas exploradoras, com capitais mistos, independentemente da Petrobrás. Outra corrente, integrada pelos representantes de Minas, assim firmou seu ponto de vista:

— A Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais considera o assunto relacionado à política do petróleo como resolvido pela Petrobrás. Já existe uma lei a respeito e a Companhia por ela criada inicia suas atividades. As classes produtoras e o povo brasileiro devem pres-

ligar por todos os meios esta empresa, a fim de consagrar no seu ser o a própria capacidade administrativa nacional.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Foi discutida, na Comissão de Reforma da Previdência Social, uma proposta da Associação Comercial de Minas para que, como norma geral da ação, os organismos criados para exercer a previdência e a assistência social tenham a sua direção entregue a empregados e empregadores, em organização colegiada e bem harmonizada, visto serem estes os seus mantenedores e, por isso mesmo, os maiores interessados no maior sucesso de sua atividade.

TRANSPORTES CONTROLES E PREÇOS

A delegação gaúcha é das mais numerosas e tem as presidências de três Comissões. Está chefiada pelo sr. Afonso Felio, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, e trouxe pontos fixados sobre todos os itens do temário, podendo, entretanto, modificá-los ante irreversíveis imposições de interesse nacional. A referida Federação, logo que sua delegação regressar a Porto Alegre, divulgará amplo apelo para que o comércio do Estado reduza o pelo menos mantenha os preços atuais das mercadorias.

É a delegação gaúcha pela extinção dos controles no comércio exterior, pelo imediato retorno ao regime da livre empresa e pelo desaparecimento do COFAP. Declara que essa delegação, através de uma ação violenta, tem causado prejuízos consideráveis. No caso do arroz, por exemplo, refém a cota de 20% sobre o total de qualquer tipo e quantidade de exportados.

Quando ao petróleo, é pela exploração por empresas particulares. Ingressa no Rio Grande do Sul sobre o da política de transportes e o grosso de sua representação se encontra, na respectiva comissão obedecendo, ali, à liderança do sr. Galeno Velinho Lacerda.

O FUNDO FEDERAL DE ELETRIFICAÇÃO e o pagamento da taxa de 10% a partir de 1 de janeiro de 1955

As instruções baixadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Euzébio Gudin, tendo em vista o disposto na lei que institui o Fundo Federal de Eletrificação, resolveu baixar as seguintes instruções:

1) A partir de 1 de janeiro de 1955, passará a ser cobrada na base de 10% a taxa de que trata a Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947, em virtude dos acréscimos de 3%, determinando pela Lei n.º 1.383, de 13 de junho de 1951 (Diário Oficial de 16.6.51, página 9.156), e de 2%, a que se refere a lei n.º 2.068, de 31 de agosto de 1954 (Diário Oficial de 4.9.54, página 15.081).

2. A incidência e a arrecadação da referida taxa de 10%, bem como suas isenções, obediência, nos casos de dúvida, aos mesmos critérios fixados pelo Ministério da Fazenda quando de início da vigência da Lei 156, de 27 de novembro de 1947, os quais se acham consubstanciados nestas instruções.

3. A taxa de 10% devida sobre transferência de fundos e valores para o exterior deverá ser cobrada no ato do fechamento do câmbio pelos bancos e seu cálculo terá por base o equivalente em cruzeiros da operação contratante.

4. O produto da cobrança da taxa de 10% deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S. A. para crédito da conta que for designada pelo seu Departamento de Contabilidade.

5. O recolhimento de que trata o item anterior será feito obrigatoriamente dentro do prazo de cinco (5) dias contados da data do seu recebimento pelos estabelecimentos bancários, mediante guia do banco responsável devidamente conferida e visada pelo respectivo Fiscal de Banco.

6. Aquelles que deixarem de recolher ao Banco do Brasil S. A. o produto da referida taxa de 10% nos casos devidos e dentro do prazo estipulado, ficarão sujeitos a multa de vinte por cento (20%) sobre o valor da transação.

7. Excetuados os casos de isenção expressamente previstos na Lei número 156, de 27 de novembro de 1947 e no artigo 11 da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, e bem assim, por analogia, aquelles referentes a transações intertemporais solucionadas pelo Ministério da Fazenda quando da aplicação das mesmas leis, constantes destas instruções, ficam sujeitas ao pagamento da taxa de 10%, a partir de 1 de janeiro de 1955, quaisquer operações que representem transferência de fundos e valores para o exterior, inclusive as realizadas em moeda nacional.

8. Em consequência, os pedidos de câmbio, embora registrados na Fiscalização Bancária, anteriormente a 1 de janeiro de 1955, amparados ou não por depósitos correspondentes, ficam sujeitos ao pagamento do referido tributo, desde que o câmbio respectivo venha a ser fechado no ano de 1955 ainda que autorizados nos últimos dias de 1954, excetuados aquelles relativos a importação de mercadorias em trânsito em alfândega brasileira até 31 de dezembro de 1954 devendo esta última condição constar, expressamente, dos respectivos despachos alfandegários expedidos pelas repartições aduaneiras.

9. Tais fechamentos de câmbio, quando não haja isenção expressa em lei, permanecerão sujeitos apenas ao pagamento da taxa de 8%, vigente até 31 de dezembro de 1954.

10. Considera-se data da entrada da mercadoria na Alfândega, para efeito destas instruções, a data em que o navio é visitado pelas autoridades aduaneiras, que a consignação nas vias de despacho (Portaria n.º 20, de 6 de janeiro de 1948, do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro).

11. Não haverá incidência da taxa de 10% nos seguintes casos de venda de câmbio pelos estabelecimentos bancários:

a) vendas efetuadas para cancelamento de contratos de compra não liquidados;

b) vendas efetuadas para estorno de posição;

c) operações de "swap", exceto sobre "swaps";

d) remessas referentes a juros de títulos da dívida interna brasileira, cujos possuidores sejam residentes no estrangeiro.

12. Nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947,

Logo a seguir, subiu à tribuna o vereador José Junqueira para, conforme adiantara, fazer a defesa do sr. Adhemar de Barros. Inicialmente responsabilizou um jornalista pela companhia que vem fazendo ao chefe de seu partido, dizendo que o mesmo está a sós do jornalista Carlos Lacerda. Classificou as denúncias contra o sr. Adhemar como fruto da calúnia, daquelas que se empinham em enlamear os homens públicos do país. Prometeu o sr. José Junqueira

DEFESA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Logo a seguir, subiu à tribuna o vereador José Junqueira para, conforme adiantara, fazer a defesa do sr. Adhemar de Barros. Inicialmente responsabilizou um jornalista pela companhia que vem fazendo ao chefe de seu partido, dizendo que o mesmo está a sós do jornalista Carlos Lacerda. Classificou as denúncias contra o sr. Adhemar como fruto da calúnia, daquelas que se empinham em enlamear os homens públicos do país. Prometeu o sr. José Junqueira

(Continua na 12.ª página)

"CORREIO" NOS ESTADOS

(Asp e Meridional)

QUADRIGÊMEAS EM BELEM

BELEM, 5 — As quadrigêmeas nascidas na Santa Casa de Misericórdia passam bem, na incubadora, sob a proteção da Virgem e de todo o corpo de pediatras do hospital. Os pais — o telegrama os qualificou de felizardos — vão bem e se chamam Marcelino e Raimunda Wanderley, ou antes Raimunda e Marcelino Wanderley. O Banco da Amazônia e a Federação da Indústria serão os padrinhos de Maria de Fátima, Maria das Dores, Maria Belem e Maria Nazaré. As quatro Marias — que Deus as conserve, lúas de saúde e no futuro beleza, talento e afortunados noivos — pesam, juntas, menos de sete quilos.

DO CAVALO AO AVIAO

Recife, 15 — O herdeiro presuntivo do trono do Brasil, acompanhado da princesa D. Esperança, está percorrendo os mesmos caminhos e se detendo nos mesmos recantos pernambucanos visitados pelo Imperador Pedro II em 1889. A diferença é que os trajetos a serem vencidos de automóvel e avião foram por Pedro II a cavalo.

SULAMITA FRACASSOU

Recife, 15 — Sulamita, em honra de quem foi composto o "cântico dos cânticos", foi o nome do ao barco da firma P. Ribeiro. Três locomotivas eram transportadas amarradas — mal amarradas — no convés. O mar picou, as amarras se soltaram e o navio naufragou. As locomotivas ganharam o fundo antes de embarcação. Mas os tripulantes estão salvos.

ONDA DE FRIO

SAO PAULO, 15 — Nova massa de ar frio se desloca do Uruguai, em direção ao Rio Grande do Sul, provocando chuvas e declínio de temperatura. Esta cidade aguarda sua chegada já friorenta e chuvosa. Assim, dentro de algumas horas estaremos "chovenho no molhado". Alguns resto há de sobrar para o Rio, que aliás dizem andar normalmente chuvoso e fresco e com a normalmente funesta e inefetiva falta de água.

SERVIÇO MILITAR

Cidadãos chamados para regularizar a sua situação

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento solicita o comparecimento à 3.ª Seção da referida Circunscrição, às segundas, quartas e sextas-feiras das 12.00 às 15.00 horas, dos cidadãos abaixo mencionados.

Interesses.

Antonio Pedro da Silva, Antonio Francisco Martins, Aluizio Francisco de Melo, Antonio Francisco de Lima, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Paulo da Silva, Antonio Marcelino dos Santos, Antonio Francisco da Assumpção, Augusto Nunes Machado, Aníbal Trajano de Paiva, Antonio Honorato dos Santos, Antonio Ribeiro da Silva, Artur Lisboa da Silva Neto, Augusto Trajano Henrique, Antonio João dos Santos, Antonio Paulo de Souza, Avelino Inácio Alves, Antonio Lisboa da Silva, Antonio Zacarias do Nascimento, Aquino Silvestre dos Santos, Ascendino Manoel dos Santos, Antonio Gomes de Carvalho, Antonio Carlos Carvalho Palma da Fonseca, Avelino de Souza, Antonio Soares de Souza, Antonio Francisco do Nascimento, Augusto Carlos, Antonio Eruciano de Lima, Antonio Luiz da Costa, Aprijo Dias Correia, Antonio Belarmino de Mendonça, Alvaro Jorge de Carvalho Ximenes, Antonio Castor de Carvalho, Antonio Fernandes da Silva, Augusto Gomes da Silva, Antonio Florencio da Silva, Antonio Joaquim de Oliveira, Agripino Pedro dos Santos, Antonio Felix de Souza, Anísio Arlindo de Souza, Alcides Ferreira, Aloisio Mesias Silva, Antonio Pedro da Silva, Antonio Benedito, Antonio Francisco da Silva, Antonio de Souza Azevedo, Antonio da Silva Lima, Antonio Meirelles Filho, Antonio Batista do Nascimento, Antonio Justino Alves, Antonio Flor de Andrade, Ademar de Paulo e Silva, Antonio Cirio da Silva, Artur Joaquim Herculanio, Antonio Teixeira Batista, Antonio Gabriel de Lima, Augusto Minervino da Silva, Adão Fidells de Almeida, Antonio Pedro do Nascimento, Antonio Pereira Cavalcante, Antonio Severino da Silva, Arlindo Pereira, Aclio Lopes, Araken Guimaraes Ribeiro, Antonio Gonçalves Pinheiro, Antonio Damasceno Lima, Anastácio Jacinto Franco, Artur Braz Le Lima, Antonio Vicente Pimentel, Antonio Alves de Farias, Antonio Matias da Silva, Aníbal Farias, Antonio Cunha de Souza, Antonio Ramos Sobrinho, Antonio Pinheiro do Nascimento, Antonio Lourenço da Silva, Alfredo Gomes de Oliveira, Amaro Fernandes de Lima, Alfredo Barbosa, Antonio Pedro de Lima, Antonio Fernandes da Cruz, Antonio Maria de Faria, Antonio Genuino da Silva, Antonio Leonor Fonseca, Arnaldo Luiz de Freitas, Antonio Avelino Rodrigues, Aloisio Santos, Alfredo Graça de Araújo, Almir Feliciano Moreira, Armando Freitas Santos, Antonio Marques de Matos, Aldenor Caldas de Oliveira, Amsterdam Calvalcante Soares, Antonio Marinho dos Santos, Antonio Matias da Silva, Antonio dos Reis, Aristeu Venâncio Pereira, Antonio David de Matos Filho, Anílo Estrada Gonzales, Artur Lisboa da Silva, Augusto Trajano Henrique, Antonio Holanda de Castro, Adalberto Rocha, Antonio Carlos Carvalho, Augusto Carlos, Biano Galvão de Oliveira, Cristiano Ferreira do Nascimento, Camilo dos Santos Borges, Celestino Barreto de Farias, Claudionor Marinho dos Santos, Casiano Soares de Lima, Cleo Pereira da Silva, Clevis Caldas Pessoa, Basílio Fernandes da Silva, Carilindo Pereira da Silva, Carlos Luiz de Azevedo Chohim, Cezário Laurentino de Araújo, Cicero Indro da Silva, Benício Geraldo da Silva.

Prefeitura

(Continuação da 2.ª página)

20909	21515	21647	22158
22465	24138	24253	24888
25043	25123	25250	25520
25762	27254	27276	27720
28843	29437	30882	31980
33336	34534	35607	36484
37186	37757	38071	38287
38483	39004	39005	39097
39760	43006	43735	45472
45358	46251	48283	48943
47385	47466	48183	48908
49649	50162	50515	50570
50689	50905	50989	51062
51177	51450	51603	51779
51827	52123	52011	52145
52375	52514	53323	53344
53651	53961	54044	54471
54600	55471	56040	56496
5668	56966	57772	57883
58040	58075	58495	58697
59373	60188	60556	60835
61842	62487	62588	62829
62939	63056	64920	65229
67531	67793	68333	68549
70257	71080	71124	71260
72574	73420	76377	78714
79978	80246	83794	84470

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diariamente.

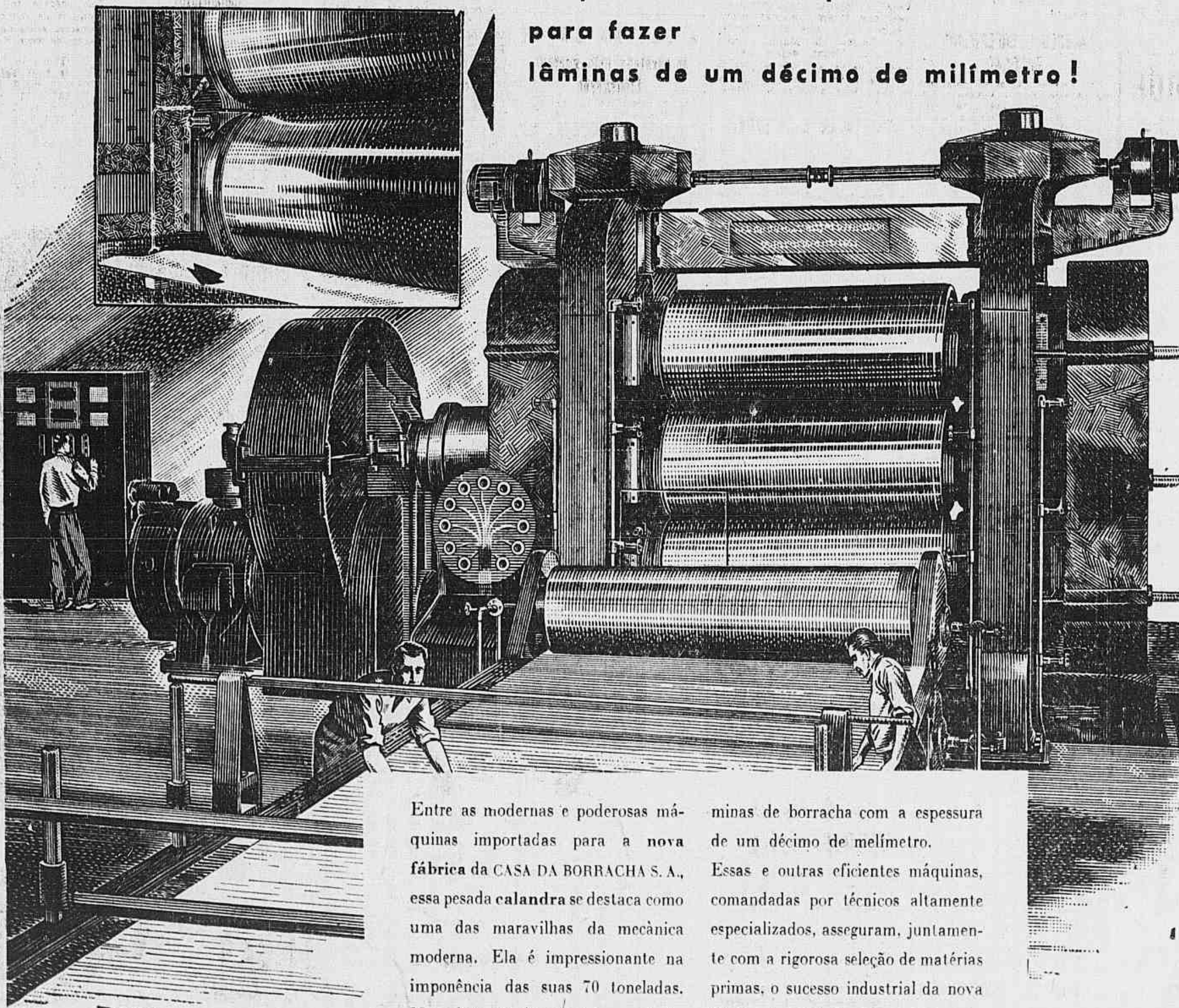
DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Luci Martins Ramos — Compareça, munida de certidão de casamento; Manoel Silveira da Cunha — Beneficiário de Manoel Silveira da Cunha, habilitar-se a pensão; Angelo de Rose — Claudionor Jacintho — João Leopoldino de Andrade — Roberto Muritiba Salles — Silvana Virgas Galeano — Olívio Gonçalves de Oliveira — Heloisa Gomes de Mattos — Eulides Amorim Casal da Silva — Junira Teixeira de Oliveira — Euzébio Francisco

Aspectos fascinantes de uma grande indústria

Parece incrível!

Máquina de 70 mil quilos para fazer lâminas de um décimo de milímetro!



Entre as modernas e poderosas máquinas importadas para a nova fábrica da CASA DA BORRACHA S. A., essa pesada calandra se destaca como uma das maravilhas da mecânica moderna. Ela é impressionante na imponência das suas 70 toneladas. Não obstante, é um equipamento de extrema precisão, capaz de estirar, através dos seus rolos, delgadas lâ-

minas de borracha com a espessura de um décimo de milímetro. Essas e outras eficientes máquinas, comandadas por técnicos altamente especializados, asseguram, juntamente com a rigorosa seleção de matérias primas, o sucesso industrial da nova fábrica da CASA DA BORRACHA S. A., de onde sairão os melhores artefatos de borracha que se pode desejar.

Atendendo em suas 11 lojas, do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, e mais de meio milhão de clientes anualmente, a CASA DA BORRACHA S. A. prossegue contando com o seu apoio para continuar a obra de aprimoramento da indústria nacional da Borracha.

CASA DA BORRACHA

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

BELO HORIZONTE

RECIFE

SURPREENDIDOS OS LADRÕES NO INTERIOR DA PADARIA

Em Nova, município de São Gonçalo, registrou-se o primeiro caso de assalto a padaria. O proprietário, Sr. Cláudio da Silva, encontrou os ladrões no interior da padaria, quando estes estavam a retirar o dinheiro da caixa. Os ladrões, dois homens, foram surpreendidos pelo Sr. Cláudio da Silva, que os prendeu e chamou a polícia.

Enfrentados pelos ladrões
Os gatuños que se encontravam armados de facas e navalhas, enfrentaram o proprietário da padaria

AGREDIDO A CABO DE GUARDA-CHUVAS

o fiscal da Cofap faleceu no Hospital Getúlio Vargas

Na noite de anteontem, Antônio Guerra Costa, casado, de 34 anos, fiscal da Cofap, residente na rua Delfim Carlos, nº 204, em Olaria, encontrava-se em companhia de vários amigos no Bar Nacional, situado na rua Bittencourt da Silva, nº 12, onde também se achava Alberto Costa e Silva Chamiel, de 26 anos, solteiro, corretor, residente na rua Visconde do Pirajá, nº 127, apartamento 204. Em dado momento, surgiu entre Antônio e Alberto um desentendimento, passando logo os dois homens a luta corporal, no decorrer da qual o último aplicou com seu antebraço alguns golpes com o cabo de seu guarda-chuva. Com um hematoma na vista esquerda, Antônio foi conduzido por dois companheiros ao Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu curativos, retirando-se. Enquanto isto, as autoridades do 2.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e conduziram o agressor, bafo de álcool,

Armados de facas e navalhas, os assaltantes enfrentaram o dono do estabelecimento e seus empregados — Alguns feridos, um em estado grave — Dois gatuños presos

e seus empregados, travando-se, então, violenta luta corporal. Deixando feridos os dois assaltantes, os empregados foram presos e levados para o 4.º Distrito, ali sendo identificados: Ataíde Teixeira, de 28 anos, solteiro, sem profissão nem residência, e Cláudio da Silva Gomes, de 35 anos, solteiro. Disseram ter tomado parte no assalto o indivíduo Cláudio de Oliveira e quanto a identidade dos outros dois, que juntos,

zados, àquela delegacia. Quanto à vítima, recolheu-se à residência, onde mais tarde sentiu-se mal e foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, dando entrada em estado de choque, situação na qual permaneceu até as 19.30 horas de ontem, quando veio a falecer, vítima de traumatismo cranio-encefálico, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi aberto inquérito para apurar as circunstâncias em que o fato ocorreu.

ACIDENTADO

o ex-secretário de Educação da Bahia

Cidade do Salvador, 15 — O ex-secretário de Educação do Estado, Sr. Dorival Passos, acompanhado de sua esposa e de sua filha Maria Passos, quando procediam de Santo Amaro da Purificação, em um carro dirigido pelo Sr. Dorival, sofreram um acidente na ocasião em que o carro derrapou e bateu em um barranco.

Os passageiros do veículo, que sofreram ferimentos de natureza leve, foram removidos para o Hospital de Santo Amaro, onde se encontram recolhidos. (A.M.)

REUNIAO DO JUIZES

que funcionarão nas juntas apuradoras

Amanhã, reunirão-se, no Tribunal Regional Eleitoral, 60 Juizes que funcionarão nas Juntas Apuradoras das próximas eleições, a serem realizadas no próximo dia 3 de outubro, a fim de combinarem a orientação a ser dada aos serviços eleitorais.

ABSOLVIDO

peio Tribunal Popular

Ontem, na 17.ª Vara Criminal, foi submetido a julgamento perante o Tribunal Popular o negociante Antônio Tornatore, acusado de haver majorado o preço do arroz. O réu foi absolvido.

Dr. Campos de Rezende

MOLESTIAS DOS OLHOS — CIRURGIA DA CATARATA
R. Visc. de Inhaúma, 134 — 18.º andar (Ed. Rio Paraná).
Salas 1819 a 1822. (Sede própria). Reserve sua consulta pelo telefone: 45-4494, das 2 às 6 horas.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

(UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL)
DEPARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL
ALFANDEGA, 19
ASSEMBLEIA, 23
MEM DE SA, 122 (LAPA)
MARIA FREITAS, 73 (MADUREIRA)
CARDOSO DE MORAIS, 594 (RAMOS)
FONSECA TELES, 3 (SAO CRISTOVAO)
Copacabana, 1165 — Esq. Sá Ferreira



COLUMBIA

para a consagração preferencial do público e pela precisão científica das suas lâminas

- A MAIS PERFEITO CONTROLE DE LUZ E AR
- A PRIMEIRA EM VENDAS NO BRASIL
- A PRIMEIRA EM QUALIDADE E DURABILIDADE
- A ÚNICA QUE SE APRESENTA COM ESTAS

Características que são vantagens

1. Base de metal amarelo inoxidável, no tipo luxa.
2. Especialmente construída para não oxidar.
3. Caderno de procedência inglesa.
4. Lâminas de duro alumínio flexível em 10 cores diferentes, esmaltadas a fogo nos Estados Unidos.
5. Entregas rápidas.

Persianas COLUMBIA S.A.
Avenida Rio Branco, 237 - 4.º andar
Telefone: 42-4261 - Rio de Janeiro

O "tenente" Gregório será libertado até o dia vinte

Sua prisão preventiva deverá ser pedida antes das eleições de três de outubro — Mais um desmentido do delegado da Divisão de Polícia Técnica — A diligência que não se realizou — Soares casou-se com nome falso

DEPOE O CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES DO CATETE

O único depoimento prestado ontem na Divisão de Polícia Técnica, foi o do tenente Edalberto Nunes Viana, chefe do Serviço de Transportes da Presidência da República. Esclareceu que, na manhã do dia em que foi conhecido o nome de Clímério, recebeu instruções do major Enes para ir imediatamente à presença do general Calado de Castro, Cumprir a ordem e o chefe da Casa Militar deu-lhe as instruções para que desobedeceu com urgência um motorista que conhecesse o endereço do sítio de Clímério e o apresentasse ao general Moraes Ancoira, chefe de Polícia. Lembrou-se, então, de Edson Albuquerque Lima, que fazia serviços para Clímério. Em virtude das ordens recebidas do general Calado de Castro, apresentou-se ao delegado Hermes Machado, titular da Delegacia de Vigilância, entre 10 e 12 e meia da manhã.

VISITA DE CORTESIA

O general Moraes Ancoira — prosseguiu — aqui esteve em visita de cortesia e o agradecimento pela colaboração que prestamos a sua seção. Além disto, me comunicava que assinaria portaria, às vésperas de sua exoneração, elogiando minha conduta à frente da Divisão de Polícia Técnica. Foi o que ocorreu e, conforme veio esclarecendo, sua visita foi totalmente deturpada.

A DILIGENCIA QUE NAO SE REALIZOU

Aguardou naquela delegacia até às 12 horas e, como não tivesse saído a diligência, voltou à presença do general Calado. Este li-

DEPOE O CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES DO CATETE

gou imediatamente para o general Ancoira, fazendo sentir a necessidade de não demorar a referida diligência. Diante disto voltou a delegacia de Vigilância e só então soube do delegado Hermes Machado que a diligência não tinha sido imediatamente por ele enviada para procurar Clímério em outro lugar antes de partir para o sítio. Sobre os carros que serviam a guarda pessoal, prestou algumas informações, terminando por esclarecer que o único automóvel tipo "barata", marca "Chevrolet", ano 1951, que existia no Palácio era o de chapa 12-66-75, no qual o presidente saía vez por outra.

SOARES CASOU COM NOME FALSO

A fim de provar a falsidade do nome (José Antonio Soares) usado pelo "guitarrista" que forneceu Alcino a Clímério, para o atentado da Rua Tomeleros, o delegado Diogenes Sacramento, da Divisão de Polícia Técnica, oficiou ao Instituto Felix Pacheco, para saber quais os documentos apresentados para tirar a Carteira de Identidade do mesmo. Aquele Instituto respondeu que a referida Carteira fora fornecida mediante apresentação de uma pública forma da certidão de casa-

DEPOE O CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES DO CATETE

mento de "Soares" com Juracy de Souza, de onde as autoridades concluíram que o "guitarrista" casara-se com nome falso.

GREGÓRIO ATÉ O DIA 20

De conversações havidas entre as comissões de Inquéritos Policiais e Policiais Militares, ficou assentado que, no mais tardar até o dia 20 do corrente, o "tenente" Gregório será libertado pelas autoridades da Aeronáutica, podendo ser ouvido pelo delegado Silvio Terra. A necessidade do depoimento de Gregório prende-se ao pedido de sua prisão preventiva, de vez que, se a mesma não for decretada até

DEPOE O CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES DO CATETE

o dia 3 de outubro (data das eleições) ele terá que ser posto em liberdade, pois não poderá ficar presos os elementos que tenham sua prisão decretada por juiz competente. Assim, até o dia 25 do corrente, deverá ser pedida a prisão do ex-chefe da Guarda Pessoal do ex-presidente da República.

POLICIAL DEVOTADO

Na portaria assinada pelo general Moraes Ancoira, o chefe de Polícia elogia a atuação do diretor da Divisão de Polícia Técnica, dizendo: "Um policial devotado aos seus afazeres, apalancado pelo intrínseco das investigações criminais, severo para consigo mesmo, vem desempenhando, como era de esperar, na linha do dever, apesar da precariedade de meios que atinge ao setor técnico, como a todos os demais grupos de trabalho do Departamento Federal de Segurança Pública."

A LAMA COBRIU A TRAVESSA CARNEIRO

Dois dias de chuva fina, aparentemente sem maior importância, foram suficientes para cobrir de lama a Travessa Carneiro, no Rio Comprido. Não é novidade para os seus moradores, particularmente os antigos, habituados como estão ao "fenômeno" choveiro. De cada orçamento doméstico consta uma verba especial para atender aos prejuízos causados pela enchente. Roupas e sapatos estragados, verba para a aquisição de remédio e tratamento médico, são previstas. Por outro lado, e de se estranhar que esse "fenômeno" ocorra com tal frequência sem que a Municipalidade tome uma providência qualquer no sentido de fazer sanar a irregularidade que persiste vários dias de sol depois das chuvas.

Indiscutivelmente lamentável a situação a que estão sujeitos os que ali residem, motivo porque esperamos que as autoridades municipais responsáveis tomem as providências desde muito reclamadas.

MORRERAM

vítimas de desastre na Av. Brasil

Dive Fernandes Carvalho, de 20 anos, presumível, e Jorge Humberto Pinto de Sousa, de 15 anos, solteiro, operário, os quais se achavam internados desde terça-feira última, no Hospital Getúlio Vargas, faleceram ontem, vítimas do desastre ocorrido com uma camioneta que viajava, e que veio a colidir na Av. Brasil, vitimando a falecida, a vítima do acidente.

PROVIDENCIA ACERTADA DO D.C.T.

De nosso agente em Uberaba, Minas, Sr. Marcelino Guimarães, recebemos telegrama em 27 de agosto, reclamando contra o fato de os jornais remetidos aos assinantes daquela cidade, sendo enviados fora da mala, chegarem completamente inutilizados. Solicitamos ao agente, fosse providenciado para que a remessa voltasse a ser feita dentro da mala como antes.

EXTINTA A PUNIBILIDADE DA TESOUREIRA

A senhora Adalberto Campos foi a requerida da extinção do antecessor, no interior do "Bor Fluminense", situado na Calçada Cruzília, pelo companheiro de trabalho, de nome Plínio Rodrigues. A vítima foi atingida na nuca, sendo conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde recebeu curativos e foi internada em estado gravíssimo. Ontem, não suportando os padecimentos, faleceu.

FALECEU O ENFERMEIRO BALEADO

Conforme noticiamos em nossa edição de anteontem, o enfermeiro do Hospital Carlos Chagas, João Mendonça de Barros, foi ferido a bala no abdome, na porta de sua residência, situada na rua Honório de Melo, nº 1150, em Bento Ribeiro, pelo filho de nome Osvaldo de tal. O crime foi motivado pelo fato de a vítima ter pedido a um policial que efetuasse a prisão do agressor, quando o encontrou há seis meses na Estação de Casadoura, pois o mesmo havia assaltado a residência dos pais dele. O meliante, na ocasião, jurou vingança e, depois que saiu da cadeia, passou a tocar o enfermeiro, consumando finalmente o delito premeditado.

DE SÃO PAULO:

(Continuação da 3.ª pág.)
que as massas se unissem aos comunistas. 15. Perdemos mais uma oportunidade. 16. Participação ativa das mulheres no Congresso dos Camponeses.

VICE: QUESTÃO ABERTA

Os líderes petebistas não chegaram a acordo com relação à vice-governança. Durante a reunião dos maiores do P.T.B. de S. Paulo, realizou-se uma eleição (voto secreto) para escolha do vice. Resultado: Porfirio da Paz, 3; Cunha Bueno, 3; em branco, 2. Diante desse resultado, o partido resolveu considerar a candidatura a vice-governador questão aberta. A Comissão Executiva, contudo, recomenda que os petebistas votem no cel. Porfirio da Paz, "porque é trabalhista". O cel. Porfirio, como bom trabalhista, está inscrito pelo... Partido Socialista Brasileiro.

ONDE O ABACAXI NÃO É... ABACAXI

Registra-se considerável expansão na cultura do abacaxi em São Paulo, que já é o maior produtor desse fruto no Brasil. No ano passado, a área cultivada foi de 4.583 hectares, com colheita de 18.662.000 frutos, no valor de 82 milhões de cruzeiros.

JAPONÊS POR AVIAO

O sr. Nobunee Hamano, representante da South America Engraving Travel Co. Ltd., de Tóquio, que passou alguns dias em São Paulo está percorrendo a América do Sul, a fim de estudar as condições de imigração.

BARBEIA-SE DIARIAMENTE?

Faça-o com rapidez e conforto, com esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!

Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva este problema com Glider — sem pincel — que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diariamente, com conforto. Glider é fácil e agradável de usar. É aplicado com os dedos — basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diariamente, comece a usar Glider amanhã mesmo — é o método moderno de fazer a barba.

DESILUDIDO DA VIDA

Cerca das 15.30 horas de ontem, no Bar Nacional, situado na rua Bittencourt da Silva, nº 12, Olaria, o vendedor-cobrador da fábrica de perfumes Nora & Cia. Ltda., e residente na rua Drummond, nº 5, Bloco 38, apartamento 204, em Olaria, pôs fim à vida ingerindo uma substância tóxica. Ao local compareceu uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, que, todavia, já encontrou o infeliz homem sem vida. As autoridades do 2.º D. P. foram conhecendo da ocorrência, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Em poder do suicida foi encontrada uma carta, a qual, entretanto, nada esclarece sobre o seu gesto.

BARBEIA-SE DIARIAMENTE?

Faça-o com rapidez e conforto, com esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!

Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva este problema com Glider — sem pincel — que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diariamente, com conforto. Glider é fácil e agradável de usar. É aplicado com os dedos — basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diariamente, comece a usar Glider amanhã mesmo — é o método moderno de fazer a barba.

DESMASCARADO O "CAPITÃO"

O falso militar e soldados da Aeronáutica acabaram se desentendendo, depois de beberem a valer em um bar da Lapa — Todos foram conduzidos ao 5.º Distrito Policial — Declarou o impostor ser parente do chefe de polícia

A QUEIXA CRIME

apresentada pelo gen. Etchegoyen

Na 4.ª Vara Criminal, ontem, teve prosseguimento o sumário, da queixa-crime apresentada pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen, contra o general Rogério Albuquerque, por crime de calúnia e injúria, por motivo de uma entrevista dada pelo quelelado, na "Tribuna da Imprensa".

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

A QUEIXA CRIME

Na 4.ª Vara Criminal, ontem, teve prosseguimento o sumário, da queixa-crime apresentada pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen, contra o general Rogério Albuquerque, por crime de calúnia e injúria, por motivo de uma entrevista dada pelo quelelado, na "Tribuna da Imprensa".

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem, também, que os amigos do alibi cruzaram na Catedral, uma vez que foram encontradas diversas almofadas atiradas pelo chão. O valor do furto ainda não foi totalmente apurado.

ASSALTARAM A CATEDRAL DE CAMPOS

Campos, 15 (A.P.) — Ladrões saquearam a catedral da cidade e arrebatarem um "cofre", também, arrebatarem um "cofre", onde se encontra importância em dinheiro, não conseguindo o seu intento. Os ladrões estiveram no Altar Mor, onde deixaram as impressões digitais. As autoridades policiais presumem que os saqueadores penetraram no templo por ocasião da ladainha, no momento em que faltou luz elétrica e a ficaram até altas horas da noite. Presumem

Verdade e unidade no governo

Em vez da propaganda pessoal, o sr. Café Filho deliberou falar diretamente à nação, todas as semanas, para desenvolver por etapas as suas impressões, ideias e planos de governo. A última exposição do presidente da República sobre o estado econômico e financeiro do país foi um rasgar de véus para a visão a fundo, com toda nitidez, das nossas condições de vida até agora encobertas ou disfarçadas. Ouvindo-a e lendo-a, o povo terá ressurgido de uma atmosfera de aparência e ilusões para se situar dentro de um mundo de fatos e situações concretas.

O sr. Café Filho falou claro, franco e livre. E esta linguagem é que se torna expressiva neste momento, indo direta ao encontro da verdade e da solução para os problemas. O povo já estava cansado de promessas, engodos, mentiras. Prefere olhar de frente, corajosamente, a realidade difícil e saber que sacrifícios são necessários — governo e particulares — para que se realize uma recuperação material e moral na estrutura do país. Esta realidade é o que se encontra na exposição do sr. Café Filho para ser vista e sentida em toda a sua amplitude, não como uma nota de pessimismo e desencanto, mas como uma corajosa deliberação do governo de analisar e dominar a crise econômica depois de haver ultrapassado a crise política. Reinsinuando fazer apelo à democracia entorpecente ou às promes-

as fáceis — o presidente da República fixou-se no princípio de que "a verdade já é a meia solução dos problemas, porque adverte e orienta, sem ilusões, erros e desperdício de tempo".

As palavras consagram ou traem as deliberações. Partindo-se de uma expressão exata chega-se quase sempre a uma solução correta. A exposição do sr. Café Filho ficou caracterizada, principalmente, pela sincera atitude crítica com que apresentou a herança de déficits e descalabros da situação passada, fazendo-o sem eufemismos ou disfarces, em busca de soluções para o presente e o futuro. Observe-se — não como coincidência, mas como sinal anunciador de novos tempos — que no mesmo dia, quase na mesma hora, se exprimiam também, com idêntica linguagem de franqueza e igual orientação em linha reta, o ministro do Trabalho e o novo presidente da COFAP. O sr. Alencastro Guimarães, em discurso na Associação Comercial, assinalou o caos econômico como uma consequência dos excessos do dirigismo e do intervencionismo estatal para concluir que "o governo está procurando restabelecer a ordem moral e criar autoridade para pedir sacrifícios equitativos". Por sua vez, ao assumir a presidência da COFAP, o general Pantaleão Pessoa realizou no discurso de

posse um levantamento realista e desassombrado do estado dos problemas de alimentação e preços com esta exortação final: "A dureza de algumas afirmações que vos acabo de fazer era necessária para apresentar-nos como homem que sabe porque vos pede colaboração e sacrifícios."

É uma linguagem nova e diferente nas esferas oficiais. E utilizada simultaneamente, num só dia, pelo presidente da República e por duas outras autoridades de categoria, indica a unidade de palavra, pensamento e ação dentro do governo.

Na verdade, não foram só os erros e omissões que geraram este quadro brasileiro de empobrecimento econômico e agitação social; foram os atos contraditórios de autoridades em conflito, as providências opostas para os mesmos problemas, as soluções divergentes para os mesmos casos.

O novo governo começa a impor-se com aquelas características que tanto reclamávamos para a validade e eficiência da administração pública: a unidade entre os seus membros, uma direção no seu programa e providências, tendo um chefe e auxiliares des-se chefe com ele identificados, um presidente da República que comanda e se coloca na vanguarda dos acontecimentos.

BALMADEA

As últimas sessões da Câmara dos Deputados foram principalmente dedicadas à discussão dos recentes acontecimentos históricos, havendo debates acerbos entre os adversários e os defensores do governo caído. No entanto, com respeito a um ponto parecem estar de acordo os dois lados: o suicídio do chefe de Estado seria, em nosso ambiente político, um acontecimento inédito.

Não é, porém, fato inédito. Houve o caso de Balmaceda, no Chile, que inspirou o mais vivo interesse ao grande Joaquim Nabuco.

Os fatos são conhecidos. Em tempos de uma crise de crescimento econômico, em 1891, o presidente Balmaceda fez uma tentativa de assumir poderes autoritários. Apesar da revolta generalizada ficou o exército fiel ao ditador. Rebenhou a guerra civil. A revolução venceu. O presidente, asilado na embaixada da Argentina, cometeu suicídio.

Foi quase inevitável a formação de uma lenda em torno do estadista malogrado. O homem que tirou do marasmo econômico e da miséria o país, teria encontrado a resistência dos ricos e da parte aristocrática das forças armadas, da marinha. De nada lhe teria adiantado o apoio do povo. Enfim, sacrificou-se, legando ao país um milo autoritário que até hoje não se extinguiu. O recio do tempo já permite, porém, restabelecer a verdade histórica, que foi bem diferente.

Durante o século XIX, foi o Chile governado por presidentes austeros mas algo imobilistas. Na época do presidente Balmaceda, entrou em fase de febril crescimento econômico, de evolução rápida dos seus recursos. O governo não foi responsável por tudo isso, mas sim pela participação ativa dos administradores nas atividades econômicas: uma participação que não pôde deixar de degenerar em corrupção. Apesar da revolta dos melhores elementos contra essa situação, insistiu o presidente Balmaceda em seus processos administrativos, pretendendo fortalecer de maneira autoritária sua posição. Apesar da divisão nas forças armadas, a inevitável guerra civil terminou com a derrota do presidente, que se refugiou no suicídio. Hoje, ninguém já choraria essa morte, que salvou a nação chilena.

Ainda não há, em nosso caso, aquele recio do tempo. Mas a perfeita analogia de todas as circunstâncias, com exceção de uma só, permite tirar as conclusões.

Deve o Brasil aquela exceção, isto é, a coação das forças armadas, a solução pacífica da crise, sem guerra civil. Agora, as mesmas forças armadas, que prestaram tão grande serviço ao país, podem entregar e entregar completamente às autoridades civis os nossos destinos. E acabarão os gritos e choros demagógicos em torno de Balmaceda.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas, melhorando de dia. Temperatura noite fria, e estável de dia. Ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas. Máxima — 21,8. Mínima — 16,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O general e uma batalha

O general Pantaleão Pessoa, novo presidente da COFAP, é injusto consigo próprio quando diz, em entrevista que publicamos em outro local, que "se até hoje não servi ao país, também não o deservi". Um chefe militar da sua categoria, com a folha de serviços prestados, goza de conceito público firmado pela contribuição dos seus conhecimentos e da sua experiência. O governo quando o convocou para a COFAP tinha sólidas referências em apoio desta escolha acertada.

O general foi convocado para uma batalha, a mais seria, complexa e de repercussões diretas: a da alimentação nos seus aspectos de abastecimento e preços. Uma batalha que se desenvolveu do centro da conjuntura brasileira, das fontes de produção do país progredindo pelos setores deficitaríssimos do armazenamento e dos transportes, até o objetivo final do consumo dos gêneros de primeira necessidade, em cujo mercado se refletem todos os acidentes econômicos, onerando-lhes monstruosamente os custos.

Todos estamos sentindo o ampenho decisivo e bem orientado do atual governo para con-

centrar esforços e estimular colaborações no sentido de reduzir as causas daqueles acidentes e, através disto, aproveitar ao máximo os recursos alimentares que se dispersam e, pela sua natureza, perecem.

Para a batalha que entra a comandar, o general Pantaleão Pessoa dispõe dessa disposição firme do governo e lhe será de valia um mapa de combate, um roteiro de posições importantes, para dirigir a sua atividade. Tais elementos, bem designados e expostos, se encontram no Relatório da Missão Klein & Saks, que o presidente Café Filho anunciou que porá em execução através da COFAP.

Se aqui, neste comentário, mencionamos o volume e as características gerais do problema da alimentação, e, até, entre outros instrumentos hábeis de trabalho, notamos o Relatório Klein & Saks, sabemos que não resumem toda a obra que tem à frente o general Pantaleão. O que não se menciona, e, no entanto, preside e anima todas as etapas da mesma obra, é o chamado elemento da ação. Deste nos dispensamos, porquanto a entrevista do general está impregnada dele. Ação coordenada com o comércio, a agricultura e a indústria, dentro das providências governamentais de intercomunicação de capacidade entre o SAPS e a COFAP.

A coordenação pressupõe compreensão das finalidades dessa política alimentar, compreensão que terá de estabelecer-se e funcionar. Ora de falar essa compreensão, caberá sempre o apelo e ainda e sempre a ação, pois se trata de um interesse social.

O caso dos pecuaristas, citado pelo general Pantaleão Pessoa, é que envolve um produto essencial, a carne, e dos que precisam ajustar-se, até por um elementar imperativo de consciência, à política alimentar da baixa de preços. Quem melhor foi assistido em seus problemas, é quem mais se encontra, agora, no dever de corresponder à expectativa de leal colaboração com os poderes públicos para a solução de um problema de todos.

Temos, porém, certeza de uma coisa: a grave e séria batalha encontrou seu general.

Tio e sobrinho

Os Vargas explicam, interpretam e exploram o suicídio do sr. Getúlio Vargas. Todo o dia sai em letra de forma mais um depoimento...

Nem sempre afinam, porém, essas "contribuições" para a história do homem que quis nela ingressar por forma tão esquisita. Contradizem-se os sr. Protásio Vargas, irmão do morto, e Luterio Vargas, filho do morto.

Diz o primeiro: Getúlio Vargas caiu vítima dos atos desonestos e escandalosos cometidos em sua administração. A ação das forças armadas foi um efeito e não causa.

Diz o segundo, no mesmo dia: Getúlio Vargas foi vitimado por "interesses ocultos".

Em quem acreditará L. Luterio? No senhor ou no seu tio?

Uma coisa é certa: o tio afirma, é próprio, que não mistura sentimentos com política; o sobrinho só faz política com sentimentos.

Renda do petróleo

A seção de Economia & Finanças se refere hoje às rendas que a Venezuela auferirá com a extração do petróleo. Os ganhos são crescentes. E' uma indústria que oferece ao país rendas acidentadas e, diga-se, de modo realmente acentuado.

A Venezuela está progredindo a olhos vistos e a evolução do país é devida, substancialmente, ao progresso de sua indústria petrolífera. Com as rendas do petróleo o país amigo vai fortalecendo sua estrutura econômica e se industrializando. Para breve contará com a siderurgia pesada, cujo projeto de instalação está orçado em 60 milhões de dólares.

Se a energia atômica para fins industriais der tempo, a Venezuela usufruirá de modo apreciável sua grande riqueza mineral. Dentro em breve terá erigido um parque industrial capaz de garantir à população venezuelana, com maior segurança, um padrão de vida bastante elevado. Já existe, e se nota de imediato, naquele país, maior consciência para com o problema do desenvolvimento. E' daí que surge a política de plena utilização dos recursos minerais existentes, com vistas a transformá-los, a prazo menos curto, em força industrial e em melhores níveis de vida para o povo.

Enquanto isto, nosso petróleo continua dormindo o sono dos justos no subsolo do Brasil. Há até um fato curioso. Os 300 milhões de dólares anuais que pagamos à Standard e à

Shell para nos venderem refinados de petróleo, são invertidos por essas companhias na Venezuela, que assim ajudamos indiretamente. Temos ao menos este consolo.

Um patriarca

O sr. Onofre Gomes rendeu homenagens, ontem, em discurso, no Senado, ao seu coadjuvante Aristides Barreto, na data do seu centenário de nascimento.

Trata-se de um cidadão que se alçou na vida pelo próprio esforço, indo de modesto empregado no comércio à situação de maior advogado do interior cearense.

Só por isso, entretanto, não mereceria maiores referências, muito embora seu exemplo pudesse servir de estímulo às novas gerações.

O que realmente deve ser destacado é que, falecendo aos 78 anos de idade, o homenageado deixou 172 descendentes: 12 filhos, 55 netos, 96 bisnetos e 6 trinetos. Entre os seus descendentes figuram vários oficiais do Exército, bacharéis em Direito, médicos, engenheiros e padres.

Verdadeiro patriarca, esse cearense, com efeito, deveria ter o seu nome no Livro do Mérito e a sua vida descrita e difundida entre a juventude como paradigma. Foi um homem que veio do nada, estudou à sua própria custa, alcançou destaque na advocacia, constituiu família numerosa educando e encarecendo todos os filhos, tudo isso sem nunca ter sido funcionário público!

Casa própria

O deputado Frota Aguiar apresentou projeto referente à venda dos imóveis residenciais de propriedade dos Institutos aos seus segurados nêles moradores, estipulando preço e medidas outras que atendam ao mesmo tempo o interesse dos contribuintes e das referidas autoridades.

O que se tem verificado, no caso das atividades imobiliárias dos Institutos e Caixas, é que fizeram da locação um meio de renda, um

negócio, que foge às finalidades assistenciais que objetivam.

A garantia da casa própria era um slogan corriqueiro até há pouco. O governo jactava-se desse benefício aos funcionários, comerciais, bancários, etc., mas a verdade é que pelo menos os Institutos não atendiam às recomendações superiores nesse particular. Construíam e ainda constróem apartamentos e casas, não para venda, mas para alugar e alugar a preços altos.

Ora, não é, não pode ser essa a finalidade das Instituições assistenciais; daí a oportunidade da medida sugerida por aquele deputado que atendeu, no caso, às aspirações de milhares de famílias, cujas esperanças nas mirabolantes promessas demagógicas da casa própria vão cada dia ficando mais longe de uma realização prática.

Ministério da Agricultura

E' aguardada para breve ampla reforma, de caráter técnico, na estrutura do Ministério da Agricultura. Uma notícia auspiciosa.

Há muito se nota o desajustamento técnico do Ministério da Agricultura em relação à evolução que sofre a agropecuária do país. Para dizer com mais precisão, é sensível o desajustamento nas atividades desse importante Ministério em relação à nossa evolução econômica em geral. Torna-se imperioso dotar o Ministério da Agricultura dos meios de bem desempenhar suas funções de amparo e orientação às atividades rurais, enquadradas e projetadas estas no panorama econômico nacional e à luz das transformações que se vão operando em nossa estrutura econômica.

Além de várias deficiências, que seria ocioso enumerar por demais conhecidas, nota-se particularmente a ausência de bom entrosamento entre esse órgão federal e os órgãos estaduais correspondentes, isto é, as secretarias estaduais de agricultura. E' uma lacuna grave, que tem dificultado sobremaneira melhor progresso em nossas práticas agrícolas.

FABRICAÇÃO IMEDIATA DE TRATORES NO PAÍS

Declarações do coronel aviador Joelmir de Araripe Macedo, diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores

Em face da recente visita dos diretores da Fábrica Nacional de Motores ao ministro da Agricultura, a quem foi feita uma exposição do plano para a fabricação de tratores no país, ouvimos o coronel aviador Joelmir de Araripe Macedo, diretor-presidente desse estabelecimento.

Revelou que os estudos para a fabricação do trator nacional já se encontram ultimados, tendo si-

VERDADES

Não conheço o sr. Protásio Vargas, mas estou impressionado com a honestidade e a serenidade com que ele interpretou, em entrevista ao "Correio da Manhã", os fatos que resultaram no fim dramático do governo de seu irmão. O que ele diz é apenas a verdade, e não traz nada de novo a qualquer observador judicioso da crise do mês de agosto; ainda assim é admirável que ele o diga, estando sob o impacto emocional da morte de seu irmão.

O sr. Protásio Vargas referiu-se aos últimos escândalos do último governo Vargas, "que foram satirizando a opinião pública, inclusive no âmbito das Forças Armadas". Esses escândalos culminaram no atentado praticado pela guarda pessoal do presidente e "a ação das Forças Armadas nesses dois atos". Não conheço os fatos, mas sei que o efeito das causas apontadas do que fonte e origem da trágica ocorrência histórica.

Assim falou o sr. Protásio, e assim foi. Acrescentamos que o suicídio do sr. Getúlio Vargas, lamentável sob todos os pontos de vista, pode operar muitos milagres eleitorais para uma política em curso, mas não pode alterar a verdade que, sendo de ontem, já é história: os descalabros de seu governo haviam chegado a um ponto em que a única solução viável era a sua saída. Não faremos ao presidente morto a injúria, que não lhe fizemos em vida, de supor que ele estivesse a par dos crimes e falcatruas praticados no regime de Palácio, ou melhor por certa gente do Palácio.

Dois dias depois da morte do major Ruben o dr. Luterio Vargas dava uma entrevista em que se defendia das insinuações feitas em torno de seu nome, e afirmava que seu pai lhe dissera isso: o autor do atentado era o seu inimigo número um. Certo que foi o sr. Gustavo Capenema quem disse também depois de conversar com o sr. Getúlio Vargas, que o presidente tinha sido alvejado pelas costas. Não foram, portanto, os adversários do sr. Getúlio Vargas que o apertaram do governo e o levaram ao gesto desesperado: foi sua própria gente. Seu pai não foi o primeiro a dizer isso, mas foi o primeiro a dizer a verdade.

As denúncias que se sucediam sobre crimes e furtos praticados por essa gente. Os escândalos do Banco do Brasil e da CEXIM ficaram impunes; as negociações da CIREL em que se apontava a interferência de Gregório, também. Estamos certos de que não foram apenas os homens da oposição, mas também pessoas honestas ligadas ao governo que advertiram mais de uma vez o sr. Vargas a gravidade dessas acusações. O fato é que o sr. Vargas nada fez para cobrir essas inomináveis abusos. O quadro do período final de seu governo era apenas este: imbecilidade e imoralidade. Ou por indiferença ou por torpeza, ou por impotência, diante das tramas urdidas em Palácio, o sr. Vargas sempre cruzou os braços. Irritava-se, naturalmente, com a enorme perda de prestígio que não podia deixar de sentir, por mais que os aúlos procurassem disfarçar. Mas não agia. Quando quis agir, ou deixava agir, era tarde demais: a estúpidez de seus capangas criava o irremediável; perdê-se, numa enxurrada de sangue e lama, a própria dignidade de seu cargo.

Gregório era um superministro; Clímério e Soares eram agentes categorizados do PTB; todos os assassinos e ladrões profissionais tinham empregos públicos ou, pelo menos, licença para portar armas. Um governo assim não se podia salvar. E não foram, certamente, seus adversários que o perderam.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

EMPRESTIMO DE 30 MILHÕES
para pagamento da dívida flutuante do Piauí

Teresina, 15 (M) — Foi aprovado na Assembleia Legislativa o projeto de lei concedendo empréstimo ao Governo estadual a contrair um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, para o pagamento da dívida flutuante do Estado e, principalmente, do funcionalismo público afetado em seus vencimentos dois meses e em alguns casos até quatro meses.

O projeto foi apresentado pelo líder da maioria, deputado Constantino Pereira, acompanhado da mensagem governamental explicando os motivos porque o empréstimo devia ser feito. Forte combate ofereceu a oposição, liderada pelo deputado Saravali Ribeiro. Enorme massa humana se perolava as galerias da Câmara, quando o projeto estava sendo votado, e às vezes, viajava os representantes oposicionistas, o que motivou certa vez a suspensão dos trabalhos.

A lei, já aprovada, subiu, agora, à sanção do governador.

BANCO DE MINAS GERAES
Filial: Rua Buenos Aires, 48
Antônio Mourão Guimarães
Presidente

O ORÇAMENTO FLUMINENSE PARA 1955

Deu entrada ontem, na Assembleia Legislativa fluminense, mensagem do Executivo encaminhando proposta orçamentária para 1955, estimando a receita em 1 bilhão, 649 milhões, e tendo a despesa em igual quantia, com um "superávit" apenas de 6 mil 229 cruzeiros.

As despesas foram divididas pelos diversos órgãos do governo, a saber: Secretaria de Viação, 604 milhões; Finanças, 333 milhões; Educação, 300 milhões; Saúde, 170 milhões; Segurança, 103 milhões; Agricultura, 96 milhões; Governo, 54 milhões; Assembleia Legislativa, 23 milhões; Interior e Justiça, 49 milhões; e Tribunal de Contas, 7 milhões.

Conforme declarou o chefe do governo, os orçamentos parciais apresentados pelas Secretarias de Estado soterraram cortes no total de 300 milhões de cruzeiros. A despesa fixada para o próximo exercício subiu em Cr\$ 3.720.000.000. Há, portanto, um "déficit" orçamentário de mais de 70 milhões de cruzeiros.

ECONOMIA & FINANÇAS

NORDESTE

A Organização das Nações Unidas, sob os auspícios dos seus programas de assistência técnica e por intermédio de um dos seus mais competentes economistas, o dr. H. W. Singer, preparou um bom trabalho sobre as condições econômicas do Nordeste e as perspectivas de desenvolvimento daquela região.

A oportunidade do estudo referido ainda mais se positiva quando sabemos que a região nordestina é hoje objeto de maiores preocupações, existindo mesmo um banco especializado o Banco do Nordeste S/A — destinado a incentivar ou promover o incremento da renda "per capita" daquela vasta e populosa área.

O trabalho do dr. Singer começa por estimar o capital necessário para o desenvolvimento da região, ainda que de modo bem modesto. A seguir analisa o grave o pernicioso estado de coisas que decorre da deterioração contínua das relações de troca do Nordeste. Em continuação, apresenta as justificativas do programa de desenvolvimento e aborda detalhes e peculiaridades do próprio processo de desenvolvimento.

E' essa a primeira vez que se separa um estudo sério e detido sobre a situação econômica daquela região nacional. E se bem tenha o trabalho alguns pontos passíveis de crítica, não se pode negar seu grande valor como elemento de base para outras análises complementares.

Em outras oportunidades voltaremos ao trabalho do dr. Singer para algumas considerações de ordem crítica. Sem embargo, é justo registrar, para se ter uma ideia da situação do Nordeste e da necessidade de seu desenvolvimento, que aquele técnico admitindo a produtividade dos investimentos naquela região como idêntica à média constatada no país, chega à conclusão que um programa de investimentos de Cr\$ 3 bilhões por ano, (valor constante na base de 1950), durante 20 anos, permitiria, apenas, um nível médio de renda "per capita" não muito inferior ao registrado para o resto do país atualmente.

Parece, portanto, que tal depoimento, insuspeito, técnico e racionalmente formulado, é o bastante para revelar a necessidade imperiosa de se promover o desenvolvimento do Nordeste brasileiro. Relevantes, portanto, as funções do Banco do Nordeste S/A e do Banco de Desenvolvimento Econômico, que merecem todo o apoio da administração.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Café: Estoques no Interior
Segundo o Bureau Pan-Americano do Café, os estoques do produto no interior de São Paulo, em julho de 1954, atingiam a 2.245.000 sacas de 60 kg, em confronto com 886.000 em julho de 1953.

2) Paraná: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

3) Minas: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

4) Pernambuco: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

5) Rio de Janeiro: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

6) São Paulo: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

7) Rio Grande do Sul: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

8) Santa Catarina: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

9) Mato Grosso do Sul: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

10) Mato Grosso: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

11) Goiás: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

12) Tocantins: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

13) Acre: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

14) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

15) Pará: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

16) Amazonas: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

17) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

18) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

19) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

20) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

21) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

22) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

23) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

24) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

25) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

26) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

27) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

28) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

29) Amapá: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

30) Roraima: Fruticultura
O Ministério da Agricultura acaba de instalar uma subestação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, Paraná, onde se registram 70 variedades viníferas, 220 variedades híbridas e 12 porta-enxertos, num total de 11.200 pés, em estudos e aclimação.

OS ESTATUTOS DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS de acordo com o substitutivo Frederico Trota

É o seguinte o substitutivo apresentado pelo vereador Frederico Trota, ao projeto que mandava estender aos funcionários municipais os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União, que não chegou a ser votado ontem na sessão noturna da Câmara dos Vereadores:

DÁ NOVO ESTATUTO AOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DA P.D.F.

Dá novo Estatuto aos funcionários civis da Prefeitura do Distrito Federal.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

TÍTULO I

CAPÍTULO UNICO

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º Esta lei institui o regime jurídico dos funcionários civis da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2.º Para os efeitos deste Estatuto, o funcionário público legalmente investido em cargo público; e cargo público municipal e o criado por lei, com denominação própria, ou número e pagas, e cores da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 3.º O vencimento dos cargos públicos obedecerá a padrões fixados em lei.

Art. 4.º É vedada a prestação de serviços gratuitos.

Art. 5.º Os cargos são considerados de carreira ou isolados.

Art. 6.º As atribuições dos cargos isolados e de cada carreira serão de funções em Regulamento.

Art. 7.º É vedado atribuir-se ao funcionário encargos ou serviços diferentes daqueles que são próprios de seus cargos ou carreiras como tal de funções em Lei Regulamentar.

Art. 8.º Respeitada a regulamentação a que se refere o parágrafo anterior, as atribuições inerentes a uma carreira podem ser cometidas, indistintamente, aos funcionários de suas diferentes classes.

Art. 9.º Classe é um agrupamento de cargos da mesma profissão, atividade e de igual padrão de vencimento.

Art. 10.º Carreira é um agrupamento de classes da mesma profissão, atividade, com denominação própria.

Art. 11.º Quadro é um conjunto de carreiras e cargos isolados.

Art. 12.º Não haverá equivalência entre as diferentes carreiras quanto às suas atribuições funcionais.

Art. 13.º Os cargos públicos são necessários a toda e qualquer atividade, sob as condições prescritas em lei e regulamento.

TÍTULO II

DO PROVIMENTO E DA VACANCIA

CAPÍTULO I

DO PROVIMENTO

Art. 11.º Os cargos públicos são providos por:

I — Nomeação;

II — Promoção;

III — Transfêrencia;

IV — Reintegração;

V — Readmissão;

VI — Aproveitamento;

VII — Reversão.

CAPÍTULO II

DA NOMEAÇÃO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 12.º A nomeação será feita:

I — Em caráter vitalício nos casos expressamente previstos pela Constituição;

II — Em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado ou de carreira;

III — Em comissão, quando se tratar de cargo isolado que, em virtude de lei, assim deva ser provido;

IV — Interinamente na vaga existente em cargo isolado ou na classe inicial da carreira, para os quais não haja candidato legalmente habilitado, atendido o disposto nos itens I a VII e IX do art. 22;

a) em substituição, no impedimento do ocupante efetivo de cargo isolado;

b) em cargo vago na classe inicial de carreira, para o qual não haja candidato legalmente habilitado, atendido o disposto nos itens I a VII e IX do art. 22;

Art. 13.º O provimento interino não excederá de dois anos, exceto:

a) abrindo-se concurso para provimento do cargo, em cujo exercício o ocupante interino poderá permanecer até a homologação do mesmo;

b) no caso de substituição em cargo isolado, cujo titular esteja afastado por impedimento legal;

Art. 14.º O funcionário interino não poderá exercer o cargo para o qual tenha sido nomeado;

V — No impedimento do ocupante efetivo do cargo isolado;

Art. 15.º A nomeação obedecerá a ordem de classificação dos candidatos habilitados em concurso;

Art. 16.º Será formada sem efeito, no decreto, a nomeação se a posse não se verificar no prazo estabelecido;

Art. 17.º Estágio probatório é o período de dois anos de efetivo exercício do funcionário nomeado em virtude de concurso e de cinco anos para os demais casos;

Art. 18.º No período de estágio probatório, o funcionário deve apresentar-se ao órgão de pessoal para os seguintes requisitos:

I — Idoneidade moral;

II — Assiduidade;

III — Disciplina;

IV — Eficiência;

Art. 19.º O funcionário que não apresentar, no ato da posse, a relação de bens que possuir;

Art. 20.º Poderá haver posse mediante declaração de idoneidade moral, emitida pelo órgão de pessoal, quando o funcionário estiver em comissão de serviço, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 21.º Não poderá ser promovido o funcionário que não tenha o interesse de 365 dias de efetivo exercício de classe, salvo se a promoção for decorrente de promoção por merecimento;

Art. 22.º O tempo líquido de exercício interino será contado como antiguidade de classe, quando não houver interrupção entre a interinidade e a efetividade;

Art. 23.º Para efeito de apuração de antiguidade de classe será considerado como de efetivo exercício o tempo líquido de exercício interino, quando não houver interrupção entre a interinidade e a efetividade;

Art. 24.º Quando ocorrer empate na classificação de antiguidade de classe, terá preferência o funcionário com maior tempo na carreira ou função de igual denominação, persistindo empate o de maior tempo de serviço público, o de maior tempo de serviço público, o de maior tempo de serviço público, o de maior tempo de serviço público;

Art. 25.º Não será admitido o levantamento da fiança antes de tomadas as contas do funcionário;

SEÇÃO V

DO EXERCÍCIO

Art. 26.º O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do funcionário;

Art. 27.º Ao Chefe da repartição para onde for designado o funcionário, compete dar-lhe o exercício;

Art. 28.º O exercício do cargo ou função terá início no prazo de trinta dias contados:

I — Da data da publicação oficial do ato no caso de reintegração e reversão;

II — Da data da posse nos demais casos;

Art. 29.º A promoção não interrompe o exercício, que é contado na nova classe a partir da data da publicação do ato que promover o funcionário;

Art. 30.º O funcionário transferido ou removido quando licenciado ou quando afastado em virtude do disposto nos itens I, II e III do artigo 78, terá trinta (30) dias a partir do término do impedimento, para entrar em exercício;

Art. 31.º Os prazos deste artigo poderão ser prorrogados por mais 30 (trinta) dias a requerimento do interessado;

Art. 32.º O funcionário nomeado deverá ter exercício na repartição em que lotado, salvo se, por motivo de serviço, for designado para outra repartição;

Art. 33.º Entende-se por lotação o número de servidores que devam ter exercício em cada repartição;

Art. 34.º O funcionário que não estiver lotado, poderá ter exercício em repartição diferente da em que estiver lotado;

Art. 35.º O afastamento do funcionário de sua repartição para ter exercício em outra, por qualquer motivo, só se verificará nos casos previstos neste Estatuto ou mediante prévia autorização do Prefeito do Distrito Federal, para fim determinado e a prazo certo;

Art. 36.º Ao entrar em exercício, o funcionário deverá apresentar, ao assentamento individual, o competente dos elementos necessários ao assentamento individual;

Art. 37.º O funcionário que não derá assentamento de seu cargo no Distrito Federal para estudo ou missão, não poderá ser promovido;

Art. 38.º A ausência não excederá de (quatro) anos e, finda a ausência, o funcionário deverá ter igual período para ser promovido, salvo se a ausência for decorrente de promoção por merecimento;

Art. 39.º O funcionário que, no prazo improrrogável de quinze dias após a publicação do tempo de serviço para efeito de promoção, não reclamar da contagem de seu tempo de serviço, perderá o direito à promoção no trimestre;

Art. 40.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção do funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada, no prazo legal, a promoção que lhe cabia por antiguidade;

Art. 41.º O funcionário que, no prazo improrrogável de quinze dias após a publicação do tempo de serviço para efeito de promoção, não reclamar da contagem de seu tempo de serviço, perderá o direito à promoção no trimestre;

Art. 42.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 43.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 44.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 25.º A autoridade que der posse verificará, sob pena de responsabilidade, se foram satisfeitas as condições legais para a investidura;

Art. 26.º A posse terá lugar no prazo de 30 (trinta) dias da publicação no órgão oficial, do ato de provimento;

Parágrafo único. A requerimento do interessado o prazo de posse poderá ser prorrogado até 60 (sessenta) dias;

SEÇÃO IV

DA FIANÇA

Art. 28.º O funcionário nomeado para cargo cujo provimento dependa de fiança não poderá entrar em exercício sem a prévia satisfação dessa exigência;

Art. 29.º A fiança poderá ser prestada:

I — Em dinheiro;

II — Em apólices de seguro de fidelidade funcional emitidas por instituição oficial ou empresa legalmente autorizada;

III — Não será admitido o levantamento da fiança antes de tomadas as contas do funcionário;

SEÇÃO V

DO EXERCÍCIO

Art. 26.º O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do funcionário;

Art. 27.º Ao Chefe da repartição para onde for designado o funcionário, compete dar-lhe o exercício;

Art. 28.º O exercício do cargo ou função terá início no prazo de trinta dias contados:

I — Da data da publicação oficial do ato no caso de reintegração e reversão;

II — Da data da posse nos demais casos;

Art. 29.º A promoção não interrompe o exercício, que é contado na nova classe a partir da data da publicação do ato que promover o funcionário;

Art. 30.º O funcionário transferido ou removido quando licenciado ou quando afastado em virtude do disposto nos itens I, II e III do artigo 78, terá trinta (30) dias a partir do término do impedimento, para entrar em exercício;

Art. 31.º Os prazos deste artigo poderão ser prorrogados por mais 30 (trinta) dias a requerimento do interessado;

Art. 32.º O funcionário nomeado deverá ter exercício na repartição em que lotado, salvo se, por motivo de serviço, for designado para outra repartição;

Art. 33.º Entende-se por lotação o número de servidores que devam ter exercício em cada repartição;

Art. 34.º O funcionário que não estiver lotado, poderá ter exercício em repartição diferente da em que estiver lotado;

Art. 35.º O afastamento do funcionário de sua repartição para ter exercício em outra, por qualquer motivo, só se verificará nos casos previstos neste Estatuto ou mediante prévia autorização do Prefeito do Distrito Federal, para fim determinado e a prazo certo;

Art. 36.º Ao entrar em exercício, o funcionário deverá apresentar, ao assentamento individual, o competente dos elementos necessários ao assentamento individual;

Art. 37.º O funcionário que não derá assentamento de seu cargo no Distrito Federal para estudo ou missão, não poderá ser promovido;

Art. 38.º A ausência não excederá de (quatro) anos e, finda a ausência, o funcionário deverá ter igual período para ser promovido, salvo se a ausência for decorrente de promoção por merecimento;

Art. 39.º O funcionário que, no prazo improrrogável de quinze dias após a publicação do tempo de serviço para efeito de promoção, não reclamar da contagem de seu tempo de serviço, perderá o direito à promoção no trimestre;

Art. 40.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 41.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 42.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

CAPÍTULO III

DA PROMOÇÃO

Art. 39.º A promoção obedecerá ao critério de antiguidade de classe e ao de merecimento alternadamente;

Art. 40.º As promoções serão realizadas de três em três meses desde que verificada a existência de vaga;

Art. 41.º Quando não decretada, no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 42.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 43.º Quando não decretada no prazo legal, a promoção produzirá seus efeitos a partir do último dia do respectivo trimestre;

Art. 44.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 45.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 46.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 47.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 48.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 49.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 50.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 51.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 52.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 53.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 54.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 55.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 56.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 57.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 58.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 59.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 60.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 61.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 62.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 63.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 64.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 65.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 66.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 67.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 68.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 69.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 70.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 71.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 72.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 73.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 74.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 75.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 76.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 77.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 78.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 79.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 80.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 81.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 82.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 83.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 84.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 85.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 86.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 87.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 88.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 89.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 90.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 91.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 92.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 93.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 94.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 95.º A promoção por merecimento só poderá ocorrer se o funcionário estiver em cargo de efetivo exercício, ou, em casos especiais, a juízo da autoridade competente;

Art. 25.º A autoridade que der posse verificará, sob pena de responsabilidade, se foram satisfeitas as condições legais para a investidura;

Art. 26.º A posse terá lugar no prazo de 30 (trinta) dias da publicação no órgão oficial, do ato de provimento;

Parágrafo único. A requerimento do interessado o prazo de posse poderá ser prorrogado até 60 (sessenta) dias;

SEÇÃO IV

DA FIANÇA

Art. 28.º O funcionário nomeado para cargo cujo provimento dependa de fiança não poderá entrar em exercício sem a prévia satisfação dessa exigência;

Art. 29.º A fiança poderá ser prestada:

I — Em dinheiro;

II — Em apólices de seguro de fidelidade funcional emitidas por instituição oficial ou empresa legalmente autorizada;

III — Não será admitido o levantamento da fiança antes de tomadas as contas do funcionário;

SEÇÃO V

ENSINO

SOLIDARIZANDO-SE COM OS ALUNOS DA ESCOLA

LUIS DE QUEIROZ

Ameaçam entrar em greve os estudantes paulistas — Causas do movimento

Solidarizando-se com os alunos da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba, ameaçam paralisar as aulas, entrando, como queixas, em greve, os universitários paulistas.

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática, usada pelos grandes especialistas, que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritabilidade, emoções, medos, climas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, fobias, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, distonias, colites, perturbações sexuais etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferenciados. O Dr. Argollo fez 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo baseado em sua longa prática de 34 anos, dá conselhos aos nervosos.

1.º) — Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde" na Rádio Vera Cruz, em 1.430 kcs. 2.º) — Por cartas: 3.º) — Na sua "Clínica de Nervos", diariamente, das 8 às 18 horas, às 15 e 18 horas, Rua Evandro da Veiga, 16, apto. 501, Candelária, Rio. Tel.: 42-1127.

(74894)

Causas da greve
O estudante Paulo Siqueira, presidente do Movimento Universitário Democrático, em declaração à reportagem, frisou que a "greve" se prende à falta de direção na Escola de Agricultura Luis de Queiroz, uma vez que o professor Melo Moraes, investido daquelas funções, não vem satisfazendo as aspirações dos alunos.

Também a Escola Politécnica
Os alunos da Escola Politécnica, reunidos em assembleia Geral, também hipotecaram solidariedade aos seus colegas da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, tendo solicitado, mesmo ao governo do Estado, que decretasse a disponibilidade das funções de diretor da referida Escola, para que, como precucitamos nos estatutos da Universidade de São Paulo, possa a congregação daquele instituto de ensino superior eleger o substituto do professor José de Melo Moraes.

Decisão das Escolas
São Paulo, 15 (Aps) — Em reunião de 15 de setembro, a Comissão de Inquérito.

Em seguida ao presidente, falou o sr. Geraldo Hugo Nunes, secretário técnico Regional, enaltecendo o trabalho do sr. Breno da Silveira na presidência, e fazendo também um pequeno histórico da situação da entidade regional.

A convite do Comissário Regional, o sr. comandante José de Araújo Filho, Comissário Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, fez uma breve oração, na qual destacou os esforços da antiga Federação Carioca de Escoteiros — hoje Região do Distrito Federal — na grande luta pela unificação, que hoje é um fato. O comandante Araújo Filho, terminando suas palavras, cumprimentou em seu próprio nome, em nome dos dirigentes nacionais e de todos os dirigentes e escoteiros brasileiros: os diretores, chefes e escoteiros da Região

Caracas, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

VIDA ESCOTEIRA

FESTIVAMENTE COMEMORADO O DIA DA REGIÃO CARIOCA

Adiado o torneio técnico Caio Viana Martins

Em comemoração a mais um aniversário da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, transcorrido no dia 4 de setembro último, os dirigentes da entidade regional de Brasília, promoveram na segunda-feira última, na sede regional, na Praça Marechal Aécio, uma reunião festiva e uma recepção aos chefes cariocas.

Iniciada a sessão, às 21 horas, com a presença da maioria dos chefes da Região da Capital da República, falou o primeiro-ministro do Brasil, o sr. Breno da Silveira, presidente Regional, fazendo um pequeno retrospecto das atividades da Região, destacando os esforços que a diretoria tem empreendido para a conquista da sede própria — um dos grandes sonhos dos escoteiros cariocas. Disse ainda que, possivelmente no dia 8 de dezembro próximo, será inaugurada em Sepetiba a Casa dos escoteiros do mar. Encerrando a sua oração, agradeceu a cooperação de todos para o maior desenvolvimento da Região do Distrito Federal.

Em seguida ao presidente, falou o sr. Geraldo Hugo Nunes, secretário técnico Regional, enaltecendo o trabalho do sr. Breno da Silveira na presidência, e fazendo também um pequeno histórico da situação da entidade regional.

A convite do Comissário Regional, o sr. comandante José de Araújo Filho, Comissário Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, fez uma breve oração, na qual destacou os esforços da antiga Federação Carioca de Escoteiros — hoje Região do Distrito Federal — na grande luta pela unificação, que hoje é um fato. O comandante Araújo Filho, terminando suas palavras, cumprimentou em seu próprio nome, em nome dos dirigentes nacionais e de todos os dirigentes e escoteiros brasileiros: os diretores, chefes e escoteiros da Região

Caracas, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

A reunião que, entrecortada de brincadeiras, comemorou o 4.º aniversário da Região do Distrito Federal, marcou muito mais do que um simples aniversário; marcou em caracteres indeleveis o espírito de unificação existente entre os membros da Região Carioca, embora apenas quatro anos hajam transcorrido desde o dia em que os dirigentes do Movimento Escoteiro, viram e sentiram que somente unidos é que uma sociedade pode vencer.

FILOSOFIA

ARQUITETURA

FILOSOFIA

3.º ano - resistência dos materiais - Os alunos deverão procurar os Auxiliares da Cadeira para receberem o 6.º trabalho prático do conteúdo anual, cuja devolução será no próximo dia 20 de setembro às 10.00 horas.

Trabalhos dos alunos do ano de 1953 - Encontram-se a disposição dos alunos da turma de 1953, os trabalhos escolares relativos ao conteúdo anual; estes deverão ser entregues até o dia 23 do corrente findo o qual serão entregues ao arquivo da Faculdade.

Fazemos um apelo aos alunos do 2.º ano de 1954, para que entreguem os seus trabalhos na data marcada pelo professor, isto é, 10 (dez) dias após a realização da visita. Todos os trabalhos entregues fora desta prazo não serão aceitos.

Cinema - A Cadeira de Materiais de Construção-Estatuto do Solo, está realizando uma série de projeções cinematográficas, relativas a matéria da Cadeira e mais, filmes sobre assunto que interessa a carreira de casas, cidades etc.. As projeções são sempre realizadas após às aulas.

Curso de urbanismo - 1.º ano - Aviso aos alunos do Curso de Urbanismo que as aulas já estão sendo dadas normalmente, sendo o seguinte o horário para as Cadeiras do Curso:

Urbanologia - Estatística - Documentação Urbanística - 3.ª feira das 11 às 12 horas - 5.ª feira das 10 às 12 horas.

Evolução Urbana - 3.ª feira das 10 às 11 horas - 4.ª feira das 10 às 12 horas.

Teoria e prática dos planos de cidade - 3.ª feira das 8.30 horas às 10 horas e 5.ª feira das 8.30 às 10 horas.

Técnica sanitária Urbana-Serviços de utilidade pública - 2.ª feira, 4.ª e 6.ª feiras das 9 às 10 horas.

Encontram-se a disposição dos alunos do 1.º ano de Urbanismo os Escatômetros que foram reservados pelo Diretoria Acadêmica, os interessados deverão procurar o representante de turma: Arquiteto Nelson Machado.

A GREVE É DE FUNDO COMUNISTA

Belo Horizonte, 15 (M.) - A União Nacional de Estudantes Secundários, atualmente controlada por comunistas, distribuiu boletins nesta capital comunicando os estudantes de nível médio a deflagrar uma greve nos dias 16 e 17 do corrente, visando ao congelamento das anuidades escolares e melhores condições de ensino.

Enviou, ainda, um representante que vem fazendo articulações no meio estudantil de Belo Horizonte.

O movimento grevista, porém, encontra repulsa em numerosos estudantes locais e a União Colegial de Minas vem alertando seus associados para o fato de que a "parada" é de fundo comunista tendo apenas finalidade de agitação. Esclareceu, também, que não apoia, em absoluto, a greve.

PROFESSORES PÚBLICOS PRIMÁRIAS ARTICULAM MOVIMENTO DE PROTESTO

Belo Horizonte, 15 (Aps.) - As professoras públicas primárias estão articulando um movimento de protesto contra a demora na entrega de definitiva solução do problema de melhoria de vencimentos do Magistério, em face da proteção do governo do Estado.

Reunidas em assembleias, na sede da Faculdade de Filosofia, discutiram a luta de que "professores públicos não podem fazer greve, mas podem faltar 20 dias consecutivos, conforme faculta o Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, o que não seria considerado como greve. A proposta, apesar de ter sido bem recebida, não entrou em votação, o que deverá ser feito na próxima reunião.

ESCOLA POLITÉCNICA DA U.C.

Notícia da D.A.

Aviso ao 3.º ano - Hoje, prova de Termodinâmica, às 14 h. 30 m. Amanhã, prova de Hidráulica, às 15 h. 30 m. Comunica o Representante de turma que o Departamento de Apostila já preparou a Apostila de Hidráulica (Estática das Construções) e a apostila, a qual deverá ser feita pela própria turma; solicitem-se voluntários.

Aviso ao 1.º ano - De acordo com resolução da Diretoria, as aulas da Turma A, no sábado, passarão a ser dadas das 15 h. às 17 h. e, a da Turma B, das 13 h. às 15 h.

Próxima Conferência - Quarta-feira próxima, será realizada uma conferência pelo Prof. Plínio Catanede sobre o tema "Situação atual do Petróleo no Brasil".

Realiza-se no próximo dia 20, segunda-feira, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura uma conferência do sr. Anísio Teixeira, sobre "Padrões de Educação e Desenvolvimento". Esta conferência é parte integrante de um dos seminários que vêm sendo realizados pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política.

Manifestação de professor Rufino Pizarro - Será realizada hoje às 9 horas a manifestação de desagravo e de solidariedade ao diretor de ensino, prof. Rufino Pizarro, da U.C. D. A. participa, os colegas e professores desta Casa e solicita o comparecimento de todos.

Revista C. T. C. - No fim deste mês sairá o 1.º número desta revista de nossa Revista Engenharia C. T. C. Sendo assim, solicitamos a sua publicação, depois de 3 anos de ausência. Será distribuído um exemplar gratuitamente a cada aluno. Estão sendo ultimados as providências para registro da revista, a fim de sair perfeitamente legalizada.

Engenheiro recém-formados - Existem 3 vagas para engenheiros recém-formados no Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem do Rio Grande do Sul (D. E. R.) Ordenado inicial Cr\$ 6.000,00 informações no D. A.

Chamados ao 3.º ano - Os alunos abaixo mencionados deverão procurar pelo colega Walter na secretaria do D. A., a fim de tratarem de assunto de seus interesses. Jacomine, Renato, Eduardo Cordeiro, Hamilton Monteiro, Markus Matz, José Mourthe, Gilberto M. Siqueira, Luiz Machado Porto, Paulo Sobral, Carlos Noronha, Maurício Ramos, José de Oliveira, Paulo S. Rodrigues, Antonio Prata, Mario de Gouveia, Mario Scherut, N. Abraham Geiger, Rubem Breitman.

PROVAS

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

torio local, que apóia o candidato da convenção e eminente companheiro Wladimir de Toledo Piza. Protesto contra a desorientação remane e a traição contra o nosso ilustre candidato. Saudações trabalhistas.

Em face deste telegrama, deverá reunir o diretório estadual do PTB, para examinar a situação do sr. Rolando Perri e do sr. Rodrigo Barbas Filho, que também está fazendo propaganda eleitoral apoiado no nome do ex-delegado do IAPC em São Paulo. Uma comissão de investigação deverá ser organizada para averiguar, no local, as denúncias formuladas. Em caso de confirmação, os srs. Perri e Perri deverão ser expulsos da agremiação, tendo seus registros cassados.

A propósito desses fatos, nossa reportagem procurou ouvir um dos "usados", o sr. Barbas Filho, que afirmou: "Repudio violentamente esta acusação. Ela parte de elementos que querem dar a vitória ao sr. Ademar de Barros, que não tem acolhido nenhuma das fideias petebistas. Quando a denúncia, entretanto, estou disposto a convocar, a qualquer instante, o diretório estadual, para apreciar a minha atitude, que tem sido ditada, sempre, no sentido de salvar o prestígio do partido através dos diretórios do interior".

Até o momento, segundo apuramos, não foi tomada qualquer providência no sentido de reunir o órgão dirigente do PTB paulista. Por outro lado, vários petebistas acreditam que tal medida não venha a ser tomada contra o sr. Barbas Filho, mesmo porque outros membros do PTB estão fazendo ostensivamente a campanha eleitoral em favor de outros candidatos que não os do partido.

Registro de candidatos em São Paulo

São Paulo, 15 (M.) — Registrados os candidatos às próximas eleições, lançam-se, agora, os partidos à campanha de propaganda, com toda a intensidade.

Para as 44 cadeiras da Câmara Federal e as 13 da Assembleia Legislativa, apresentaram-se ao eleitorado mais de mil candidatos dos vários partidos.

Na chapa Prestes Maia-Cunha Bueno, figuram como candidatos a senador os srs. Ugo Borghi, apoiado pelo

PSD, e o padre Calazans, apoiado pela UDN e FDC.

Apoiado pelo PTB e PSB é candidato ao Senado, na chapa Jânio Quadros-Porto da Paz, o sr. Auro de Moura Andrade.

O PTB tem como candidato oficial o sr. Wladimir de Toledo Piza, deixando aberta a questão do vice-governador e apresentando como candidato a senador o professor Canuto Mendes de Almeida.

Na chapa Ademar de Barros-Salazar, figuram como candidatos ao Senado os srs. Lino de Matos e Euclides Vieira.

Passou a apoiar o sr. Perri Calmon

Salvador, 15 (M.) — Retirando o seu apoio e de seus amigos a candidatura Antonio Balbino, para reunir-se às forças políticas que prestam a candidatura do sr. Pedro Calmon, o senador Landulfo Alves acaba de dirigir um manifesto aos seus correligionários e ao público explicando os motivos de sua atitude.

Em Pernambuco

Recife, 15 (M.) — O número de candidatos inscritos para disputar as eleições estaduais é de 447, apresentadas pelas seguintes agremiações partidárias: UDN, PSD, PSB, PTB, PR, PSP, PL, PDC, PRP, PTN, PST e PRT. Foram as seguintes as agremiações que procederam ao registro dos seus candidatos: PSD, PSB, UDN, PR, PL, PSP, PDC, PTB e PRP.

A União Democrática Nacional e o Partido Socialista Brasileiro apresentaram: Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho e Jarbas Cardoso de Albuquerque Maranhão, tendo como suplente (UDN) os srs. Nelson Fermo de Oliveira e Manuel Cesar de Moraes Rego. O PSD, por sua vez, elegeu o registro dos seguintes candidatos: a Câmara Alta: João Roma e Antonio de Novais Filho, tendo como suplentes os srs. Antonio Monteiro de Moraes e Luiz Sebastião Guedes Alcantara.

O Partido de Representação Popular, por intermédio de seu delegado junto ao TRE impugnou o registro de vários candidatos à deputação federal e estadual, requerido pelo Partido Trabalhista Nacional, sob a alegação de serem os mesmos adeptos do comunismo. A impugnação foi

admitida pelo presidente do Tribunal sendo os seguintes os nomes que não conseguiram registrar: Elvino de Oliveira Finto, Alceio de Moraes Coutinho, Vicente Barbosa da Silva, Hiram de Lima Pereira, Paulo de Figueiredo Cavalcanti, Carlos José Duarte, Osório Gomes do Nascimento, José Sales de Lima, Adalberto Rodrigues Cavalcanti, Julia Santiago de Conceição, Lourival Temizinhos Mendes, Diácor de Magalhães Florentino, Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, José Bezerra Sobrinho, Haroldo Lima Costa, Epitácio Falcão Pedrosa, Ernani Felipe da Silva, Gilberto Soares de Araújo e Angelo Cibella.

O Movimento Popular Autonomista procedeu ao registro dos seguintes nomes para a Câmara Federal: Ademar Costa Carvalho, Amauri Gomes Pedrosa, Ambrosio Trámano Costa, Antonio Alves Pereira, Antonio de Barros Carvalho, Estácio Gonçalves Sousa, Manoel Heracleito Moraes Rego, José Lopes de Siqueira Campos, José Moraes Bessa, Moraes Bessa, José Moraes Vieira, José Apolinário de Castro, Jovino Valido de Sousa, Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto, Luiz Dias Lima, Manuel Gomes Maranhão, Miguel Mendonça de Melo, Pio Genesio Guerra e Zancardo Corrêa Porto.

Foram os seguintes os números de candidatos registrados pelos diversos partidos à Assembleia Legislativa do Estado: PSD, 65; PSB, 24; UDN, 21; PR, 20; PSP, 15; PDC, 35; PTB, 65; PRP, 23; PTN, 15; PST, 23; PRT, 22 e Frente Democrática Pernambucana, 21, perfazendo um total de 447.

O sr. Gileno de Caril, que se inscreveu no Instituto do Aduar e do Alcool para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, não conseguiu registro para a sua candidatura, porque o seu requerimento deu entrada depois das 18 horas. Mas a situação será contornada, pois o candidato petebista José Maria Lessa desistiu de seu registro, abrindo, assim, vaga para o ex-presidente do IAA, o que é perfeitamente legal.

No Ceará

Fortaleza, 15 (M.) — Nada menos de 470 candidatos disputarão a preferência do eleitorado, no próximo pleito de 3 de outubro.

São os seguintes os nomes indicados nos diversos postos eleitorais: Governadores: sr. Paulo Saraiva e Armando Falcão vice-governadores: sr. Flavio Portela Marcellini, Ivan Barroso de Oliveira e Evandro Carneiro Martins. Senadores: sr. Fernandes Tavora, Parisial Barroso, Olavo Oliveira e Raul Barbosa. Suplentes: sr. Carlos Viriato Sabóia, Fausto Cabral, Carlos de Castro, Prefeitos: sr. Raimundo Girão, Acrísio Moreira da Rocha, Ari de Sá Cavalcante, Demétrio Macedo e Fernando de Brito Bastos Trindade. Para deputados federais estão inscritos 133 candidatos e para deputados estaduais, 272.

Em Alagoas

Maceió, 15 (M.) — O PST apresentou para senador o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, ex-governador, e para a Câmara Federal o mesmo Silvestre Péricles e mais os srs. Alfredo Quintela, Haroldo Torres e João Climaco da Silva.

A UDN apresentou para senadores os srs. Rul Palmeira e Freitas Cavalcanti, e para a Câmara Federal os srs. Armando Lago, Eustáquio Gomes de Melo, José Afonso Casado de Melo, José Quintela Cavalcanti, Mario Gomes de Barros, Oceano Carleai, Segismundo Andrade, José Maria Melo, Hildebrando Falcão e Clecio Torres, tendo retirado seu nome da chapa udenista o sr. Osman Loureiro.

Vai lutar pelos companheiros

Seguiu ontem para a Paraíba o sr. Rui Carneiro, que nos declarou: — Levo o propósito de lutar pela vitória dos meus companheiros Assis Chateaubriand e Virgílio Velloso Borges, bem assim pela chapa de deputados do meu partido.

Minas Gerais e as eleições

Para 36 vagas na Câmara dos Deputados e 74 outras na Assembleia Legislativa do Estado, os partidos políticos de Minas Gerais apresentaram 113 e 355 candidatos, respectivamente. Apenas o PSD organizou chapas completas, sendo que o PTN, o PDC, o PST e o PRP não apresentaram, por suas respectivas legendas, candidatos à Câmara Federal. Os socialistas não registraram também qualquer candidato, tanto à Câmara dos Deputados como quanto à Assembleia Legislativa, deixando, entretanto, alguns deles disputar o pleito em legendas de outros partidos.

As atividades da Frente Democrática

A Frente Democrática vem realizando intensa campanha pelo interior do Rio Grande do Sul. Em todos os municípios onde são realizados os seus comícios, o entusiasmo público contagiante é um índice seguro da vitória das forças que lutam pela candidatura do sr. Tito Mingetti ao governo do Estado e apoiada pela UDN-PSD e PL.

Este mês, a Frente Democrática realizou comícios nos municípios de Arroio do Meio, Lajeado, Venâncio Aires, Santa Cruz, Candelária, Sobradinho, Cachoeira do Sul, Capangava, São Sepé, São Gabriel, Júlio de Castilhos e Cidreira. Hoje, os coligados gaúchos estarão em Tupaciretã e Santa Maria, além do sr. Tito Mingetti, falando diversos candidatos a postos eletivos para o Congresso, Assembleia Legislativa, Prefeituras e Câmaras Municipais.

Disputa na capital

Os três candidatos ao governo do Estado vão paralisar sua campanha no interior, a fim de intensificar sua propaganda na capital de São Paulo. Os srs. Prestes Maia, Ademar de Barros e Jânio Quadros, deixarão a cargo de seus companheiros de chapa e dirigentes dos partidos que os apoiam, a realização de comícios e concentrações políticas no interior, lançando-se eles apenas à conquista do eleitorado da capital.

Os observadores imparciais consideram que a sorte da eleição será decidida na capital. Daí a intensa luta que os três candidatos travarão durante o mês de setembro.

No norte fluminense a caravana da Aliança Popular

Continua a Aliança Popular, fluminense em sua excursão pelo norte do Estado do Rio, tendo à frente os candidatos a governador do Estado, sr. Pereira Pinto, e a vice-governador, sr. Horácio de Carvalho Júnior.

Ontem, a caravana das oposições

TERRA DE LOUCOS

Proclamação do sr. Eugênio Gudin sobre a situação financeira do país

Vai aos Estados Unidos, mas não sabe ainda em que porta baterá

O sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, deu, ontem à noite, uma aula aos alunos do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas sob o tema "Balanço de Pagamento".

Terminada a sua explanação, o ministro teve oportunidade de declarar que na sua próxima viagem aos Estados Unidos, pretende realmente obter recursos que, segundo suas próprias palavras, objetivam a "regularização das nossas linhas de crédito".

Verifica-se assim que o Brasil estava realizando os demarques para obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos. O relatório quis saber em que Banco o ministro pretendia conseguir os recursos em causa e ele replicou:

— Não sei ainda em que porta vou bater.

Finalmente, disse o ministro da Fazenda que a sua permanência nos Estados Unidos será de dez dias.

CONFERÊNCIA

Na sua conferência, demonstrou que o balanço de pagamentos não pode constituir uma teoria. Frisou que uma nação não pode pagar a outra senão em mercadorias, serviços ou ouro.

Fêz a esta altura a sua declaração

coligadas esteve na localidade de Ibitiporã, município de Pádua, onde inaugurou obras de calçamento ali realizadas pelo prefeito Eugênio Leite Lima, seguindo após a cerimônia para os municípios de Itacora e São Fidélis, onde se realizaram dois grandes comícios, em que se fizeram ouvir, além dos candidatos a governador e vice-governador, os srs. Genário Maurício Aguiar, candidato a prefeito de Itacora; Eugênio Leite Lima, prefeito de Pádua, jornalista João Batista da Costa, Joenir Viégas, Otílio Pontes e outros.

O deputado Alberto Torres lider da bancada da UDN na Assembleia Legislativa, pronunciou nessas comícios dois discursos, que arrancaram grandes e prolongados aplausos do enorme multidão que acorreu ao meeting.

Hoje serão realizadas novas concentrações na localidade de Poco Gordo, em Campos, e à noite, na sede daquele município.

Força federal para o Maranhão

São Luiz, 15 (M.) — O TRE decidiu requisitar força federal para assegurar a liberdade de propaganda eleitoral nos municípios de Vitorino Freire, Lago da Pedra e Vitória do Mearim.

ção mais importante no decorrer de toda a conferência, quando disse que o Brasil, para restabelecer o equilíbrio no seu balanço de pagamento necessita de um empréstimo no exterior. Expressou a opinião de que o balanço de pagamento pode ter um desequilíbrio temporário ou definitivo. O perigoso, pôde se caracterizar, exemplificou, por uma safra pequena de café ou uma guerra. Nesses casos, salientou, é perfeitamente legítimo a um país recorrer às suas reservas monetárias ou ao Fundo Monetário Internacional. Quando o desequilíbrio é crônico, é que a taxa cambial, sublinhou o ministro Eugênio Gudin, está fora de suas normas, vindo daí um desequilíbrio. Em caso como esse, o Fundo Monetário Internacional não presta qualquer auxílio até que o país procure a única solução existente para situações dessa espécie — mudança da taxa cambial.

A inflação, expressou o ministro, é um reflexo direto do desequilíbrio da taxa cambial. Disse que um país quando mais importa mais exporta e vice-versa. O que é importante é manter o equilíbrio e não mais. Concluiu que, realmente, continua a emitir "sabe Deus como".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

PREÇOS E INFLAÇÃO

Recordou uma palestra que há cerca de três anos teve com o então presidente Vargas, em que o chefe da Nação lhe falava do encarecimento do preço da carne. Em resposta, disse o sr. Eugênio Gudin ter afirmado ao sr. Getúlio Vargas que o preço da carne, e os preços de um modo geral subiam em virtude do dinheiro em circulação no país sofrer a cada dia novas adições, com as sucessivas emissões.

SÓPRO INFLACIONISTA

Embora lhe chamem de deflacionista, classificação que entende ser imprópria, disse que é favorável a um pequeno "sopropo inflacionário" que sirva para manter uma ligeira alta de preços para animar os negócios, numa proporção de dois a três por cento.

"TERRA DE LOUCOS"

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

Recordando trechos da palestra ontem proferida pelo presidente Café Filho, afirmou que são verdadeiramente alarmantes as cifras ali citadas sobre a expansão do crédito no país, dizendo que isso só poderia acontecer "numa terra de loucos. E' por isso que nós não somos tomados a sério no exterior".

NO CATETE

Compreensão das despesas — O presidente Café Filho reuniu, ontem, pela manhã, no Catete, os ministros Eugênio Gudin, da Fazenda, Sebastião Fagundes, da Justiça, Eduardo Gomes, da Aeronáutica, o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, os generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Depois de focalizadas as possibilidades atuais daquele estabelecimento de crédito, trataram da conjugação de esforços para a máxima compressão de despesas em todos os setores administrativos e um mais estreito contacto entre os ministros de Estado e o Banco do Brasil.

Aliviando o expediente — O chefe do Gabinete Civil vem estudando a possibilidade de ser aliviado o expediente oriundo dos Ministérios dirigido ao sr. Café Filho. Esse serviço toma, diariamente, mais de quatro horas do presidente da República. Deverá ser despachado pelo próprio sr. Monteiro de Castro.

O novo presidente da Caixa Econômica — Por ato do chefe do governo foi concedida exoneração de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica ao sr. João Batista Luzardo, sendo nomeado para o mesmo cargo o sr. Henrique Dowsorth, membro do mesmo Conselho e ex-prefeito do Distrito Federal.

Visita do general Canrobert — O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, esteve, ontem, em visita à Sala de Imprensa do Catete.

Cumprimentos do presidente — O sr. Café Filho enviou cumprimentos, por intermédio do sr. José Jobim, chefe do Cerimonial, aos srs. Alfredo do Toit, Justino Sanzon Balladares, Ramon Lopez Jimenez e Raul Alvarado Trochez, respectivamente, embaixador das Repúblicas de Costa Rica, Nicarágua, El Salvador e ministro de Honduras e a embaixada da Guatemala, por motivo da data nacional daqueles países.

Audiências públicas — O chefe do governo passará a dar audiências públicas duas vezes por mês, com início no próximo dia 27. Os interessados serão recebidos das 10 ao meio-dia, pelo sr. Café Filho, no Catete, devendo dirigir-se com antecedência ao sr. Osório Martins em qualquer dia, das 10 às 16 horas, no próprio Palácio.

Recebidos pelo sr. Café Filho — Despacharam com o presidente da República os ministros da Fazenda, Viação, Agricultura e Justiça, tendo sido recebidos, em audiência os senadores Cesar Vergeiro, Waldemar Pedrosa, Pires Ferreira e Plácio dos Santos; os deputados José Leonil, Lameira Bittencourt, Virgílio Santa Rosa; os srs. José Amândio Alfoense, diretor da Caixa Econômica de São Paulo e do Instituto Internacional de Economia; e o embaixador dos Estados Unidos sr. James Scott Kempter, que se achava em companhia do sr. Patrick Hillings; e a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball.

Em São João do Meriti um candidato a vereador contra o promotor

Em São João do Meriti, o candidato a vereador pelo Partido Libertador, José Carlos da Rosa, que é guarda-civil no Distrito Federal, tendo sido preso pelo promotor público daquela comarca por estar perturbando o curso na entrega de títulos eleitorais, não se desistiu a ordem de prisão daquela autoridade, como vacou de sua arma, tentando atirar, na que foi impedido por outros policiais que exerceram o policiamento no local.</

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

(Continuação da 7.ª página)

Art. 1.º O disposto neste artigo não se aplica aos cargos em comissão.

Art. 2.º A estabilidade diz respeito não só ao serviço público, como também ao cargo ou função do servidor.

Art. 3.º Os atuais extranumerários municipais das Autarquias Municipais que contem ou venham a contar mais de 3 (três) anos de serviço público ininterrupto ou não, serão equiparados aos funcionários efetivos para todos os efeitos.

Art. 4.º O funcionário público perderá o cargo:

I — Quando vitalício somente em virtude de sentença judicial;

II — Quando estável, no caso do número anterior não se extinguir o cargo ou no de ser demitido mediante processo administrativo em que se lhe tenha assegurado ampla defesa.

CAPÍTULO III

DAS FERIAS

Art. 84. O funcionário gozará obrigatoriamente 30 dias consecutivos de férias por ano, de acordo com escala organizada pelo chefe da repartição.

Art. 85. É proibido levar, a conta de férias qualquer falta ao trabalho.

Art. 86. Somente depois do primeiro dia de exercício adquirirá o funcionário direito a férias.

Art. 87. As férias dos membros do magistério serão correspondentes ao período de férias escolares.

Art. 88. É proibida a acumulação de férias salvo imprevista necessidade do serviço e pelo máximo aos períodos correspondentes a dois anos.

Art. 89. A transferência ou remoção do funcionário em gozo de férias não será obrigada a interrompê-las.

Art. 90. Ao entrar em férias, o funcionário consignará no chefe da repartição o seu endereço eventual.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 88. Conceder-se-á licença:

I — Para tratamento de saúde;

II — Por motivo de doença em pessoa da família;

III — Para renovação a estudante;

IV — Para serviço militar obrigatório;

V — Para o trato de interesses particulares;

VI — Por motivo de afastamento de cônjuge, funcionário civil ou militar;

VII — Em caráter especial.

Art. 89. Ao funcionário interino ou em comissão não se concederá, nessa qualidade, licença para o trato de interesses particulares.

Art. 90. A licença dependente de inspeção médica será concedida pelo prazo indicado no laudo ou atestado.

Art. 91. Terminada a licença, o funcionário reassumirá imediatamente o exercício, sob pena de se aplicar o artigo 92, parágrafo único.

Art. 92. A licença poderá ser prorrogada ex-officio ou a pedido.

Parágrafo único — O pedido deverá ser apresentado antes de findo o prazo da licença; se indeferido, contar-se-á como licença o período compreendido entre a data do término e a do conhecimento oficial de despacho.

Art. 93. A licença concedida dentro de 60 dias contados da termina-

ção da anterior, será considerada como prorrogação.

Art. 94. O funcionário não poderá permanecer em licença superior a 24 meses, salvo nos casos dos itens IV e VI do artigo na e nos casos das moléstias previstas no artigo 104.

Art. 95. Expirado o prazo do artigo antecedente o funcionário será submetido a nova inspeção e apontado para o serviço público em geral.

Parágrafo único — Na hipótese deste artigo o tempo necessário a inspeção médica será considerado como de prorrogação.

Art. 96. O funcionário em gozo de licença comunicará ao chefe da repartição o local onde se encontra.

SEÇÃO II

DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Art. 97. A licença para tratamento de saúde será a pedido ou ex-officio.

Parágrafo único — Num e noutro caso, é indispensável a inspeção médica, que deverá realizar-se sempre que necessário na residência do funcionário.

Art. 98. Para licença até 90 dias a inspeção será feita por médico da família ou ainda, e excepcionalmente, atestado passado por médico particular com firma reconhecida.

Art. 99. No caso da parte final do artigo, o atestado só produzirá efeito depois de homologado pelo órgão da pessoal, com audiência da Seção médica competente.

Art. 100. Em caso de não ser homologada a licença, o funcionário será obrigado a reassumir o exercício do cargo, sendo considerado como de falta justificada os dias em que deixou de comparecer ao serviço por esse motivo ficando no caso caracterizada a responsabilidade do médico atestante.

Art. 101. A licença superior a 90 dias dependerá de inspeção por junta médica.

Art. 102. A prova de doença poderá ser feita por atestado médico se, a juízo da administração, não for conveniente ou possível a ida da junta médica à localidade da residência do funcionário.

Art. 103. Será facultado à Administração, em caso de dúvida razoável, exigir a inspeção por outro médico ou junta oficial.

Art. 104. O atestado médico e o laudo da junta nenhuma referência farão ao nome ou natureza da doença de que sofre o funcionário, salvo se se tratar de lesões profundas por acidente, de doença profissional ou de qualquer das moléstias referidas no artigo 104.

Art. 105. No curso da licença o funcionário abster-se-á de atividade remunerada, sob pena de interrupção imediata da mesma licença, com perda total do vencimento ou remuneração, até que reassuma o cargo.

Art. 106. Considerado apto em inspeção médica o funcionário reassumirá o exercício sob pena de se aplicar o artigo 92, parágrafo único.

Parágrafo único — No curso da licença poderá o funcionário requerer inspeção médica caso se julgue em condições de reassumir o exercício.

Art. 107. A licença a funcionário afetado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave será concedida quando a inspeção médica não concluir pela necessidade imediata da aposentadoria.

Parágrafo único — A inspeção será feita obrigatoriamente por uma junta de 3 médicos.

Art. 108. Será integral o vencimento ou remuneração do funcionário licenciado para tratamento de saúde, do acidente em serviço e do atestado de doença profissional ou das moléstias indicadas no artigo anterior.

SEÇÃO III

DA LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA

Art. 108. O funcionário poderá obter licença por motivo de doença na pessoa de ascendente, descendente, colateral, consanguíneo, ou afim até o 2.º grau civil e do cônjuge do qual não esteja legalmente separado desde que prove ser indispensável a sua assistência pessoal e esta não possa ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo.

Art. 109. Provar-se-á a doença mediante inspeção médica.

Art. 110. A licença de que trata este artigo será concedida até um ano, com dois terços do vencimento ou remuneração excedendo esse prazo até dois anos.

SEÇÃO IV

DA LICENÇA A GESTANTE

Art. 107. A funcionária gestante será concedida, mediante inspeção médica, licença por quatro meses, com vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Salvo prescrição médica em contrário, a licença será concedida a partir do início do oitavo mês de gestação.

SEÇÃO V

DA LICENÇA PARA SERVIÇO MILITAR

Art. 108. Ao funcionário que for convocado para o serviço militar e outros encargos da segurança nacional será concedida licença com vencimento ou remuneração.

Art. 109. A licença será concedida a vista do documento oficial que prevê a incorporação.

Art. 110. Do vencimento ou remuneração descontar-se-á a importância que o funcionário perceber na qualidade de incorporado, salvo se optar pelas vantagens do serviço militar.

Art. 111. Ao funcionário desincorporado conceder-se-á prazo não excedente de 30 dias para que reassuma o exercício sob pena de perda de vencimentos ou remuneração.

Art. 112. Ao funcionário oficial da reserva das forças armadas será também concedida licença com vencimento ou remuneração durante os períodos previstos pelos regulamentos militares, quando pelo serviço militar não perceber qualquer vantagem pecuniária.

Parágrafo único — Quando o atestado for remunerado, assegurar-se-á o direito de opção.

SEÇÃO VI

DA LICENÇA PARA O TRATO DE INTERESSES PARTICULARES

Art. 110. Depois de dois anos de efetivo exercício, o funcionário poderá obter licença sem vencimentos ou remuneração, para tratar de interesses particulares.

Art. 111. O requerente aguardará em exercício a concessão da licença.

Art. 112. Será negada a licença quando inconveniente ao interesse do serviço.

Art. 113. Não se concederá a licença a funcionário nomeado, removido ou transferido, antes de assumir o exercício.

Art. 112. Só poderá ser concedida nova licença depois de decorridos dois anos da terminação da anterior.

Art. 113. O funcionário poderá a qualquer tempo desistir da licença do serviço público e exigir a licença de que trata o artigo 112, parágrafo único, de competente devendo o servidor ser notificado, expressamente, deste ato oficial.

SEÇÃO VII

DA LICENÇA A FUNCIONÁRIA CASADA

Art. 113. A funcionária terá direito a licença sem vencimento, quando o cônjuge, funcionário público civil ou militar, for mandado servir, ex-officio, fora do Distrito Federal.

Parágrafo único — A licença dependerá de requerimento devidamente instruído.

SEÇÃO VIII

DA LICENÇA ESPECIAL

Art. 116. Após cada quinquênio de efetivo exercício, ao funcionário que a requerer, conceder-se-á licença especial não gozada, com dois terços do vencimento ou remuneração excedendo esse prazo até dois anos.

Art. 117. Fica assegurado aos servidores municipais o direito de optar pelo recebimento em dinheiro dos vencimentos correspondentes aos meses de licença especial não gozada, devendo tal opção ser formulada por escrito e atendida em rigorosa ordem cronológica dos respectivos requerimentos e dentro da dotação orgânica própria, não podendo em cada exercício exceder ao período correspondente a três meses.

Art. 118. Não se concederá licença especial se houver o funcionário em cada quinquênio:

I — Suficiente pena de suspensão;

II — Faltado ao serviço injustificadamente por mais de 5 dias;

III — Gozada licença;

IV — Para tratamento de saúde por prazo superior a três meses ou noventa dias consecutivos ou não;

V — Por motivo de doença em pessoa da família por mais de dois meses ou sessenta dias consecutivos ou não;

VI — Para o trato de interesses particulares;

VII — Por motivo de afastamento do cônjuge quando o funcionário ou militar por mais de quarenta e cinco dias.

Art. 119. O direito a licença especial não tem prazo para ser exercido, podendo o funcionário acumular tantos quinquênios quantos desejar.

Art. 120. Para efeito de aposentadoria ou jubilação, será contado o tempo de licença especial que o funcionário não houver gozado.

CAPÍTULO V

DO VENCIMENTO OU REMUNERAÇÃO E DAS VANTAGENS

Art. 118. Além do vencimento ou remuneração, poderão ser deferidas as seguintes vantagens:

I — Ajuda de custo;

II — Diárias;

III — Auxílio para diferença de caixa;

IV — Salário-família;

V — Auxílio-doença;

VI — Gratificações;

Art. 119. Vencimento é a retribuição pelo efetivo exercício do cargo, correspondente ao padrão fixado em lei.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I — Quando nomeado para cargo em comissão, salvo o direito de optar;

II — Quando no exercício de mandato eletivo remunerado, federal, estadual ou municipal;

III — Quando designado para servir em autarquia, sociedade de economia mista ou estabelecimento de serviço público, de qualquer entidade de direito público.

Parágrafo único — Ao funcionário quando à disposição de Governos dos Estados ou da União, será lícito optar pelo vencimento ou remuneração da função na PDF, sem prejuízo da gratificação concedida pela administração estadual ou federal.

Art. 122. O funcionário perderá:

I — O vencimento ou remuneração do dia se não comparecer ao serviço, salvo motivo legal ou moléstia comprovada;

II — Um terço do vencimento ou da remuneração diária quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte à marcada para o início do trabalho, ou quando se retirar antes de findo o período de trabalho;

III — Um terço do vencimento, por motivo de prisão preventiva, de prisão em flagrante, de afastamento do exercício para instauração de processo disciplinar administrativo, com direito a percepção da diferença dos vencimentos, quando absolvido ou arquivado o processo;

IV — Dois terços dos vencimentos, durante o período de detenção ou reclusão, em consequência de ter sido condenado em processo criminal, desde que a pena não importe em perda do cargo ou função;

V — Oito dias abonados por faltas durante o mês motivadas por doenças, justificadas perante o chefe imediato do servidor.

Art. 123. Compete ao Chefe da repartição afixar o quadro de faltas, respondendo pelos abusos que cometer.

Art. 124. As reposições em indenizações à Fazenda Municipal serão descontadas em parcelas mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

Parágrafo único — Não caberá o desconto parcelado quando o funcionário solicitar exoneração ou abandonar o cargo.

Art. 125. O vencimento, remuneração ou qualquer vantagem pecuniária atribuída ao funcionário não será objeto de arresto, seqüestro ou penhora, salvo quando se tratar:

I — De prestação de alimentos;

II — De dívida à Fazenda Municipal.

Parágrafo único — O servidor não será obrigado a repor o que houver recebido por força de despacho administrativo ou sentença judicial, quando reformados posteriormente.

Art. 120. Remuneração é a retribuição paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo, correspondente a dois terços do padrão de vencimento e mais as cotas ou percentagens atribuídas em lei.

Art. 121. Perderá o vencimento ou remuneração do cargo efetivo o funcionário:

I

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

(Continuação da 1.ª pág.)

os vencimentos da aposentadoria serão fixados na base de 1/30 por ano de exercício, observado o disposto no Art. 1.º

§ 2.º Equipara-se a acidente a agressão sofrida e não provocada pelo exercício de suas atribuições.

§ 3.º O funcionário interno aplica-se ao disposto no corpo deste artigo, quando invalidado por acidente no exercício da função ou moléstia profissional. Na hipótese contrária, observará-se a norma fixada no § 1.º deste artigo.

Art. 178. O funcionário com 40 ou mais anos de serviço que no último dia da carreira tenha exercido de maneira relevante oficialmente consignada, cargo isolado, internamente como substituto, durante um ano ou mais, sem interrupção, poderá aposentar-se com os vencimentos de seu cargo, com as alterações, proventos e vantagens pertencentes ao mesmo cargo.

Art. 179. O funcionário que contar mais de 35 anos de serviço público, será aposentado:

a) com as vantagens da comissão ou função gratificada em cujo exercício se achar, desde que o exercício não tenha sido interrompido, os cinco anos anteriores;

b) com idênticas vantagens desde que o exercício do cargo em comissão ou da função gratificada tenha compreendido um período de dez anos, consecutivos ou não, mesmo que o exercício do cargo em comissão ou da função gratificada não tenha sido interrompido, os cinco anos anteriores;

c) com a metade da comissão ou função gratificada em cujo exercício se achar, desde que o exercício não tenha sido interrompido, os cinco anos anteriores.

Art. 180. Ressalvado o disposto no artigo 178, 181 e 183, o provento da aposentadoria não será superior ao vencimento ou remuneração da atividade nem inferior a 1/3.

Art. 181. O provento da inatividade de será revisado:

a) sempre que houver modificação geral de vencimentos ou remuneração não podendo sua elevação ser inferior a dois terços do aumento concedido;

b) quando o funcionário, inativo, for acometido de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia, desde que, em inspeção médica, passar a ser considerado como percebendo a atividade;

c) continuarem em vigor as leis números 126-18, 656-51 e 708-52.

Art. 182. Os professores do ensino de 1.º grau (inclusive diretores de escola e técnicos de educação) e os de 2.º grau da P.D.F., que houverem completado 25 ou 30 anos respectivamente de serviço público, serão mediante requerimento, aposentados com direito aos vencimentos integrais, que perceberem na ocasião.

§ 1.º Os servidores da P.D.F., que trabalharem com asfalto, esgoto, lixo ou outras tarefas de natureza suja, terão direito à aposentadoria aos 25 anos de serviço com vencimentos integrais, independentemente de outras formalidades.

§ 2.º Os servidores que tratam diretamente com enfermos atacados de tuberculose, lepra e venéreas, assim como os que trabalham com veneno, terão direito à aposentadoria aos 25 anos de serviço com vencimentos integrais, independentemente de outras formalidades.

Art. 183. O funcionário que contar 35 anos de serviço será aposentado:

1.º com provento correspondente ao vencimento ou remuneração de classe imediatamente superior;

2.º com provento aumentado de 20%, quando ocupante da última classe da respectiva carreira.

Art. 184. Fica assegurado aos funcionários do Serviço de Teatro e Diversão o direito à aposentadoria aos 25 anos de serviço com vencimentos integrais, independentemente de outras formalidades.

Art. 185. A aposentadoria dependente de inspeção médica só será decretada depois de verificada a impossibilidade de readaptação do funcionário.

Art. 186. É automática a aposentadoria compulsória.

Parágrafo único. O retardamento do decreto que declarar a aposentadoria não impedirá que o funcionário se afaste do exercício no dia imediato ao que atingir a idade limite.

TÍTULO IV
Do Regime Disciplinar

CAPÍTULO I
Da acumulação

Art. 187. É vedada a acumulação de quaisquer cargos.

§ 1.º Será permitida a acumulação: I - De cargo de magistério, secundário ou superior, como o de juiz;

II - De dois cargos de magistério ou de um destes com outro técnico ou científico, contanto que em qualquer dos casos haja correlação de horários e compatibilidade de horários;

§ 2.º Compreende-se como cargo técnico ou científico, para os fins deste Estatuto, aquele que para investidura se exija a apresentação de diploma de nível universitário ou superior.

Art. 188. A proibição do artigo anterior estende-se a acumulação de cargos do Distrito Federal com os da União, dos Estados, Municípios, entidades autárquicas e sociedades de economia mista.

Art. 189. O funcionário não poderá exercer mais de uma função gratificada nem participar de mais de um órgão de deliberação coletiva.

Art. 190. Salvo o caso de aposentadoria por invalidez, é permitido ao funcionário aposentado exercer cargo em comissão e participar de órgão de deliberação coletiva desde que seja julgado apto em inspeção de saúde que precederá sua posse e respeito ao disposto no artigo anterior.

Art. 191. Não se compreendem na proibição de acumular, nem estão sujeitas a qualquer limite:

a) a percepção conjunta de pensões civis ou militares;

b) a percepção de pensões com vencimentos, remuneração ou salário;

c) a percepção de pensões com proventos de disponibilidade, aposentadoria ou reforma;

d) a percepção de proventos quando resultantes de cargos legalmente acumuláveis.

Art. 192. Verificada em processo administrativo acumulação proibida, e provada a boa-fé do funcionário optará por um dos cargos.

§ 1.º Provada a má-fé perderá também o cargo que exercia há mais tempo e restituirá o que tiver percebido indevidamente.

§ 2.º Havendo má-fé, perderá o cargo da Prefeitura, ou o mais recente, se ambos o forem, e restituirá os vencimentos que houver recebido indevidamente.

CAPÍTULO II
DOS DEVERES

Art. 193. São deveres do funcionário:

I - Assiduidade;

II - Pontualidade;

III - Discrição;

IV - Urbanidade;

V - Respeito às instituições constitucionais e administrativas a que servir;

VI - Observância das normas legais e regulamentares;

VII - Obediência às ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;

VIII - Levar ao conhecimento da autoridade superior irregularidade de que tiver ciência em razão do cargo;

IX - Zelar pela economia e conservação do material que lhe for confiado;

X - Providenciar para que esteja sempre em ordem no assentamento individual a sua declaração de família e a sua declaração de bens;

XI - Atender prontamente:

a) às requisições para a defesa da Fazenda Municipal;

b) à expedição das certidões requeridas para a defesa de direito.

CAPÍTULO III
DAS PROIBIÇÕES

Art. 194. Ao funcionário é proibido:

I - Retirar-se de modo a prejudicar a informação, parecer ou despacho às autoridades e a atos da administração pública, podendo porém em trabalho assinado, criticá-lo do ponto de vista doutrinário ou da organização de serviço;

II - Retirar, sem prévia autorização da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;

III - Promover manifestações de apreço ou desapreço e fazer circular ou subscrever lista de doativo no recinto da repartição;

IV - Valor-se do cargo para lograr proveito pessoal em detrimento da dignidade da função;

V - Praticar qualquer infração subordinada com objetivos de natureza partidária;

VI - Ser diretor ou gerente de companhia, sociedade ou firma comercial, subvencionada pelo governo municipal, ou cujas atividades se relacionem com a natureza da função pública exercida;

VII - Praticar a usura em qualquer de suas formas;

VIII - Pleitear, como procurador ou intermediário junto às repartições públicas, salvo quando se tratar de percepção de vencimentos, vantagens de parente até 2.º grau;

IX - Receber propinas, comissões, presentes e vantagens de qualquer natureza;

X - Cometer à pessoa estranha a repartição, fora dos casos previstos em lei, a guarda de documentos que lhe competir ou aos seus subordinados.

CAPÍTULO IV
DA RESPONSABILIDADE

Art. 195. Pelo exercício irregular de suas atribuições, o funcionário responde civil, penal e administrativa-

mente.

Art. 196. A responsabilidade civil decorre de procedimento doloso ou culposo, que importe em prejuízo da Fazenda Municipal ou de terceiros.

§ 1.º A indenização do prejuízo causado à Fazenda Municipal no que exceder a força da responsabilidade por liquidação mediante desconto em prestações mensais não excedentes da décima parte do vencimento ou remuneração.

§ 2.º Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o funcionário perante a Fazenda Municipal pela indenização fixada, por decisão judicial, em processo no qual haja sido admitido o funcionário a prestar o serviço e acompanhar o feito, na qualidade de "testemunha".

§ 3.º A ação regressiva da Fazenda Municipal contra o funcionário, proposta depois de passada em julgado a decisão de última instância que houver condenado a Prefeitura a indenizar os terceiros.

§ 4.º Quando, em processo administrativo, ficar perfeitamente comprovado que o dano causado decorre do não cumprimento de ordens, por escrito, emanadas dos superiores, o servidor ficará salvo da ação regressiva, que será proposta contra o responsável pelo erro funcional.

Art. 197. A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputados ao funcionário nessa qualidade.

Art. 198. A responsabilidade administrativa resulta de atos ou omissões praticados no desempenho do cargo ou função.

Art. 199. As cominações civis, penais e disciplinares poderão cumular-se, sendo umas e outras independentes, entre si bem assim as instâncias civil, penal e administrativa.

CAPÍTULO V
DAS PENALIDADES

Art. 200. São penas disciplinares:

I - Multa;

II - Suspensão;

III - Destituição de função;

IV - Demissão;

V - Cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

Art. 201. Na aplicação das penas disciplinares serão consideradas a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público.

Art. 202. Será punido o funcionário que sem justa causa deixar de comparecer a serviço, ou de comparecer ao trabalho sem a inspeção médica determinada por autoridade competente.

Art. 203. A pena de repreensão será aplicada nos casos de desobediência ou falta de cumprimento dos deveres.

Art. 204. A pena de suspensão será aplicada por mais de 30 dias, quando o funcionário, em serviço, for obrigado, neste caso, o funcionário permanecerá em serviço.

Art. 205. A destituição de função terá por fundamento a simples conveniência administrativa ou a falta de execução do cumprimento do dever.

Art. 206. A pena de demissão será aplicada nos casos de:

I - Crime contra a administração pública;

II - Abandono de cargo;

III - Incontinência pública e escandalosa; vício de jogos proibidos e embriaguez habitual;

IV - Insubordinação grave em serviço;

V - Ofensa física em serviço contra funcionário, ou particular, salvo em legítima defesa;

VI - Aplicação irregular dos dinheiros públicos;

VII - Revelação de segredo que o funcionário conheça em razão do cargo;

VIII - Lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio municipal;

IX - Corrupção passiva nos termos da lei penal;

X - Transgressão de qualquer dos itens I a IX do artigo 198.

§ 1.º Considera-se abandono de cargo a ausência do serviço, sem justa causa, por mais de trinta dias consecutivos.

§ 2.º Será, ainda demitido o funcionário que, durante o período de 12 meses, faltar ao serviço 60 dias ininterruptamente, sem causa justificada.

Art. 207. O ato de demissão mencionará sempre a causa da penalidade.

Art. 208. Atena a gravidade da falta,

a demissão poderá ser aplicada com a nota "boa" ou "má".

Art. 209. Para imposição de pena disciplinar são competentes:

I - O Prefeito do Distrito Federal nos casos de demissão, disponibilidade, aposentadoria ou reforma;

II - O Secretário Geral ou autoridade diretamente subordinada ao Prefeito do Distrito Federal, no caso de suspensão por mais de 30 dias;

III - O Chefe de repartição e outras autoridades na forma dos respectivos regulamentos ou regulamentos, nos casos de repreensão ou suspensão até 30 dias.

Parágrafo único. A pena de destituição de função caberá à autoridade que houver feito a designação do funcionário.

Art. 210. Além da pena judicial que couber, serão considerados como de suspensão, os dias em que o funcionário deixar de atender às convocações para o trabalho.

Art. 211. Será cassada a aposentadoria ou disponibilidade se ficar provado que o aposentado ou disponível, enquanto tal, praticou infração de natureza penal.

Parágrafo primeiro. Será igualmente cassada a disponibilidade se o aposentado ou disponível, enquanto tal, praticar infração de natureza penal.

Parágrafo segundo. A cassação de aposentadoria ou disponibilidade será processada na forma do disposto no Capítulo I, do Título V.

Art. 212. Prescreverá:

I - Em dois anos, a falta sujeita às penas de repreensão, multa ou suspensão;

II - Em quatro anos, a falta sujeita à pena de demissão, no caso do § 2.º do artigo 207;

III - Em cinco anos, a falta sujeita à pena de cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

Parágrafo único. A falta também prevista na lei penal como crime prescreverá juntamente com este.

CAPÍTULO VI
DA PRISÃO ADMINISTRATIVA

Art. 123. Cabe ao Secretário Geral ordenar fundamente e por escrito a prisão administrativa do responsável por dano causado a terceiros, a Fazenda Municipal ou que se acharem sob a guarda desta, no caso de dano causado a terceiros.

Art. 124. A autoridade que ordenar a prisão administrativa imediatamente efetuará a entrega do preso ao Departamento de Prisão Administrativa, no sentido de ser realizado, com urgência, o processo de tomada de contas.

Art. 125. A prisão administrativa não excederá de 90 dias.

CAPÍTULO VII
DA SUSPENSÃO PREVENTIVA

Art. 126. A suspensão preventiva terá 30 dias de duração, quando o Diretor da repartição de onde for expedido o processo de suspensão preventiva, considerar o funcionário necessário para a execução de suas funções.

Art. 127. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 128. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 129. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 130. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 131. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 132. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 133. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 134. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 135. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 136. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 137. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 138. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 139. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 140. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 141. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 142. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 143. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 144. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 145. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 146. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 147. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 148. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 149. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 150. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 151. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 152. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 153. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 154. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 155. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 156. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 157. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 158. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 159. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 160. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 161. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 162. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 163. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 164. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 165. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 166. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 167. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 168. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 169. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 170. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 171. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 172. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 173. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 174. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 175. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 176. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 177. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 178. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 179. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 180. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 181. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

Art. 182. A suspensão preventiva será prorrogada até 90 dias o prazo da suspensão, se, durante o prazo, o processo não for concluído.

O FUNDO... ALGUNS HOMENS DA ERA GETULISTA O REMÉDIO...

(Continuação da 4.ª pág.)

são iguais do pagamento da taxa pela mesma instituição e ora elevada para 10%.

a) as remessas de fundos destinadas exclusivamente a atender ao serviço de amortização de juros da dívida externa da União, Estados e Municípios;

b) as remessas de fundos relativas a retorno de capitais estrangeiros arcaados no Brasil, desde que parcela anual de transferência não exceda a 20% do capital registrado na Fiscalização Bancária;

c) as remessas de fundos de juros, lucros e dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem 8% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária;

d) as remessas de fundos para pagamento de combustíveis e lubrificantes;

e) as remessas de fundos para pagamento de gêneros alimentícios de primeira necessidade que, para efeito de isenção, forem indicados por decreto do Exmo. Sr. Presidente da República;

f) as remessas de fundos para pagamento de papel para a imprensa e para a imprensa estrangeira, desde que o papel tenha sido importado com isenção dos impostos alfandegários;

g) as remessas de fundos de interesse das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares, desde que haja reciprocidade de tratamento recebida pelo Ministério das Relações Exteriores. A isenção abrangida também, as remessas que, individualmente, façam os funcionários pertencentes às referidas Missões e Repartições, a fim de atenderem às necessidades de suas famílias, desde que a Fazenda, publicada no Diário Oficial de 28.10.53, página 11.006;

h) operações entre bancos do País, deviantes autorizadas pelo Exmo. Sr. Presidente;

i) as remessas de fundos de natureza tributária a que se refere o artigo 11 da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

(Conclusão da última página)

edifício da rua do México, 158, dois pequenos apartamentos, de um quarto cada um, destinados à habitação de funcionários da instituição em trânsito ou quando em objeto de serviço na Administração Central, como forma de auxílio-las, dadas as pequenas diárias previstas na legislação vigente, servindo também a representantes sindicais. Assim, os dois pequenos apartamentos não se destinam ao fim citado, nem ali são mantidos camaratas.

— Justamente o que dissemos, mas com a omissão de que os dois pequenos apartamentos já estiveram ocupados em caráter permanente. Um com o Sr. Paulo Borges, funcionário da autarquia, e outro com o Sr. J. Guedes, ex-membro do gabinete do senhor João Goulart. Nada pagavam e, como é evidente, tinham necessidade de algum limpa-se os quartos, permanecendo nos elevadores para que pudessem subir e descer, não se detendo em uma única de servidores extras pagos pelos cofres do Instituto, para gozo de felizes da República.

4. Sobre os seus empréstimos imobiliários, explica os assim: "Quanto aos sucessivos empréstimos imobiliários que tenho feito, não tenho, em absoluto, a verdade é a seguinte: obtive, em 1939, quando exercia as funções de delegado em Fortaleza, um financiamento para aquisição de casa pelo plano B. Havendo transferido residência para esta capital, posteriormente, para o plano A, na forma do plano B da Junta Administrativa da IAPB, para o qual fui eleito, obtive novo financiamento, e, em 1940, pelo plano C do decreto 25.175-A, de 3-7-48, em bases comerciais, a juros de 10% ao ano, isto é, com acréscimo de 2% sobre as taxas dos financiamentos do plano B, na forma do que determina o decreto em questão. Ambos os financiamentos foram deferidos por presidente anteriores do Instituto, sendo que o seu total foi inferior a Cr\$ 300.000,00. Limite este que poderia ter sido utilizado em apenas uma das casas, ficando o restante em dívida de Cr\$ 25.175-A, não houve, assim, sucessivos empréstimos, revelando notar que o último foi transferido para a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no ano de 1953, restando agora perante o IAPB um financiamento cujo saldo é de cerca de Cr\$ 40.000,00."

— Como vemos, o Sr. Peixoto de Alencar admite dois financiamentos. Atualmente, silencia sobre o fato de que subleu o apartamento da rua Bolívar 88, ap. 601, contra a letra expressa do regulamento autárquico, que, no artigo 2.º, de Souza Costa Filho, o aluguel de Cr\$ 7.200,00 mensais e paga de amortização também mensal de Cr\$ 3.788,50, auferindo, pois, a diferença de Cr\$ 3.411,50. Não satisfeito, o Sr. Peixoto de Alencar transferiu a hipoteca do Instituto para a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e alugou outro apartamento do Instituto, este na rua Senador Vergueiro 200, 13.º andar, com três quartos, salas e outras dependências, pela tríplice quantia de Cr\$ 1.250,00 mensais. Depois, mandou un-lo a outro apartamento vizinho da mesma dimensão, de modo que reside hoje num luxuosíssimo apartamento de seis quartos, salas amplas, jardim de inverno, etc., mediante outros Cr\$ 1.250,00 mensais, que tem o cuidado de pagar "por fora", para que não conste como locatário de dois apartamentos.

E não ficou aí. Com insaciável rapacidade, conseguiu do presidente da República autorização para vender os apartamentos do edifício aos locatários, pelo preço do custo. Quando se preparava para o terceiro financiamento, este sim de má feição, foi fustigado pela imprensa. Sobre isso, silenciou na carta.

O Sr. Peixoto de Alencar devia explicar também outras coisas. Como conseguiu, por exemplo, uma bela residência na Ilha do Governador, na Praia do Barão? A resposta anteriormente dada a um requerimento de

informações do deputado Breno da Silveira, em que declara tê-la ocupado por alguns meses: alugada do senhor Fernando Tinoco, satizais pouco. E assim aconteceu porque houve muita coincidência: o Sr. Fernando Tinoco é um dos dirigentes da EMICOR, cujo nome por extenso é Empresa de Construções Rodoviárias, e foi essa a firma que construiu o conjunto residencial da Ilha do Governador por conta do Instituto dos Bancários. Sabemos ainda pouco sobre a maneira pela qual se processou o contrato entre a empresa e o Instituto, assim como sobre o preço por que saiu cada casa, mas podemos investigar, se for do agrado do senhor Peixoto de Alencar.

5. Finalmente, diz na sua carta o Sr. Peixoto de Alencar: "Também não me considero investido nas funções de procurador da autarquia, pois isso não seria possível. Foi nomeado para o cargo em 22 de maio de 1950, pelo então presidente da instituição, em expediente autônomo, a vista da ausência do meu nome na relação nominal publicada no Boletim de Pessoal número 13/50, de 3-4-50, em obediência ao disposto no art. 16 do decreto 27.672, de 4-1-50, omissão essa de todo injustificável face à minúcia condão de antigo servidor do Instituto dos Bancários, incluído como delegado."

— Apesar do que foi dito, podemos afirmar que o Sr. Peixoto de Alencar nunca foi nomeado procurador do Instituto, como disse na sua carta. Se o foi, queira indicar qual o boletim que publicou o ato da nomeação pelo então presidente Ademar de Barros, incluído como delegado. Qualquer época, formalidade sem a qual não pode existir nenhuma nomeação. Se lhe for possível, exiba o seu título de nomeação, pelo menos, uma publicação qualquer firmada pela única pessoa capaz de fazê-la, o presidente do Instituto.

O Sr. Peixoto de Alencar não é procurador do Instituto nem de coisa nenhuma, a não ser dos seus próprios interesses. E não é porque o decreto em que se baseou lhe dá apenas o direito de nomeação para escriturário, e não para procurador. E

foi essa a razão pela qual o Sr. Ademar de Barros, em vez de ter aprovado um parecer em que se lhe reconhecesse as pretensões ao cargo, jamais concordou em assinar a sua nomeação, após ter deixado o Instituto.

Mas, apesar disso, valendo-se da sua posição de presidente, pediu e obteve que o seu substituto legal, diretor do Departamento de Serviços Gerais, assinasse o ato da sua promoção na carreira de procurador ato que é absolutamente nulo. Para que não haja dúvidas, vamos transcrever o que publica o boletim do pessoal n.º 51/53, de 12 de dezembro de 1953: "Ato n.º 429/53 — 8 de dezembro de 1953. O diretor do Departamento de Serviços Gerais, no impedimento do presidente do Instituto, com fundamento no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, aplicável ao IAPB "ex-vi" do art. 1.º do decreto-lei n.º 7.034, de 15-1-45, e tendo em vista o disposto no art. 8.º, seus parágrafos do decreto n.º 27.672, de 4 de janeiro de 1950, bem como o trabalho apresentado pela Comissão de Promoções instituída pelo ato n.º 321/53, de 2 de outubro de 1953, resolve promover, por antiguidade, a partir de 7.º de outubro de 1953, o Sr. Peixoto de Alencar ao posto de "L" da carreira de Procurador Grupo II".

O Sr. Peixoto de Alencar não é procurador do Instituto dos Bancários e não podia ser promovido. E é assim que se encerra a história de alguns homens da era getulista, sobre o enriquecimento ilícito, dispondo de bens e vantagens em seu próprio benefício com tamanha irresponsabilidade que não respeitaram nem sequer os artificios legais para esconder a sua "rde de lucros."

O Sr. Peixoto de Alencar foi exonerado. Em seu lugar, foi nomeado interinamente o Sr. Paulo Teixeira de Moura, que é acusado de ter participado do testamento maciço de nomeações deixado pelo outo. Resta saber qual a atitude que tomará em relação ao "funcionário" Peixoto de Alencar, responsabilizado por todos os atos que relatamos acima.

(Conclusão da última página)

vêno no momento em que se cuida de reconstruir material e moralmente nosso país. Estou convencido, pelas medidas anunciadas até este momento, que o Sr. ministro da Fazenda encontrou o caminho certo. E preciso marcharmos para a austeridade rigorosa, para a seleção do crédito, para a moralização. E no sentido da moralização será muito importante o que venha a fazer o governo através da sua política da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescoberto. Com o ambiente de confiança instaurado desde que se iniciou a nova administração não há dúvida, porém, pelo menos, a base indispensável a essa recuperação necessária para que se recomponha a nossa economia em termos de normalidade.

DECLARAÇÃO

Como nos últimos dias, os trabalhos de ordem foram inaugurados e prosseguiram, o Sr. José Augusto, presidente em exercício, explicou os motivos por que tem aberto sessões nessas condições. E que considera um direito da oposição em todo o mundo utilizar-se das tribunas do parlamento para a defesa da prática anti-regimental. Quando os protestos pelo fato, comentou que só no Brasil se vê isso de reclamar a oposição por lhe ser facultado uma oportunidade que, normalmente, lhe poderia ser negada.

REQUERIMENTO

O Sr. Lúcio Bittencourt apresentou requerimento de informações para saber em que disposições legais se baseia a comissão militar de inquérito do Galeão para dar publicidade a documentos recolhidos de arquivos particulares (o do "tenente" Gregório). Também indagou se houve providências para responsabilizar aqueles que permitiram essa divulgação.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Frota Aguiar teve comentários em torno da administração do ex-prefeito Delfino Cardoso, na Prefeitura do Distrito Federal e, particularmente, a respeito do caso dos imóveis da Companhia Jardim Botânico, que deverão passar à plena propriedade da edilidade carioca em ... 1960.

Versando o mesmo tema, o Sr. Barreto Mendes leu uma nota fornecida pelo gabinete do prefeito Alim Pedro, sobre a notícia da venda do prédio do "Hotel Palace", demonstrou que faltava base ao sulto de um manutino, que denunciava a venda como um escândalo do atual governo, uma vez que essa venda não se deu.

No período das breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Benjamin Farah, requerendo a nomeação de uma Comissão Especial, destinada a apresentar a Câmara nos festejos comemorativos do primeiro centenário do nascimento de Benjamin Constant; Frota Aguiar, pedindo a transcrição nos anais do discurso ontem proferido pelo presidente da República, Sr. Café Filho, na "Voz do Brasil", e salientando que o chefe da Nação tem atuado como um autêntico magistrado, pugnando, na hora crucial que vivemos, pela união de todos os brasileiros; Roberto Moreno, dissertando sobre a concentração dos "barões" realizada ontem, nas escadarias da Câmara, a fim de solicitar o apoio do Parlamento à aprovação do Plano de Reclasseificação de Cargos e Funções dos Servidores Públicos da União.

ALIANÇA DE NAÇÕES...

(Continuação da 1.ª página)

nações como o Japão, a Indonésia, a Birmânia, a Índia e Célão permanecem integradas.

— No começo de seu discurso, Foster Dulles declara que Eisenhower e ele próprio esperavam que a unidade manifestada pelo Tratado de Manila teria podido ser forjada a tempo para fortalecer a posição das Nações Unidas durante a fase indochina da Conferência de Genebra. Mas verificou-se a impossibilidade de se pôr em prática a ideia na ocasião.

(F. P.)

A RUSSIA CONTRA A SEATO

Mecon, 15 — O Ministério das Relações Exteriores russo disse, ontem, que a Aliança do Sudeste da Ásia, assinada recentemente em Manila, não tem "nada a ver com os interesses da consolidação da paz" e está destinada somente a "liquidar os movimentos de libertação nacional" dos países do Sudeste asiático, sob o pretexto de que se trata de movimentos "subversivos".

Uma declaração entregue à imprensa pelo Ministério expressa que a Aliança servirá para "agravar a situação internacional e criar obstáculos à solução dos problemas pendentes", precisamente no momento em que o fim da guerra indochina e o fracasso do plano de criação de um exército comum ocidental haviam criado "condições favoráveis" para a solução desses problemas.

O Ministério acusa os Estados Unidos de haverem exercido pressão para a formação do "bloco asiático" do Sudeste da Ásia desde antes da assinatura da Aliança, com o propósito de provocar o fracasso dessa conferência e impedir a paz na Indochina. (U. P.)

OS ESTADOS UNIDOS DEVERIAM LANÇAR-SE A GUERRA

Washington, 15 — O senador Knowland, chefe da maioria republicana no Senado, disse que os EE. UU. devem "trazer uma linha" contra a agressão na Ásia, e lançar-se a uma guerra "de grande envergadura", se os comunistas a atravessarem.

Knowland declarou que não pode haver coexistência pacífica com o comunismo, e acrescentou que a terra firme chinesa será atacada, se os comunistas tentarem tomar a ilha "direta, como na Coreia, ou indireta, como na Indochina".

Quando disse guerra — esclareceu — não me refiro a outra guerra pequena.

As opiniões do influente senador estão contidas em um artigo publicado pela revista "Colliers", intitulado "Devemos estar dispostos a lutar agora?". Disse que reconhece ser difícil trazer a linha que propõe, porém que de qualquer maneira se deve procurar traçá-la.

"Destê lado da linha — aduziu — devem estar o Japão, a Coreia do Sul, Formosa, as Filipinas, Tailândia, Birmânia, Malásia, Indonésia, Austrália, Nova Zelândia, Paquistão e as regiões livres da Indochina e Viet Nam do Sul, Camboja e o Laos".

Proseguindo, disse Knowland que renunciaria à direção do Partido Republicano no Senado, caso a China Comunista seja admitida nas Nações Unidas.

DOIS JORNAIS

(Continuação da 1.ª página)

que está a ser restabelecido sem prejuízo.

— "Seis anos e meio se escoaram desde o primeiro tratado — diz o "Daily Express" — mas precisamos muito tempo, muito tempo, para fazer crescer os povos de que, o prelo que 1948 se tornou branco em 1954."

— "O tratado de Bruxelas, revisado e corrigido, arrisca levar a Inglaterra, mais profundamente do que nunca, a regiões onde ela não tem nenhum interesse real, nem nenhum poder de agir sobre acontecimentos, onde não terá mais os Estados Unidos a seu lado e onde, levada pelas correntes do ódio europeu, ela se afastará cada vez mais do Império." (F. P.)

Londres, 15 (U. P.)

"Pravda" declarou hoje que a Grã Bretanha, "aproveitando-se da derrota sofrida pelos organizadores norte-americanos do Exército Europeu", está tomando "midos dos Estados Unidos a iniciativa da defesa europeia".

BEVAN JUSTIFICA...

(Continuação da 1.ª página)

"Os problemas sociais são enormes — prosseguiu — pois o próprio Mao Tsé Tung reconheceu que a China é um país atrasado social e economicamente. O período de 1949, durante o qual os comunistas se apoderaram do poder, é conhecido lá sob o nome de "Libertação". É notável constatar o que foi feito depois. O governo atendeu todas as demandas mais difundidas e, por exemplo, em cinco anos foi suprimida a varíola e vacinada toda a população. Mas resta ainda muito a fazer".

A sra. Summerskill falou longamente, em seguida, sobre o aspecto atual das ruas de Changai, que eram antigamente verdadeiros ninhos de assassínios, e onde uma mulher por hora passava à noite sem correr o menor risco.

"Antigamente — disse ainda o ex-ministro trabalhista — as mulheres chinesas eram mais ou menos vendidas. Agora, as mulheres na China estão emancipadas". (F. P.)

NA CAMARA MUNICIPAL

(Continuação da 4.ª pág.)

fazer um novo discurso historiando os fatos que classificou de injuriosos.

OS CONCEITOS EMITIDOS PELO EX-PRESIDENTE

Quando o representante peesepista deixou a tribuna, o vereador Mario Martins, da UDN, ocupou-a para responder-lhe. Lamentou, entretanto, que o Sr. José Junqueira não tivesse concluído sua oração, para que pudesse analisar os fatos à luz da verdade. Mas como já se encontrava na tribuna, aproveitava a oportunidade para citar determinados conceitos proferidos pelo falecido presidente Getúlio Vargas sobre o Sr. Ademar de Barros, conceitos esses que estavam a serem analisados de quem concluiu sua oração, para que pudesse analisar os fatos à luz da verdade. Mas como já se encontrava na tribuna, aproveitava a oportunidade para citar determinados conceitos proferidos pelo falecido presidente Getúlio Vargas sobre o Sr. Ademar de Barros, conceitos esses que estavam a serem analisados de quem concluiu sua oração, para que pudesse analisar os fatos à luz da verdade.

ACUSACOES AO DEPUTADO JOPERT DA SILVA

Com o início da discussão do primeiro projeto da ordem do dia n.º 1.494, que manda abrir um crédito de 60 milhões para ocorrer com despesas com as obras de abastecimento de água à capital da República, o Sr. Aristides Saldanha, em pretexto de criticar o planejamento das instalações da adutora do Guandu, feito pela Companhia Tetracop, acusou diretamente o deputado Maurício Jopert da Silva de ter, como perito, elaborado um trabalho de defesa daquela companhia, num processo que a Fazenda Pública movia contra a Tetracop, por ter utilizado o princípio de tubos sujeitos à corrosão. No entender do Sr. Saldanha, o deputado Maurício Jopert da Silva não podia, como deputado, funcionar num processo contra os interesses da própria Fazenda Pública, esquecendo-se o vereador que o impedimento constitucional por ele avertido, refere-se aos advogados investidos de mandato popular. Segundo esse preceito constitucional, os advogados não podem funcionar em querelas jurídicas em que estejam em jogo os interesses da Fazenda Pública.

Volta a intervir o Sr. Mário Martins, para dizer que o preceito invocado refere-se aos advogados. Com relação ao Sr. Maurício Jopert, este apenas fora convidado para, como professor de hidráulica, emitir um parecer técnico.

DENUNCIAS CONTRA A CANTAREIRA

O vereador Couto de Souza veiculou da tribuna o fato da Cantareira reter a retida a maioria dos tráfegos entre a Ilha de Paqueta e a Praça 15, para dar lugar a lanchas que estão navegando com excessiva carga de passageiros. Unidades que apenas comportam 200 passageiros, segundo o vereador, estão transportando 400 a 450 passageiros, o que é uma infração dos regulamentos náuticos e uma ameaça à vida de centenas de pessoas. Afirmau ainda o Sr. Couto de Souza que não é só a Cantareira que infringe, igualmente, o contrato de empresa concessionária de serviço público, cobrando as passagens entre Paqueta e a Praça 15, aos domingos, por um preço além da tabela, pois ao invés de 5 cruzeiros por pessoa, está cobrando cerca de 10.

PARA VIGARIO GERAL E PARADA DE LUCAS

O vereador Frederico Trota, depois de apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alberto Mota e do cônsul Huiel do Nascimento, apresentou proposição mandando reservar no orçamento, a dotação de 10 milhões de cruzeiros, para a construção de um pósto de Puericultura em Vigário Geral e em Parada de Lucas.

OUTROS ASSUNTOS

— A vereadora Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento ao prefeito, solicitando informações sobre as razões pelas quais foi substituído, nas Faculdades Primárias da Prefeitura, o uso de leite in natura pelo leite em pó de procedência estrangeira. Salientou a vereadora que, numa hora em que o governo aconselha economia de divisas, vem a Prefeitura abolir o uso do leite in natura, para importar leite em pó, esquecido de que essa medida, além de antieconômica, importará em maiores encargos no preparo da merenda escolar.

— O Sr. Aníbal Espinheira pediu a instalação de um sinal luminoso no fim da Rua Humaitá.

— O Sr. João Machado, em explicação pessoal, defendeu o PTB das críticas formuladas na véspera pelo Sr. Mário Martins.

NA SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna, convocada pela décima vez para discutir o projeto de Estatuto dos Funcionários Municipais, pela décima vez rejeitado em fracasso, pois toda vez que o presidente manda proceder a chamada para verificação de número, os vereadores que apenas compareceram para garantir o quórum, já não se encontram no recinto.

O CANAL DE SUEZ...

(Continuação da 1.ª página)

do anglo-egípcio sobre a evacuação do Canal de Suez e acuram o primeiro-ministro egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, de ter tido, no ano passado, conversações com representantes de Israel. Os "Irmãos Muçulmanos" declaram que possuem a prova de um oferecimento norte-americano ao Egito, no plano militar, "com a dupla condição de um reconhecimento pelo Egito do Estado de Israel e a destruição da Associação dos "Irmãos Muçulmanos".

Os "Irmãos Muçulmanos" se opõem, igualmente, à iniciativa tomada pela Egito de formar uma conferência islâmica permanente e pretendem que "essa ideia de unificar o mundo islâmico e explorada para a execução de planos imperialistas".

Finalmente, os "Irmãos Muçulmanos" ameaçam o governo egípcio com a publicação de documentos comprometedores que, dizem eles, colocaria o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser e seus colegas numa posição muito má.

Os jornais também publicam uma violenta réplica do ministro da Orientação Nacional, o major Salah Salem, às acusações dos "Irmãos Muçulmanos". (F. P.)

ESPIRITO E MECANISMO

(Continuação da 1.ª página)

der as modificações ocorridas no mundo, acrescenta Wiley: "Dever-se-ia compreender em Paris que no ano de 1954 não se está mais sob Luiz XIV".

Estou convencido, disse, de que a Organização do Tratado do Atlântico Norte representa aos seus olhos, um organismo vital. Espero que em consequência das suas conversações com o Sr. Eden hoje e de conversações posteriores com o Sr. Adenauer e outros, seja ressuscitado o espírito da Comunidade Europeia de Defesa e praticado por intermédio da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e, talvez, de uma versão revista do Pacto de Bruxelas.

Indagando um jornalista qual seria a atitude do Congresso norte-americano caso não fosse encontrada antes de março próximo solução alguma de substituição à Comunidade Europeia de Defesa, recordou o Sr. Wiley que no 8.º da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado "falta apenas um voto para deter imediatamente o "pipelino" destinado aos países que não adotaram a Comunidade Europeia de Defesa", acrescentando a propósito: "Pessoalmente não votei nesse sentido, mas isso significaria que a França seria privada de dois bilhões de dólares". (F. P.)

UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE MULTAS

São Paulo, 15 (Asp.) — Fomos informados na Secretaria das Finanças da Prefeitura, que sobre a mais de um milhão de cruzeiros as multas já aplicadas aos condutores das eleições de 3 outubro, por haverem infringido os dispositivos legais que problem a afixação de cartazes de propaganda eleitoral nos postes e o pichamento de paredes de residências particulares.

USINEIROS PEDEM MAIOR DESCONTO

São Paulo, 15 (M.) — Os usineiros de Piracicaba informaram à reportagem que não têm podido descontar as duplicatas de vendas do produto na Agência local do Banco do Brasil. Nesse sentido foi encaminhado pelo Sr. Luiz Xavier de Lima, secretário geral da Associação dos Usineiros de São Paulo, o seguinte telegrama ao Sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil: "Solicitamos vossa intervenção junto às altas autoridades no sentido de a Agência do Banco do Brasil em Piracicaba ser autorizada a proceder a desconto de duplicatas de vendas de açúcar pelas Usinas independentemente do limite de operações fixadas para a referida Agência. Somente dessa forma poderão os produtores movimentar fundos necessários ao normal desenvolvimento dos trabalhos da safra, atendendo, assim, à exigência do consumo".

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repara, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite isso com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

— SOVIC —

SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT LTDA.

R. Janeiro: Av. Churchill n. 109 — Tel.: 52-3925

São Paulo: Rua Cesário Mota, 383 — Tel.: 33-4725

— Humber Hawk —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

— Hillman Minx —

— Sunbeam Talbot —

— Rootes —

OS DE TOR

foram envidados. Este abriu, "o Paus", Sul sobredecalou, "1 Coríntios" e Oeste foi a "2 Espadas". Norte "passou" e Este pediu para ser trunfos, marca que elevou-se a "3 sem trunfos" depois das "2 Espadas" que pareciam e enganaram os contrários "passavam".

* * *

TAÇA "ALEXIS DE MIRANDA JORDÃO"

O "Correio da Manhã" acabou de entrar em entendimento com a Federação Carioca de Bridge para

sentido de oferecer uma taca-
ser disputada em torneio oficial.
tem homenagem à memória de
Alexis de Miranda Jordão.
sua participação em vários me-
ritos dos atuais dirigentes e so-
cios da Federação, que muito tem
feito para o seu desenvolvimento
e para a atividade intensa que al-
se verifica. Mas é hora de duvi-
da-se se Alexis de Miranda Jordão
formou na vanguarda dos cons-
tituidores da sociedade, promovendo
a reunião dos brigadistas e or-
ganizando o clube, realizando
uma ideia que já havia sido tenta-
da várias vezes, sem sucesso.
A ideia de que os brigadistas
brigadas oportunos, serão pou-

**INSTALADO O COLÓQUIO
DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS**
Constituídas a mesa redonda e os regulamentos a serem discutidos, a Comissão Organizadora do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, criada em 1964, realizou-se, ontem, a sessão preparatória do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se prolongará até o dia 12 de maio.

o dia 18 do corrente, está tendo lugar no Pavilhão das Indústrias e Artesanato, da Prefeitura Municipal, o primeiro fórum de trabalho em defesa da educação, organizado pela comissão de preservação da identidade, formada pelo prefeito, presidente do Sr. Aureliano Leite, e, em seguida, passou-a ao Sr. Valdemar Martins Ferreira. Depois da leitura da ordem do dia, foi procedida a eleição dos membros da comissão, e a plenária do Colóquio. Sufragaram, em favor dos nomes dos Srs José de Melo Moraes, presidente; Valdemar Martins Ferreira, Reinaldo dos Santos e Francis Rogers, vice-presidente; Adilson Augusto de Amorim, coordenador; e Ronaldo Amorim, secretário geral. Em seguida foram aprovados

CONCURSO DE AUXILIAR JUDICIAL E DE AUXILIAR DE DATILÓGRAFO
na Cordeiroria da Justiça

Os cargos acima são de carreira e iniciam-se, ambos, com o ordenado de Cr\$ 3.170,00 (padrão G).

Até o presente momento só estão interinos, de acordo com os Estatutos, os interinos em número de dois.

ando para

da
ly
PRODUTO SOUZA

CRUZ

H-52.259



Ótima idéia!
também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood
uma tradição de bom gosto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.269

Correio da Manhã

GENERAL CAIAO DE CASTRO:

SÓMENTE DEPOIS DE AVISTAR-ME COM O MINISTRO DA GUERRA PRESTEI DECLARAÇÕES DIANTE DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

“Nunca dirigi carta de bajulação a Gregório Fortunato”, declarou mais
ao “Correio da Manhã”

O general Caiaio de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República no governo do sr. Getúlio Vargas, falando ontem ao **Correio da Manhã**, disse que prestou informações à comissão de inquérito sobre o atentado da Rua Toneleros.

— Não foi um depoimento. Fui ouvido apenas como testemunha informante — afirmou-nos.

A respeito de suas declarações perante a comissão, declarou que não versaram sobre o crime propriamente dito, mas apenas se limitaram à vida no Palácio do Catete durante o último governo, bem como sobre atividades da guarda pessoal do extinto presidente.

OS COMPONENTES DA GUARDA

— Até o dia em que subimos no Palácio, que elementos da guarda pessoal estavam envolvidos no crime — prosseguiu — Gregório Fortunato e os demais elementos da guarda eram tidos como pessoas de toda confiança, honestas e capazes de todo e qualquer sacrifício na defesa da vida do ex-presidente. Todavia, mesmo estando comprovadas atividades criminosas dos elementos envolvidos no atentado, a verdade é que a maior parte dos componentes da guarda extinta eram pessoas honestas, pobres e exemplares.

Oxigênio

— É a primeira vez que anos este problema em termos semelhantes, mas quando os problemas ressurtem e os seus termos não variam, só resta ao comentarista aceitar o destino de repetir-se também.

Sabemos todos que no ar respirado é o oxigênio o elemento vital; igualmente sabemos que, para a vida normal, respirar oxigênio puro é nocivo. E esta a imagem que a nossa vez melhor se aplica ao eterno problema alemão, eternamente submetido a soluções erradas.

Irreversivelmente, as populações germânicas formam aglomerados em que se encontram muitas das mais altas qualidades individuais e coletivas da espécie humana. Simplesmente, e até pela presença “em excesso” de muitas dessas qualidades, o mundo estará caminhando para a guerra inevitável sempre que não existir uma soberania alemã.

Os Estados Unidos ainda não compreendem isto, e têm desculpa; há néles grande massa germânica, na qual encontram muitos cidadãos úteis e capazes. Concluem portanto que “uma Alemanha” formada por essa massa deveria ser um assombro. Ainda não viram, e sabe Deus quando verão, que essa massa quando na América virtudes inegáveis precisamente porque se encontra impedida de exercer soberania própria. No clima norte-americano, uma das grandes fontes do exército que vitaliza; concentrada em si mesma, ela cria aquele excesso de vitalidade nociva.

Nenhum indivíduo pode ser superior sem o saber; entretanto ele sabe também que é mortal, que a sua condição de indivíduo tem as fragilidades percíveis de qualquer outra, e isso acrescenta à sua consciência de Ser Superior um complemento de humildade que a mantém humana. Visionemos esse mesmo ser tornado coletivo, isto é, “tornado imortal”; — ele perde em relação ao ser individual essa humanização pela humildade. Uma Alemanha soberana propende para o desumano, para o domínio de outros povos a que se sente superior. “Tendo razões para o sentir”. E essa a origem de todas as filosofias raciais alemãs; as anglo-americanas evitam falar noutro coisa que não seja a guerra “ao nazismo”. É um tremendo erro. O nazismo foi o nome ocasional de um eunho inevitavelmente “alemão”, inerente a qualquer soberania alemã, de ontem ou de hoje, que se exercera sobre uma Alemanha unificada, 80 milhões de alemães unificados e soberanos são a guerra, a guerra a curto prazo: a guerra da perfeição excessiva à imperfeição humana, a guerra do indivíduo superfluo ao ato que não nutre. Só na pluralização de soberanias efetivas e finais tradicionais; só na abolição da obra nefasta de Bismarck, se encontrará um dia a solução definitiva do problema alemão. Não sabemos ainda quantas guerras mundiais serão necessárias para lá chegar.

T. C.

COM ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA

— É verdade que se recusou a depor no Galeão, dizendo que só devia obediência ao ministro da Guerra? — perguntamos ao general Caiaio de Castro.

— A comissão de inquérito participou-me o seu desejo de ouvir-me a propósito do crime — respondeu-nos. — Fiz ver aquela comissão que eu, um general, não iria depor diante de uma comissão constituída de coronéis, pelo simples fato de eles desejarem ouvir-me. Disse mais que somente depois de entrar em contato com o ministro da Guerra poderia dispor-me a falar diante da comissão. Foi o que aconteceu: falei com o ministro da Guerra e, após os entendimentos havidos, concordei em prestar informações à comissão. Falei aos coronéis Adil e Scaffa em minha residência.

“MONUMENTO DE BAJULAÇÃO”

Em seguida fizemos outra pergunta ao ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República:

— É verdade que estranhou a publicação, em um vespertino desta capital, de uma carta secreta de sua autoria?

— Estranhei — respondeu. — Mesmo porque aquilo nunca foi carta secreta. Foi apenas uma simples nota de serviço, por mim dirigida aos funcionários do Palácio do Catete no fim do ano de 1953. No matutino “O Jornal”, que a “carta” era um autêntico “monumento de bajulação”. Ora (prossegue), como estávamos no fim do ano, a referência da nota de serviço continha alguns elogios e votos de feliz ano novo. O conteúdo da nota de serviço só poderia ser esse. Não poderia, em face da natureza e finalidade da mesma, desejar, por exemplo, um par de coices para os funcionários! Duvido que algum militar possa encontrar algum motivo de crítica em tal nota de serviço, uma vez que se tratava de um expediente meramente rotineiro!

MULTADOS POR PROPAGANDA ELEITORAL

São Paulo, 15 (M.) — Em virtude de lei que proíbe o pagamento de propagação eleitoral, a Prefeitura Municipal de São Paulo, através de uma série de multas aos diversos candidatos, conforme lista fornecida à reportagem, são os seguintes os multados: Ademar de Barros, 1.845 vezes no valor de Cr\$ 702.400,00; Francisco Prestes Maia, autuado 411 vezes, num total de multas no valor de Cr\$ 98.700,00; Jânio Quadros, autuado 99 vezes, num total de Cr\$ 21.000,00; e Vladimir de Toledo Piza, 33 autuações no valor de Cr\$ 8.600,00. Todos são candidatos ao Governo do Estado.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO do sr. Ademar de Barros

O processo contra o sr. Ademar de Barros, que é candidato ao governo de São Paulo, já está tendo andamento na Justiça. Anteriormente, os membros do Ministério Público, encarregados de estudar a denúncia contra o ex-governador, estiveram no Banco do Estado, onde examinaram diversos documentos referentes à chamada transação dos automóveis, e ontem, com o mesmo objetivo, foram aos escritórios da General Motors.

O fato está tendo grande repercussão no Estado e muitos são os que acreditam venha o sr. Ademar de Barros a perder milhares de votos em consequência da denúncia, positiva em fatos ainda não desmentida, que lhe foi feita na Justiça.

NOVO DOCUMENTO DE ACUSAÇÃO

São Paulo, 15 — Um novo documento vem de ser anexado à representação feita contra o sr. Ademar de Barros: uma carta do sr. Arlindo Maia Lelo afirmando que, mais de uma vez, recebeu ordens no sentido de transferir para a conta particular do ex-governador de São Paulo o de-

DESAFIOU A PUBLICA-LA

Finalizando, afirmou o general Caiaio de Castro:

— Soube, por intermédio de amigos, que a Rádio Globo estava fazendo referências à tal “carta”, e disse: “desafiei-o a publicá-la, o que, parece-me, ainda não foi feito.”

DESMENTIDO DO CORONEL ADIL

Falando à nossa reportagem o coronel Adil Oliveira, que preside o inquérito policial-militar que está sendo levado a cabo na Base do Galeão, para apurar o atentado da Rua Toneleros, desmentiu frontalmente o que foi publicado ontem pela “Última Hora”, com referência à resposta do general Caiaio de Castro a um convite para depor no inquérito, e disse: “Não passa de torpe mentira de um jornal que deseja tumultuar todos os acontecimentos. O que se passou foi o seguinte: fui procurado pelo general Caiaio e este, sem negar a depor, disse que primeiramente iria falar com o ministro da Guerra, a fim de saber se não existia nenhuma incompatibilidade. Não falou em conhe-

cimento de regulamentos, conforme refere o jornal.” Acrescentou ainda que o general Caiaio foi procurar o ministro da Guerra, antecorrendo o que o Instituto chegou a essa situação. No seu tempo, contudo, houve dinheiro a ródio para pagamento de vastas publicidades (cerca de dois milhões de cruzeiros). O sr. Luiz Lago, presidente interino do IAPC, está cogitando de adotar um regime de severas restrições para enfrentar a penúria. Vejam como o tufão pebeista arrasou a previdência! Por isso queremos os do PTB elevar taxas a torto e a direito...

— Quem pagou? — No inquérito policial-militar do Galeão afirmou-se que a guarda pessoal do Catete e particularmente o tenente Gregório recebiam verbas também, do imposto sindical. Não há, na legislação trabalhista em vigor, qualquer coisa que o autorize. Como foi então feito o pagamento? E sobretudo quem pagou? Com a palavra a comissão parlamentar de inquérito sobre os órgãos incumbidos de gerir — e a digirir — a saúde.

Lombos de molho — Um grupo de pelegos, nutridos nas táticas do cínico, está promovendo — e a sério! — um movimento no sentido de ser oferecida ao sr. Alencastro Guimarães uma fúmula com uma bengala desenhada. Ouviram falar em que a bengala que o ministro habitualmente usa está funcionando no lombo do peleguismo e correm a procurar garantir o lombo próprio.

Profundidade — Ainda estou tomando pé. (O ministro do Trabalho respondendo a uma pergunta sobre as bandalheiras do imposto sindical).

Ora, se parece! — Sei que o pavoroso encarecimento da vida não foi planejado, mas parece ter sido... (O general Pantaleão Pessoa na Associação Comercial).

Gregoriana — Hoje a riqueza pode ser conseguida em dias e até em horas, desde que se apliquem as modernas — manipulações. (Ainda o novo presidente da COFAP).

Lenços brancos — O Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas sairá, afinal, das mãos dos protegidos dos srs. Luthero Vargas e Ademar de Barros. O ministro do Trabalho não se deixou intimidar pelas ameaças da coligação trabalhista e resolveu mesmo determinar a imediata reorganização do instituto, cujas finanças estão seriamente comprometidas pelos desmandos de administrações eleitoristas e sem qualquer espírito público.

Os especuladores que o digam — A COFAP foi uma iniciativa generosa. (De um debate, esta semana, no Ministério do Trabalho).

Salva em mais lençóis — O ministro do Trabalho designou os srs. Luiz Vargas e Ademar de Barros e Fernando de Azevedo e Figueiredo, em comissão, para realizarem, na Comissão do Imposto Sindical, um levantamento de todas as reestruturações e gastos feitos desde 1951, a fim de propor ao governo providências a respeito.

DO RIO GRANDE

Pôrto Alegre, 15 (M.) — Reaparece na próxima sexta-feira, 17 do corrente, o órgão libertador “Estado do Rio Grande”, que suspendeu sua circulação a 24 do corrente, em vista das depredações sofridas, em suas instalações, naquela data.

O REMÉDIO LIBERALISMO, AUSTERIDADE E HONESTIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O deputado Herbert Levy comentou ontem na Câmara alguns aspectos da denúncia formulada em São Paulo contra o sr. Ademar de Barros. E fez transcrever aquela peça nos seus termos. Mantendo seu discurso, um debate com o deputado pebeista Benjamin Farah, que desejava saber quem era o secretário de Viação em São Paulo, quando se deu a negociação agora vinda a público. Era, concordou o sr. Levy, o atual governador, mas não importa isso em responsabilidade do sr. Lucas Garcez pelo simples fato de que a operação ilícita foi combinada e realizada diretamente entre a Secretaria do Palácio do Governo e o Banco do Estado de São Paulo. Assim, ficava claro que o culpado está devidamente indicado à Justiça e que esta deverá processá-lo criminalmente. Isto porque não pode o autor de furto ou peculato fugir à ação penal, embora possa ressarir prejuízos que tenha causado, elidindo com isso a ação civil.

Diante desse raciocínio, o sr. Farah voltou à carga, não mais para indagar, mas para afirmar, já então, que se tratava de um golpe eleitoral, feito às vésperas do pleito. A esse argumento, o sr. Levy lembrou que foi extremamente difícil reunir a documentação necessária à denúncia, pois os arquivos administrativos respondentes não mais existiam, quando se procurou recompor a marcha burocrática da marocá. De qualquer modo, porém, a oportunidade da acusação seria apenas melhor ou pior, nunca, entretanto, destituída de razão, o que justifica a atuação dos que trouxeram ao conhecimento público o escândalo.

ECONOMIA E FINANÇAS

Passando, em seguida, ao discurso de antemão do presidente da República, elogiou a seriedade, a franqueza e o desassombro das afirmações ali contidas. Sobre a análise da situação financeira do país, salientou que, apesar de algumas impressões de caráter consumista, nos últimos dois anos de administração, somas enormes, tais como: dez bilhões de cruzeiros de emissões e treze bilhões de cruzeiros da arrecadação dos agios, totalizando vinte e três bilhões, foram dos recursos orçamentários, em um ano, E, no quadro profundamente contrariado, aliás, nos dados constantes do discurso, encontramos as razões do descalabro. Além de um déficit orçamentário, segundo os prognósticos, da ordem de 3 bilhões de cruzeiros, diz-

O MINISTÉRIO DO TRABALHO EM TELEOBJETIVA

O tufão pebeista — O Instituto dos Comerciantes está em dificuldade para pagar benefícios aos seus segurados e os vencimentos dos seus próprios funcionários no interior. A espera de dinheiro, (para onde foi ele, Deus do céu?) as contas amontoam-se na tesouraria do IAPC. Nem sequer a autarquia pôde pagar ao SESC as contribuições que arrecada de empregados e empregadores em proveito dessa entidade de previdência, cujos funcionários, por sua vez, estão sem receber há meses. O sr. Barjas Filho, protegido do sr. João Goulart e político do PTB, tantos afiladismos e favoritismos fez ali, quando presidente, que o Instituto chegou a essa situação. No seu tempo, contudo, houve dinheiro a ródio para pagamento de vastas publicidades (cerca de dois milhões de cruzeiros). O sr. Luiz Lago, presidente interino do IAPC, está cogitando de adotar um regime de severas restrições para enfrentar a penúria. Vejam como o tufão pebeista arrasou a previdência! Por isso queremos os do PTB elevar taxas a torto e a direito...

— Quem pagou? — No inquérito policial-militar do Galeão afirmou-se que a guarda pessoal do Catete e particularmente o tenente Gregório recebiam verbas também, do imposto sindical. Não há, na legislação trabalhista em vigor, qualquer coisa que o autorize. Como foi então feito o pagamento? E sobretudo quem pagou? Com a palavra a comissão parlamentar de inquérito sobre os órgãos incumbidos de gerir — e a digirir — a saúde.

Lombos de molho — Um grupo de pelegos, nutridos nas táticas do cínico, está promovendo — e a sério! — um movimento no sentido de ser oferecida ao sr. Alencastro Guimarães uma fúmula com uma bengala desenhada. Ouviram falar em que a bengala que o ministro habitualmente usa está funcionando no lombo do peleguismo e correm a procurar garantir o lombo próprio.

Profundidade — Ainda estou tomando pé. (O ministro do Trabalho respondendo a uma pergunta sobre as bandalheiras do imposto sindical).

Ora, se parece! — Sei que o pavoroso encarecimento da vida não foi planejado, mas parece ter sido... (O general Pantaleão Pessoa na Associação Comercial).

Gregoriana — Hoje a riqueza pode ser conseguida em dias e até em horas, desde que se apliquem as modernas — manipulações. (Ainda o novo presidente da COFAP).

Lenços brancos — O Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas sairá, afinal, das mãos dos protegidos dos srs. Luthero Vargas e Ademar de Barros. O ministro do Trabalho não se deixou intimidar pelas ameaças da coligação trabalhista e resolveu mesmo determinar a imediata reorganização do instituto, cujas finanças estão seriamente comprometidas pelos desmandos de administrações eleitoristas e sem qualquer espírito público.

Os especuladores que o digam — A COFAP foi uma iniciativa generosa. (De um debate, esta semana, no Ministério do Trabalho).

Salva em mais lençóis — O ministro do Trabalho designou os srs. Luiz Vargas e Ademar de Barros e Fernando de Azevedo e Figueiredo, em comissão, para realizarem, na Comissão do Imposto Sindical, um levantamento de todas as reestruturações e gastos feitos desde 1951, a fim de propor ao governo providências a respeito.

COMENTÁRIO DO SR. HERBERT LEVY AO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O crime do sr. Ademar de Barros — Sessões anti-regimentais na Câmara dos Deputados

Se o mundo atáurico, fenômeno que só será evitado com a prática de administrações honestas.

PRODUTIVIDADE

Outro ponto abordado nos debates foi o que se refere à produtividade, mormente à agrícola, porquanto a vida rural do país tem sido abandonada no curso dos últimos anos. Esse fator requer uma política adequada de crédito e de manutenção de ensino técnico, para surtir efeitos. O caso do açúcar é, disse, dos mais prementes. Sustentáculo da economia nordestina, de-

AUTARQUIAS

A respeito dos déficits apontados anualmente na administração das autarquias, argumentou o sr. Levy com o fato de que os gastos impertinentes desses órgãos são a causa principal das condições ali denunciadas dia a dia pela imprensa. Algumas delas, como as ferroviárias e outras, ficariam entre as mãos de empresas privadas, pois no passado mostraram, em alguns casos, sua capacidade de fornecer renda, desaparecida quando passaram para o Estado.

Contestou esse argumento, em parte, e generalizando, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, que ponderou serem os déficits uma consequência da impossibilidade de previsão dos gastos, já que os cálculos feitos no princípio de cada exercício depois se alteram com a votação no Congresso de leis aumentando o funcionalismo, beneficiando, etc. O remédio consistiria em atribuir a elaboração orçamentária ao próprio Legislativo, disse ele, para que se tenha uma visão mais completa do assunto.

O sr. Levy aderiu, em parte, à ideia, mas frisou que o fato muito se deve ao nepotismo que reina

O Senado vai perder alguns dos seus melhores elementos. Com efeito, terminaram agora o mandato e não foram registrados para a reeleição, os srs. Marcondes Filho, Aloisio de Carvalho, Ferreira de Souza, Waldemar Pedrosa, Plínio Pompeu, Vespasiano Martins, Plínio Guimarães e Ivo de Aquino, exceção de dois, todos os mais juristas com reais serviços à instituição.

Estão registrados à reeleição os srs. Alvaro Adolfo, Matias Olimpio, Olavo Oliveira, Assis Chateaubriand, Nogueira Filho, Durval Cruz, Plínio Almeida, Altino Vinçosa, Hamilton Nogueira, Mozart Lago, Dario Cardoso, Eudécio Vieira e Vilasboas, elementos que igualmente tiveram destaque no cumprimento do mandato.

Dos candidatos novos destacam-se os srs. Gilberto Marinho, Benedito Valadarez, Lúcio Bittencourt, Francisco de Lima, Abguar Benedito, T. da Cunha Melo, Epitácio de Campos, Parisfal Barroso, Fernandes Tavora, Barbosa Lima Sobrinho, Lourival Fontes, Jones Santos Neves, Paulo Fernandes, Nereu Ramos, Artur Santos, Coimbra Bueno e Pedro Ludovico.

O número de pebeistas entre os candidatos diminuiu. A maioria continua sendo de pebeistas. A U.D.N. parece que baixará o número de seus representantes no Monrovia em favor do P.T.B.

A única reeleição garantida mesmo, é a do sr. Vitorino Freire, que não tem concorrente. Seu domínio é um fato no senado, de onde dificilmente poderá ser expulso. Cercou-se de bons elementos, com um governador firme, de maneira que terá agora mais oito anos de senadaria.

O candidato menos mope é o sr. Joaquim Pires, com 88 anos, e que conta ser reconduzido, a julgar pelas somas que tem despendido para a aquisição de votos. Antecorrendo...

COMPROMISSO COM A LIGA ELEITORAL AGRÍCOLA

São Paulo, 15 (M.) — Reuniu-se hoje, na sede da FARESP a Junta Estadual da Liga Eleitoral Agrícola, participando dos trabalhos os candidatos dos vários partidos políticos, cujos nomes foram selecionados para a indicação ao sufrágio da lavoura de São Paulo. Os candidatos presentes firmaram uma carta-compromisso, nos seguintes termos: 1 — Liberdade econômica; 2 — Abolição do controle cambial; 3 — Descentralização administrativa; 4 — Nova discriminação das rendas públicas; 5 — Tribuição das emissões para cobrir déficits orçamentários; 6 — Simplificação do aparelho estatal, atualmente hipertrófico; 7 — Transfêrência da capital Federal para o planalto Goiano.

Decidiu-se na mesma reunião, intensificar as atividades da LEA em todo o Estado no sentido de que a sua ação contribua para a formação de um verdadeiro bloco rural na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa do Estado.

Homenagem ao sr. Simões Filho

Cidade do Salvador, 15 (M.) — Deverá chegar amanhã à esta capital o sr. Simões Filho, que será o primeiro de uma série de homenagens. O sr. Simões Filho vem assumir o seu posto na campanha eleitoral de apolito a candidatura do sr. Pedro Calmon.

Respondendo a uma comissão da Sociedade Ginásio de Cachoeira, que deliberara dar seu nome ao novo edifício, a inaugurar-se no próximo dia 10, o sr. Simões Filho, expressando seu reconhecimento e pedindo à diretoria do referido Ginásio que reconsiderasse seu ato, diz:

— “Nossa querida cidade natal foi, no passado, pátria de alguns homens dos mais ilustres do Brasil, dentre eles, no seu tempo, Teixeira de Freitas, o maior de todos, pelo saber. Nada mais educativo, como exemplo à juventude, que interver seu nome no frontispício do Ginásio.”

Desmentido-se os pebeistas de São Paulo

São Paulo, 15 (M.) — O sr. Dinisio José dos Santos, presidente do diretório do PTB em Birigui, enviou o seguinte telegrama às reuniões estaduais: “O candidato a deputado estadual, sr. Rolando Perri, financiado a propaganda de sua candidatura e dos srs. Jânio Quadros e Portinho da Paz, em serviços de alto-falantes, como sendo candidaturas de nosso partido, sem consentimento do diretório.”

(Conclui na 12ª página)

ALGUNS HOMENS DA ERA GETULISTA

A ATUAÇÃO DO EX-PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Dos apartamentos sublocados contra a letra expressa do regulamento, entre Gregório, Borpax e Manhães — Financiamentos e locações em causa própria — Nomeação e promoção de um procurador que não existe

O sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, ex-presidente do Instituto dos Bancários, dirigiu-nos uma carta datada de 8 do corrente, quando ainda se encontrava no exercício das funções. Exonerado no dia 12, antes que pudéssemos publicar o documento, atrasamos por alguns dias a sua divulgação, que merece comentários.

O sr. Peixoto de Alencar defende-se das acusações que lhe formulamos em tópico também de 8 do corrente. Em virtude da extensão da carta, vamos resumir-lhe para o competente exame:

1. Admite que instituiu alugou um apartamento ao sr. Gregório Fortunato em administração anterior a esta, com sublocação e outra pessoa, mas promete que expulsará o in-

2. Também se diz no tópico em questão que, ao tomar posse no edifício, declarou-me representante da classe, pela minha qualidade de ex-funcionário da própria autarquia. Efectivamente, tal declaração existiu, não havendo sido baseada, contudo,

(Conclui na 12ª página)

Serviço De Soto Peças
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souto Valente, 15 - S. Cristóvão
Tel: 28-7104

Propôs o presidente Café Filho o adiamento do Mundial de Basquete para 1955

Ficou para hoje: Marciano x Ezzard

Em virtude do mau tempo, a luta pelo título mundial de pesos pesados entre o campeão Rocky Marciano e Ezzard Charles, que teria lugar no Yankee Stadium, de Nova York, deixou de se realizar ontem, ficando adiada para hoje.

Essa decisão foi tomada pouco depois de terem sido pesados os dois pugilistas, quando acusou Marciano 84 quilos e três quartos e o seu antagonista Charles 87 quilos e meio.

Se não perdurar o tempo chuvoso reinante naquela cidade, continuará o estádio de Baseball dos "Yankees" a ser o local do embate, cujo início está marcado para às 22,30 horas (hora de Nova York).

As apostas são favoráveis a Marciano na proporção de seis para um, muito embora tenha a luta despertado um interesse extraordinário.

Os dois contendores expressaram muita confiança em suas possibilidades de conquistar a vitória. Ezzard afirma que no combate de junho lhe foi fácil aplicar seus golpes, garantindo que no de hoje baterá com mais força e eficiência. Diz ainda não ter medo da pegada de Marciano e que em junho ele só o derrubou uma vez. Por sua vez, Marciano declara que se empenhará de forma decisiva e procurará mandar Charles à lona o mais cedo possível. Justificou que em junho começou a luta com lentidão por temer cansar-se demasiado, mas que hoje não cometerá o mesmo erro. (Resumo telegráfico da United Press).



Marciano

Único objetivo de Pinguela

SER TITULAR do Fluminense

Encerrados, ontem, os entendimentos entre o tricolor e o ex-jogador banguense — Ambrois em plena ascensão

As negociações que vinham se processando entre o Fluminense e o jogador Pinguela, foram encerradas ontem, com êxito. A pequena divergência, de ordem financeira, que estava impedindo a finalização do negócio foi afastada e, assim, o ingresso de Pinguela nas hostes tricolores é assunto liquidado.

As atuações do ex-defensor do Bangu, nos treinos, agradou a direção técnica, muito embora não tivesse comprovado toda a sua capacidade, pois ainda não se encontra inteiramente em forma.

HOJE, A ASSINATURA DO CONTRATO

A decisão sobre Pinguela foi tomada ontem, após os exercícios, quando Dilton Guedes, Hailton Machado e o médico, tiveram demorada palestra. Nessa oportunidade ficaram estabelecidas as condições pelas quais, o citado profissional passará a defender o clube de Alvaro Chaves. O contrato terá a duração de um ano, mediante a importância de Cr\$ 12.000,00 mensais (luvas e ordenado). A assinatura do compromisso, somente hoje será realizada, de vez que o mesmo está na dependência do parecer do Departamento Médico, a quem caberá a derradeira decisão.

TITULAR, O OBJETIVO DE PINGUELA

Em palestra com a nossa reportagem, após concluir os entendimentos com Pinguela, Hailton Machado, diretor de futebol do Fluminense, teve considerações em torno do novo profissional tricolor.

— Creio firmemente que, entre quinze ou vinte dias, Pinguela volte à sua melhor forma e, portanto, apto a ser incluído no quadro principal se houver necessidade, é claro.

Esse meu ponto de vista é baseado na declaração de Pinguela, no primeiro contato que mantive comigo, quando afirmou que, ao escolher o Fluminense, o fizera na certeza de ser titular. A sua recuperação, por conseguinte, não deverá ser demorada, tendo em vista a disposição em que se encontra o jogador.

AMBROIS EM PLENA ASCENSÃO

Os tricolores levaram a sério, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, o primeiro treino de conjunto para a partida com o Olaria. A prática do Fluminense teve a duração de noventa minutos, deixando impressão favorável, pois os jogadores empregaram-se com grande disposição.

Gracias aos exercícios individuais intensivos, Ambrois vai retornando rapidamente ao péso normal e, assim, a necessária mobilidade, com a qual ontem pôs em prática o seu melhor desempenho desde que aqui chegou.

O TREINO

O coletivo do Fluminense foi dividido em duas etapas. Na primeira os efetivos deram combate nas reservas, enquanto na fase derradeira tiveram como adversários os aspirantes.

O período inicial terminou com um empate de 2x2, tendo de Ambrois, para os titulares e Marinho e Esquerdinha, para os suplentes. Na segunda fase os efetivos sobrepujaram os aspirantes pela contagem de 1x0, "goal" de Didi.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros treinaram assim formados: Titulares: Jair, Getúlio Pinheiro e Bigode; Jair e Emílio (Edson); Telê, Didi, Ambrois (Valdo); Robson e Esquerdinha; Reservas: Castilho, Alberto, Ramos e Lafaiete; Vilor e Pinguela; Zildo, Ceninho, Otávio, Marinho e Esquerdinha. Aspirantes: Castilho, Beto, Gil e Basu; Batatais e Dino; Jair, Darci, Rivaldo, Vilor e Osvaldo.

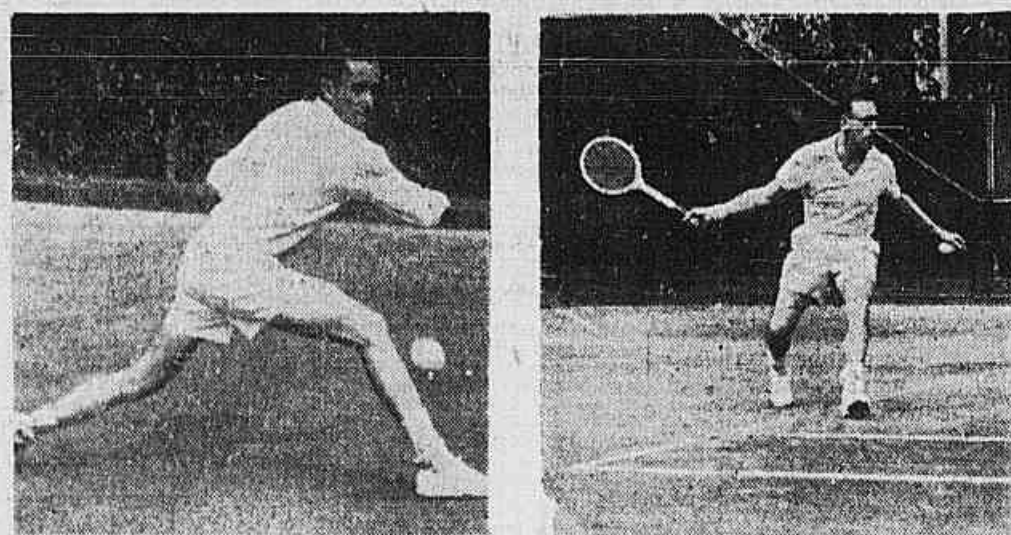


Esquerdinha

ALTERAÇÕES NA EQUIPE DO VASCO

- 1) Laert no lugar de Bellini
- 2) Ely, provavelmente, reaparecerá
- 3) Ademir deslocado para a extrema
- 4) Maneca voltará à meia direita

Os melhores do Campeonato Brasileiro de Tênis



SILVIO BOOCK, a melhor direita do Campeonato ORLANDO SILVA: calma e segurança

Divulgada a relação das melhores competidoras que participaram do recente Campeonato Brasileiro de Tênis, disputado em São Paulo, apontamos agora os que melhor se destacaram na parte masculina.

O melhor e mais completo, já havíamos divulgado, foi justamente Manuel Fernandes, o vencedor do certame, que, na nossa e na opinião geral, apresentou-se como o possuidor de: melhor esquerda, melhor voleio, melhor "smash", melhor na rede, melhor duplista, além de dono da maior variedade de jogo. Logo depois, classificamos o carioca Ronald Moreira pelas suas bolas curtas, por suas "passadas" e sobretudo pelo seu espírito de luta.

O melhor, porém, será conhecer a relação completa que divulgamos ao lado.

MANUEL FERNANDES, O MAIS COMPLETO

- 1) Melhor serviço — E. Saller
- 2) Melhor direita — S. Boock
- 3) Melhor Esquerda — Maneco
- 4) Melhor voleio — Maneco
- 5) Melhor "smash" — Maneco
- 6) Melhor bola curta — Ronald
- 7) Melhor "lob" — Nadai
- 8) Melhor passada — Ronald
- 9) Melhor jogo de fundo — Cardoso
- 10) Melhor jogo de rede — Maneco
- 11) Melhor duplista — Maneco
- 12) Maior calma e segurança — Orlando Silva
- 13) Maior variedade de jogo — Maneco
- 14) Maior espírito de luta — Ronald
- 15) Melhor físico — Nadai

Em face das contusões recebidas por alguns defensores cruzmaltinos no prêmio com o Canto do Rio, é quase certo que o Vasco se apresente para o prêmio com o Botafogo, com alterações substanciais.

Ontem, na nossa visita ao estádio de São Januário, constatamos que a equipe titular, se apresentava para o primeiro coletivo da semana, com modificações.

No setor defensivo por exemplo, o zagueiro centr. Bellini, apenas, realizou um ligeiro individual, permanecendo o resto do tempo com o pé direito metido no "forno" de acordo com as recomendações de D. Médico. Na linha média havia outra alteração, esta porém, de ordem voluntária. Vimos Eli entrar no posto de Laerte, e aí permanecendo durante um tempo cedendo no final, não ao titular Laerte mas sim a Amauri.

Enquanto isso acontecia na retaguarda, na linha de frente, Sabará treinava pouco tempo cedendo o lugar a Ademir, que juntamente com Maneca, Vavá, Pinga e Sylvio Parodi, formavam o quinteto avançado.

Sabará e Bellini, disse-nos o médico Amílcar Giffoni, são os que requerem mais cuidados. Vamos ver até o fim da semana o resultado do tratamento. Por enquanto, embora espere contar com ambos, ainda é cedo para uma informação categórica.

O BANDEIRINHA FALOU COM BELLINI

O caso do zagueiro Bellini, que ultimamente vinha se constituindo como uma verdadeira barreira no sistema defensivo do Vasco, é dos mais interessantes. Alguns poucos acreditam na sua suspensão mas muitos acreditam que não possa jogar um prêmio de responsabilidade em situação física precária. Ontem, quando o vimos, estava ele com o pé no "forno".

No ombro direito, uma contusão bem visível demonstrava ainda a maneira como foi chutado pelos seus oponentes do Canto do Rio.

— Acredita que possa jogar, Bellini?

— Penso que sim. Veja só como está o meu ombro. Provocaram o jogo todo e no final ainda fui expulso de campo. O interessante é que quando saí de campo, o bandeirinha declarou: "Não pedi para expulsá-lo. Falei apenas, com o intérprete, para que o juiz o advertisse. Houve naturalmente má interpretação".

Como se verifica, o juiz, que era suíço e estava fora do lance, pode muito bem ter sido levado por uma tradução errônea dos fatos.

ATAQUE AGRESSIVO

De qualquer maneira, a linha do Vasco voltou ontem a impressionar. Isso foi constatado por cerca de 15 cronistas e fotógrafos que acorreram ao campo do

(Continua na 3.ª página)

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NA NA 3.ª PÁGINA

Três clubes europeus na taça "Rivadavia"

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. reiniciou ontem, à noite as suas atividades, que estavam interrompidas desde o embarque da delegação brasileira aos jogos da Taça do mundo, na Suíça.

No início dos trabalhos o presidente Castelo Branco comunicou que a diretoria aceitara a indicação do nome do sr. Luiz Vinhas para substituir o sr. José Alves de Moraes que, de maneira irrevogável, havia renunciado ao cargo que ocupava no C. T. F.

CALENDÁRIOS

Em seguida passaram a ser apreciados os calendários para dois anos, os quais ficaram assim distribuídos: 1955 — 2a. quinzena de fevereiro, 2º Torneio "João Lira Filho"; março — Torneio Internacional, no México, no qual a C. B. D. intervirá com uma seleção de amadores, organizada com elementos que participaram do certame anterior; 28 ou 27.1.º jogo das quartas de finais entre as seleções do Ceará x Rio Grande do Sul,

As seleções da Inglaterra e Alemanha deverão excursionar ao Brasil em 1956 — Elaborados os calendários da C.B.D. para dois anos — A reunião de ontem do Conselho Técnico

pelo Campeonato Brasileiro de Futebol; 5 ou 6, 2.º jogo entre cearenses e gaúchos; 13 e 16 — semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol, jogando mineiros x cariocas a primeira partida, em Belo Horizonte, e a segunda no Maracanã. Nessas mesmas datas os paulistas enfrentarão o vencedor de Ceará x Rio Grande do Sul; 20, 24 e 27 — Finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os Jogos Olímpicos Pan-Americanos, que se realizarão no México, ainda não têm datas fixadas.

1956 — Na primeira quinzena de março, 3.º Torneio "João Lira Filho"; na segunda quinzena, Competição Internacional, devendo o Conselho sugerir à diretoria que convide a seleção alemã, campeã do mundo, para jogar com a equipe brasileira, uma vez que o presidente do órgão esportivo, quando de sua estada na Suíça, por ocasião da disputa da Taça do Mundo, iniciou os entendimentos nesse sentido: — 2a. quinzena de maio, seleção brasileira x seleção inglesa; Junho — De 15 de junho a 15 de julho, Taça "Rivadavia" Correa Meyer.

TAÇA RIVADAVIA

Uma vez estabelecidos os dois calendários, o Conselho passou a tratar da organização da Taça "Rivadavia" Correa Meyer no ano vindouro. Assim é que o sr. Castelo Branco comunicou que um clube da Suécia e um da Alemanha, o Kaiserslautern,

(Continua na 3.ª página)

O BOTAFOGO COM O MESMO QUADRO

Não pensa Gentil Cardoso fazer modificações — Após o coletivo de amanhã, a confirmação — Dino espera continuar acertando

Amanhã à tarde, em Alvaro Chaves, estarão aprontando os alvi-negros, cumprindo assim o derradeiro exercício da semana.

Em que pese o difícil compromisso com o Vasco, conta o Botafogo reeditar as performances até agora realizadas, com quatro sucessivos triunfos, o que lhe garantirá a invejável posição de líder do atual certame.

Desta forma, a simples participação de todos os titulares no único treino de conjunto, vem sendo cercada de natural interesse por parte dos torcedores botafoguenses, ávidos por conhecer a provável formação da equipe que atuará domingo.

(Continua na 3.ª página)

PROPÔS O PRESIDENTE CAFÉ FILHO O ADIAMENTO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol manteve, ontem, no Palácio do Catete, conferência com o presidente Café Filho. Solicitaram os esportistas, verba de dez milhões para a realização do Campeonato Mundial de Basquetebol.

Ponderou o Presidente que, em face da situação financeira do país, não poderia dispor de tal subvenção. Como solução ao problema sugeriu aos dirigentes da Confederação o adiamento do Campeonato para 1955.

Este adiamento, entretanto, não está na alçada dos esportistas, pois somente a FIBA pode promover alteração de datas. Portanto, caso não consigam os dirigentes do nosso basquetebol outra solução, que não o auxílio financeiro por parte do governo, estará irremediavelmente prejudicada a realização do certame mundial.



Dino, naturalmente já praticou com Arati os golpes de judô que o médio aprendeu. E, agora, quem está pagando, como vemos, é Garrincha...

A criação de municípios julgada no Supremo

Dos quatro em pauta, dois irregulares, um condenado e um invalidado

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de quarta-feira, 15, julgou a criação de municípios, em quatro casos. O primeiro, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal. O segundo, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal. O terceiro, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal. O quarto, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal.

Volto o Supremo a se pronunciar sobre a criação de municípios, determinando a criação de municípios, em quatro casos. O primeiro, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal. O segundo, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal. O terceiro, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal. O quarto, o de São Paulo, foi julgado irregular, por não ter sido feita a consulta ao Conselho Municipal.

MARINHA

IMPORTANTES OBRAS SERÃO INICIADAS NO CORRENTE ANO NA FAZENDA DO GUANDU DO SAPE

Assinada ontem na Secretaria da Marinha a escritura definitiva — Organização do programa para a "Semana da Marinha" — Movimentação de Oficiais — O dia do ministro — Assunção de comando

Foi assinado, ontem, às 15 horas, no gabinete do Secretário Geral da Marinha, a escritura definitiva dos terrenos da Fazenda do Guandu do Sape, tendo representado o titular da pasta o almirante Antonio Maria de Carvalho e o proprietário da fazenda, sr. Pedro de Queiroz Lima. Os terrenos da Fazenda do Guandu do Sape, de propriedade do Ministério da Marinha, estão situados na altura do quilômetro 27 da antiga rodovia Rio-São Paulo, a 5 quilômetros de Campo Grande, no Distrito Federal, com uma área total de cerca de 4.500.000 m².

Passará, amanhã, a essa Fazenda a estrada das Bandeiras, em construção, o que encurtará a distância da Fazenda à Praça Mauá, reduzida a 40 quilômetros, em pista pavimentada e dupla.

Instalar-se-ão nos terrenos citados, fábricas de canhão, projéteis, estojos, direção de tiro, aparelhos óticos, torpedos, minas e bombas. Além das fábricas propriamente ditas e dos serviços correlatos, como sejam: oficinas de forjagem, fundição, galvanoplastia, existirá também as acomodações necessárias ao alojamento dos militares, bem como a instalação de uma vila operária, pois, nas Fábricas Modernas, como serão as nossas, indispensáveis se tornam os restaurantes, médicos e uma vila operária, como os play-grounds, jardins, campos de esportes, igreja, escolas etc. Já existe uma Comissão de oficiais nomeada pelo ministro, para estudar o plano de obras, que deverá ser iniciada ainda este ano.

Organização do programa para a "Semana da Marinha"

O ministro Amorim do Vale assinou ontem portaria designando os comandantes Otacilio Chiana, Roberto Nunes, José Uzeda e o general Leônidas Franco, para serem os chefes de seção da "Semana da Marinha". O plano de obras, que deverá ser iniciada ainda este ano.

Assunção de comando

Apresentaram-se, ontem, às autoridades navais os capitães de corveta Orlando Braga Cruz e o sr. José Floriano Cordeiro, para serem nomeados para o comando do Quartel de Marinha.

Tem novo comandante o "APA"

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de fragata Gastão Brasil do Carmo Junior para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro "APA".

Melhorias de pensão

Foi assinado decreto promovendo ao posto de primeiro tenente a segundo Ismael Sérgio de Menezes já falecido.

Movimentação de oficiais

O ministro Amorim do Vale assinou ontem a seguinte movimentação de oficiais: Designação — o cap. de corveta Homero Manil Abreu para imediato do "Amazonas"; e as capitães tenentes Roberto Mario de Abreu e Souza para instrutor de Armas Portáteis e Engenheiros da Escola Naval e Manoel Bastos da Silva Moreira para encarregado da Escola de Engenharia; Exoneração — o cap. de fragata Renato Campos Martins das funções de encarregado da Escola de Engenharia; o capitão de corveta Ivan Modesto de Almeida de imediato do "Greenhalgh"; Rubem José Rodrigues de Matos de assistente do diretor geral de Hidrografia e Navegação e Murilo Bastos Martins de imediato do "Amazonas"; e o cap. ten. Clinton Cavalcante de Queiroz Barros de instrutor de armas portáteis e engenheiros da Escola Naval, tornando sem efeito a portaria que designou o capitão de fragata Mario Geraldo Ferreira Braga para servir no Departamento de Engenharia da Escola de Guerra Naval.

Consultor junto ao E.M.A.

O ministro Amorim do Vale assinou ontem portaria designando o vice almirante Iracema Carnevali Pinheiro para exercer as funções de consultor junto ao Estado Maior da Armada, em assuntos de sua especialidade. Em consequência, ficou dis-

se ao plenário o projeto dentro de 60 dias e que se dessem ao prefeito e vereadores eleitos, para manifestarem o seu parecer, em 31-1-1951, conhecimento do assunto. O município somente poderia surgir no ano posterior, observados os dispositivos constitucionais. Não houve condições para que fosse transformado em município. Daí a decretação da inconstitucionalidade da lei.

Em outro julgamento, o Supremo declarou inconstitucional a lei catarinense 78, que criou a comarca de Itaipó. Sustentou o relator, Ministro Lafayette de Andrada, que tinha toda procedência a reclamação do governador do Estado, cujo ato, vetando a criação daquela comarca, foi rejeitado pela Assembleia, surgindo então a lei 78. Análise as diversas leis que regulam a matéria no Estado, algumas das quais proibem qualquer modificação, dentro de cinco anos, salvo proposta do Tribunal de Justiça, da organização judiciária do Estado. Sustentou o relator que a Assembleia invadiu atribuições do

Executivo e do Judiciário, alterando a divisão judiciária. Justo e amplo o ponto de vista, concluiu o relator, a inconstitucionalidade da lei, o que foi aprovado por unanimidade.

A terceira representação compreendia a lei n.º 149, do Grande do Norte, na parte em que desmembrou o município de São Tomé a localidade de São Novo, anexando-a ao município de Santa Cruz. Houve reclamação do deputado Aloisio Alves contra a medida, e daí a representação do Procurador Geral da República. O relator, sr. Luiz Galotti declarou que o desmembramento se fez com inobservância do disposto na Constituição do Estado, a qual estabelece que a criação de outros municípios ou alteração dos já constituídos se fará por lei, precedida em qualquer caso do pronunciamento das Câmaras dos municípios que tiverem de ser desmembrados, mediante solicitação do Conselho Municipal. Concluiu o relator dizendo que esse texto, isoladamente, poderia permitir a criação de municípios sem a observância da lei sobre o que se exige é apenas o pronunciamento das Câmaras Municipais (que tanto poderia ser favorável como contrário) ou o pronunciamento favorável da Câmara Municipal, e assim, a lei era inconstitucional. Mais uma vez o Supremo decidiu, por unanimidade, acolher a representação.

Uma última matéria debatida envolveu a criação do município de Felipe Guerra, constituído de território desmembrado do município de Apodi. Foi assunto rapidamente resolvido. O Supremo decidiu que o novo município por ter sido criado em desacordo com os preceitos constitucionais do Estado. O relator, sr. Luiz Galotti, com os mesmos argumentos com que encorou o desmembramento de Santa Cruz, manifestou-se favorável ao acolhimento da representação, o que foi acompanhado pelos demais ministros. Sustentou então o ministro Mário Guimarães, que sempre foi vencido em seu ponto de vista, de que não há necessidade de anulação das Câmaras Municipais para a criação de novos municípios. Entretanto, desde que a Constituição estadual do Rio Grande do Norte assim estabeleceu, concordava inteiramente com o relator.

INAUGURADAS A USINA DE BUGRES E A CADEIA CIVIL DE TAQUARA

Pôrto Alegre, 15 (Asp) — O general Ernesto Dornelles, governador do Estado, acompanhado de outras altas autoridades, viajou na manhã de hoje por via rodoviária, com destino a cidade de Taquara, onde inaugurará a cadeia daquela localidade, o Posto de Higiene de São Francisco e a Usina de Bugres. O governador, acompanhado de outras autoridades, viajou na manhã de hoje por via rodoviária, com destino a cidade de Taquara, onde inaugurará a cadeia daquela localidade, o Posto de Higiene de São Francisco e a Usina de Bugres.

EM CURITIBA O PROF. ADOLFO MORALES DE LOS RIOS FILHO

Curitiba, 15 (Asp) — Esteve em Curitiba o sr. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, o qual se fazia acompanhar do dr. Alberto Franco Ferreira da Costa, presidente do C.R.A.A. O sr. Morales apresentou suas homenagens ao governador Munhoz da Rocha, e na oportunidade, convidou o chefe do Executivo paranaense para as conferências que integram o programa de sua estada nesta Capital, com a finalidade principal de visitar o Conselho Regional do Engenharia e Arquitetura da 7ª Região e tratar de questões a ele atinentes.

DESABAMENTO NO FONTE NOVA

Salvador, 15 (M.) — Desabou a estrutura de madeira de uma parte da seção do estádio do Fonte Nova, resultando ferimentos em quatro pessoas, uma das quais, posteriormente, veio a falecer. Seriam mais ou menos quinze horas de domingo, logo após o início do jogo principal, quando ocorreu o desabamento, dando o excesso de peso. Providenciados os primeiros socorros, constatou-se que quatro pessoas saíram feridas: José Rodrigues, jornalista; Edevaldo Souza Miranda, comerciante; Joaquim Holanda Ramalho, polidor; e Antônio Gonçalves de Araújo, comerciante. Faleceu, posteriormente, dada a gravidade dos ferimentos, um dos mais antigos da cidade, com cerca de 40 anos, no Campo Grande.

CARIOCAS SEM ÁGUA

600 mil cariocas — quase a terça parte da população do Distrito Federal — não dispõem de água encanada em suas residências, segundo revela o Censo Demográfico de 1950. O número de domicílios desprovidos deste indispensável elemento elevava-se, no Rio de Janeiro, em 1950, para 209.608, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

TÊNIS

TORNEIO INTERCLUBES DA 5ª CLASSE

A Federação Metropolitana de Tênis iniciará no próximo sábado a disputa do Torneio Interclubes da 5ª Classe Masculina. O torneio, que todos os anos desperta grande interesse no seio dos clubes cariocas.

Ao contrário dos anos anteriores, os jogos do referido Torneio serão efetuados à tarde, todos com início às 15 horas, estando marcadas para a rodada inaugural as seguintes partidas:

Independência x Fluminense, Tuca x Country e Leme x Canto do Rio, devendo os confrontos serem efetuados nas quadras dos primeiros.

No domingo o Torneio prosseguirá com a pugna Caiçaras x Grajaú, também com início às 15 horas e a ter lugar na quadra do primeiro.

RUBENS E EVARISTO NO T.J.D.

Foram indicados para julgamento amanhã, no Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., os seguintes jogadores:

— Rubens, por ofensa moral e grave ao juiz da partida; Evaristo, desrespeito e jogo violento; Milton (aspirante), tentativa de agressão a adversário; e José Augusto (juvenil), por jogo violento, todos do Flamengo.

— Bellini e Ismael (aspirante), agressão a adversário, ambos do Vasco da Gama.

— Zézinha, agressão a adversário e Argemiro, jogo violento, ambos do Canto do Rio.

— Aval (Bonsucesso), jogo violento.

— América, por atraso de jogo.

ABSOLVIDO JOEL ROSA

Há tempos noticiamos, que o Vasco da Gama, por intermédio do seu vice-presidente Dr. Terrestres, sr. Oscar Arêas, resolveu punir o atleta Joel Rosa, por falta de disciplina. Posteriormente este atleta, em carta sentida ao grêmio de S. Januário, solicitava relevância da penalidade aplicada, apresentando para isso, algumas explicações, inclusive, que sempre fora disciplinado, e desejava continuar defendendo o pavilhão cruzmaltino.

Agora, comunicou-nos o sr. Cesar Arêas, que o Vasco em comunicação com a Federação Metropolitana de Tênis, resolveu tornar sem efeito a suspensão, podendo, portanto, o referido atleta, defender novamente as cores do Vasco nos certames oficiais.

ANIVERSÁRIO DO INTERNACIONAL

O Clube Internacional de Regatas comemora, na data de hoje, o 54.º aniversário de fundação, razão pela qual está em festas o desporto carioca.

A comemoração do aniversário dos esportes aquáticos conta com valiosos serviços prestados ao remo, sendo portanto justas as homenagens que serão prestadas, pela passagem do evento, ao grêmio da Rua Santa Luzia.

O programa organizado pela diretoria é o seguinte:

— An 6 horas, alvorada; às 7 horas, hasteamento da bandeira; às 9 horas, missa por alma dos sócios falecidos, a qual será rezada no altar-mor da Igreja de Santa Luzia; às 20.30 horas, última apuração e proclamação da vencedora do concurso "Rainha da Primavera de 1954", seguindo-se um "cock-tail"; a crônica esportiva falada e escrita e entrega de títulos de sócios-proprietários.

GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL

Será disputado a 21 de novembro de 1954, no Hipódromo de São Januário, na Argentina, o Grande Prêmio de 3 e 4 anos e mais idade. Peso por idade. Prêmios: \$1.000.000 de pesos e um objeto de arte, para o primeiro colocado; \$250.000 pesos, para o segundo; \$150.000 pesos para o terceiro e \$50.000 pesos para o quarto colocado. A terceira melhor arte ao vencedor. Condições: \$100.000 pesos para a inscrição que será encerrada a 15 de novembro de 1954. Distância: 3.000 metros. Transporte e alojamento gratuitos para os animais, tratador, cavaleiro e jockey. Transporte gratuito para o proprietário do cavalo.

O ELOGIO DA VAIDADE

Dia 29 do corrente, às 17.30 horas, terá lugar no Salão Nobre do Jockey Club Brasileiro a conferência da consagrada escritora patricia Maria Eugénia Celso, sobre o tema — "O Elogio da Vaide".

AGRADECIMENTO

Recebemos, e agradecemos a gentileza, o catálogo de produtos da Diretoria Geral de Remonta a serem apresentados na Exposição-leilão deste ano, organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Exames de Sangue, Urina, etc.

Tabela de preços na Pág. 489 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno
DIPLOMADO POR MANGUINHOS
Av. Rio Branco, 173.
2.º andar, Sala 202. Tel.: 22-9057.

CARIOCAS SEM ÁGUA

600 mil cariocas — quase a terça parte da população do Distrito Federal — não dispõem de água encanada em suas residências, segundo revela o Censo Demográfico de 1950. O número de domicílios desprovidos deste indispensável elemento elevava-se, no Rio de Janeiro, em 1950, para 209.608, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

Limbrca o número de residências abastecidas com água em 1950 — aumentando cerca de 50%, não melhorou, como se vê, a situação geral do abastecimento de água do Distrito Federal, no período considerado. Tanto assim que, em 1949, 70,3% dos domicílios tinham água encanada, enquanto em 1950 a proporção subiu apenas para 71,3%. O rápido crescimento da cidade não permitiu que a um saldo de mais de 100 mil novos habitantes, correspondesse uma melhoria da situação em conjunto.

As circunstâncias do Centro da cidade apresentam, a quase totalidade, o total de domicílios particulares. Grande parte se localizava, certamente, nas favelas, enquanto uma pequena parcela, inferior a um décimo, estava situada nas zonas rurais do Distrito Federal.

PELOS CLUBES

APENAS REGULAR A ESTREIA DE IVAN

SÃO PAULO

São Paulo, 15 — Espera-se para hoje, o mais tardar amanhã, a conclusão dos entendimentos realizados pela Portuguesa com o fim de conseguir o concurso do zagueiro Floriano, pertencente ao Botafogo, para o lugar do caudoso Walter. O assunto está entre as mãos do próprio presidente do clube, sr. Luiz Monteiro, que viajou para o Rio.

Integrando um "time" misto que perdeu para a Portuguesa de Santos, o meia Ivan estreou afinal no Palmeiras, com uma atuação apenas regular, tendo atuado como médio de apoio, posição que deverá ocupar no quadro titular ali-verde.

Três clubes...

Continuação da 1.ª pag.

navam se oferecido para tomar parte no torneio. Entrou também em cogitação o convite de clubes dos seguintes países: — Hungria, Áustria, Iugoslávia e Portugal.

Foi sugerido que se convidasse o campeão uruguaio. Assim sendo, três clubes europeus, um uruguaio e quatro brasileiros, respectivamente os campeões e vice-campeões do Rio e São Paulo.

As propostas aos clubes deverão ser expedidas com urgência, encarregando-se o sr. Paulo Costa, na Europa, de manter os entendimentos e enviar as respostas logo que obtenha êxito em sua tarefa.

CLAUSULA DE CONTRATO

O Conselho deverá sugerir à diretoria da C. B. D. que se dirija ao C. N. D. lembrando a necessidade de se incluir nos contratos dos clubes que excursionarem ao estrangeiro, uma cláusula garantindo as despesas de regresso de sua delegação ao Brasil, a fim de evitar casos como os que ocorreram com o Atlético Mineiro e com o São Cristóvão.

JUIZES INTERNACIONAIS

A F. I. F. A. informou que recebeu a relação dos juizes brasileiros que integrarão o seu quadro de apitadores, tendo, porém, omitido o nome do árbitro Mário Viana, citado apenas Gama Malcher, Caetano Bovino, Geraldo Fernandes, Raimundo Sampaio e os suplentes Raimundo Rôla, Argemiro Felix e Mário Gardelli.

SELEÇÃO DE NOVOS

O sr. Alfredo Curvelo propôs que o C. B. D. participasse do Campeonato Sul-Americano de Futebol, em Santiago do Chile, em 1955, com um quadro formado somente por jogadores de primeira linha. O assunto foi debatido amplamente, ficando decidido que uma comissão, integrada pelo autor da proposta, Luiz Vinhas e Ivan de Freitas, estudasse um plano para a organização da equipe.

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

Finalmente foi ventilado o caso da disputa da Taça do Mundo, pois o C. B. D. propôs alterações no Regulamento do certame, sugerindo que se adote o critério de contagem de pontos para a classificação, abolindo-se o sistema de chaves, como foi posto em execução na Suíça. Em 1958 sendo o magno certame disputado, simultaneamente, em três cidades — Oslo, Estocolmo e Copenhague, dará naturalmente resultados satisfatórios, frisou o sr. Castelo Branco.

Com a cessão das datas de 19 e 26

ao Grêmio, e como a 3 de outubro, dia das eleições, não haverá futebol, a Federação Rio-Grandense decidiu que o campeonato gaúcho será reiniciado no dia 10 de outubro, com os seguintes jogos: Internacional x Força e Luz, Remor x Grêmio, Flamengo x Juventude e Florianópolis x Ymore.

NELSON PESSOA FILHO, VENCEDOR DA TEMPORADA INTERESTADUAL DE SÃO PAULO

"Relincho" e "Serenio", cariocas os melhores cavalos — A Sociedade Hipica Brasileira, vencedora da temporada

Foi a seguinte a classificação geral da Temporada Hipica Interestadual, organizada pela Federação Hipica Paulista em comemoração às festividades do IV Centenário do Estado, a que se refere: melhor cavaleiro, cavaleiro e entidade.

Levou a melhor a equipe carioca formada pelos ginetes: Nelson Pessoa Filho, Antonio Carlos, Luiz Nolasco e Geraldo Sá, ainda a amazona Maria Fátima Drolshagen, que achou de parabenizar pelas magníficas "performances" na paulista.

Pré a seguinte a contagem geral por pontos: cavalos até o 5º lugar por cavaleiros e cavalos:

CAVALOS

1.º lugar Nelson Pessoa Filho — Carioca — 187,5; 2.º lugar — Alvaro Dias de Toledo — Paulista — 97,5; 3.º lugar — Gianni Samaja — Paulista — 65; 4.º lugar — Antonio Carlos — Carioca — 60; 5.º lugar — Ten. Felix Morozzo — Paulista — 45; 6.º lugar — José Leme da Fonseca — Paulista — 35; 7.º lugar — Dury Stockler — Paulista — 30; 8.º lugar — Wanda Souza Castro — Paranaense — 25; 9.º lugar — Enzio Jonas — Paulista — 20; 10.º lugar — Geraldo Sá — Carioca — 15.

ENTIDADES

Sociedade Hipica Brasileira — 127,5; Sociedade Hipica Paulista — 97,5; Força Pública de S. Paulo — 65; Força Pública do Rio Grande — 60; Sociedade Hipica Paranaense — 45; Club Hipico S. Amaro — 35.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Bonsucesso e Madureira pediram à F.M.F. antecipação da peça de juvenis para sábado, à tarde. Esse pedido está marcado para o campo do Olaria, devendo se iniciar às 15.30 horas.

A Portuguesa registrou na entidade guanabarrina, o contrato firmado com o jogador Jorge.

O Botafogo...

(Continuação da 1.ª pag.)

O MESMO QUADRO

Muito embora não tenha ainda o técnico Genil Cardoso se pronunciado a respeito do "onze" botafoguense que irá enfrentar o Vasco, acredita-se que o mesmo não fará modificações no quadro. Isso porque, segundo o próprio preparador, vem o Botafogo se exibindo a contento, e alterar o conjunto nesta altura seria uma medida contraproducente. Entretanto, só após o treino de amanhã, quando ficarão positivadas as verdadeiras condições físicas e técnicas de todos os componentes da equipe principal, será conhecida a real formação do grêmio de General Severiano para o grande "clássico".

DINO OTIMISTA

Sem dúvida alguma, Dino tem sido o elemento mais positivo do ataque botafoguense. Embora não seja o artilheiro número um do campeonato, é por outro lado o que maior número de tentos alcançou para o seu clube.

Instado pela reportagem se achava possível continuar a série de tentos que vem obtendo, respondeu o jogador alvinegro:

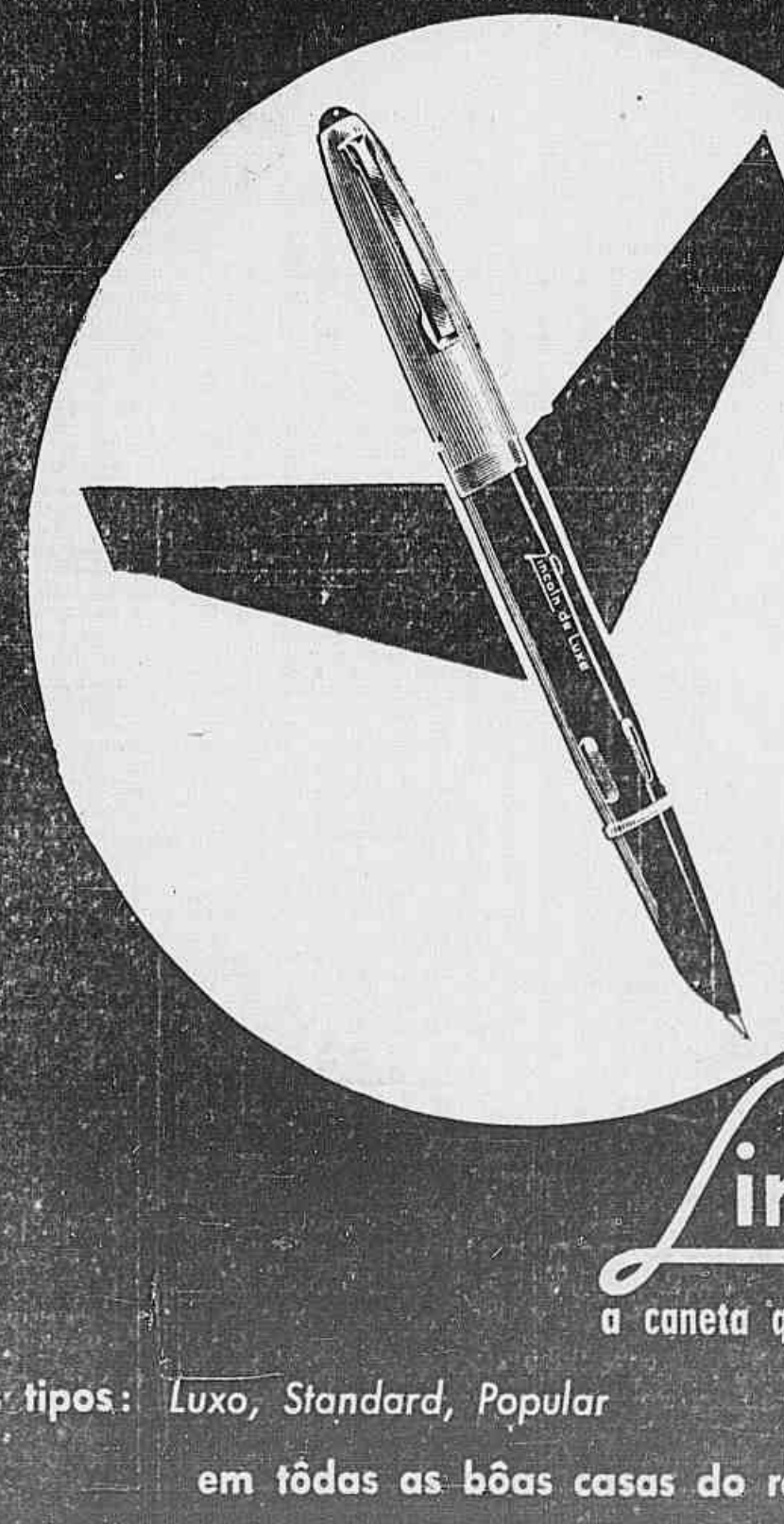
— Reconheço que o Vasco tem uma boa defesa. Mas, isso não quer dizer que eu não tenha muita sede de deixar o meu tento consignado. E, se fôsse o da vitória não seria nada mal.

OS QUADROS

As duas equipes formaram assim: Efeitos: Vitor Gonzalez; Paulinho e Fantoni; Ely (Amarelo); Mirim e Dário; Sabará (Admiral); Maneca, Vavá, Pinga e Sylvio Parodi. Reservas: Barbosa (Carlos Alberto); Ismael e Elias; Eli (Adesio); Lacer e Belo; Pedro Bala (Nelsinho); Iedo, Alvinho (Wilson); — amador do Madureira em experiência no Vasco — Diar e Hélio. O artilheiro foi mesmo Vavá que em ótima forma fez dois tentos tendo Pinga repetido a façanha de Vavá com mais dois e o último dos efetivos de Parodi tendo Iedo conquistado o único do seu quadro.

Asas que não falham...

Técnicamente perfeita como o moderno avião a jato, a caneta LINCOLN, graças ao seu novo sistema de controle, não vaza tinta mesmo nas maiores altitudes. LINCOLN escreve sem cansar a mão, como se tivesse asas, e dura muito mais por sua ponta especial



Três tipos: Luxo, Standard, Popular
em tôdas as boas casas do ramo

RÁDIOS
Mullard
APERFEIÇADOS COM
Mullard
Tropic Sealed

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52.500	51.400
Dólar	12,82	12,36
Francos suíços	4,420	4,216
Francos belgas	0,370	0,369
Francos franceses	0,038	0,035
Francos uruguaios	5,826	5,601
Peso argentino	1,320	1,316
Peso boliviano	0,3137	0,313
Portugal	4,9610	4,897
Coroa sueca	0,6907	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,802	3,533
Coroa tcheco-eslovaca	2,745	2,610
	2,619	2,55

O Banco do Brasil afrouxa para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,815.

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

	Vend.	Comp.
Libra	167,83	167,83
Dólar	60,73	60,73
Francos belgas	0,153	0,153
Francos franceses	0,05	0,05
Coroa sueca	0,93	0,93
Coroa dinamarquesa	6,70	6,70
Coroa tcheco-eslovaca	11,20	11,20
Peso argentino	60,73	60,73
Peso boliviano	13,02	13,02
Dólar	51,65	51,65

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE OUTROS BANCOS

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 168,00 a 170,00. Venda Cr\$ 173,00 a 175,00.

Mercedo fraco.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

	Vend.	Comp.
Libra	167,83	167,83
Dólar	60,73	60,73
Francos belgas	0,153	0,153
Francos franceses	0,05	0,05
Coroa sueca	0,93	0,93
Coroa dinamarquesa	6,70	6,70
Coroa tcheco-eslovaca	11,20	11,20
Peso argentino	60,73	60,73
Peso boliviano	13,02	13,02
Dólar	51,65	51,65

CAMBIO LIVRE

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

CAMBIO MANUAL

Dólar

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Novo York sobre Londres, por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Montreal, tel. por £ 1.030 comp. e 1.030 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.61 comp. e 1.61 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,13 comp. e 7,13 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e 30,35 vend.

Paris, tel. por P. 2,343 comp. e 2,343 vend.

Berna, tel. por P. 2,32 comp. e 2,32 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,34 comp. e 19,34 vend.

Madrid, oficial, por P. 2,38 comp. e 2,38 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. por F. 2,000 comp. e 2,000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,35 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

Novo York sobre Londres, tel. por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Montreal, tel. por £ 1.030 comp. e 1.030 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.60 comp. e 1,60 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,13 comp. e 7,13 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e 30,35 vend.

Paris, tel. por P. 2,343 comp. e 2,343 vend.

Berna, tel. por P. 2,32 comp. e 2,32 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,34 comp. e 19,34 vend.

Madrid, tel. por P. 2,38 comp. e 2,38 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. por F. 2,000 comp. e 2,000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,35 comp. e 26,35 vend.

LONDRES, 15.

Abertura:

Londres à vista por £ sobre: Novo York, por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canada, por \$ 2.7212 comp. e 2.7218 vend.

Berna, por F. 22.037 comp. e 12.280 vend.

Amsterdã, por P. 6.1715 comp. e 6.1817 vend.

Paris, tel. por F. 978,37 vend. e 976,62 vend.

Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,16 comp. e 14,18 vend.

Copenhague, por Kr. 19,4150 comp. e 19,42 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madrid, por P. 30,86 vend.

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 11,75 comp. e 11,81 vend.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Londres à vista por £ sobre: Novo York, por £ 2.802 comp. e 2.8037 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,73 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canada, por \$ 2.7211 comp. e 2.7206 vend.

Berna, por F. 22.037 comp. e 12.280 vend.

Amsterdã, por P. 6.1735 comp. e 6.1817 vend.

Paris, tel. por F. 978,37 vend. e 976,62 vend.

Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,162 comp. e 14,187 vend.

Copenhague, por Kr. 19,4150 comp. e 19,42 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madrid, por P. 30,86 vend.

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 11,75 comp. e 11,81 vend.

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:

Sobre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 30,05. Taxa de venda (P) — 33,11.

Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P) — 1.304,73. Taxa de venda (P) — 1.335,09.

MONTEVIDEO, 15.

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros)

Stock Exchange de Londres

	Vend.	Comp.
Libra	52.500	51.400
Dólar	12,82	12,36
Francos suíços	4,420	4,216
Francos belgas	0,370	0,369
Francos franceses	0,038	0,035
Francos uruguaios	5,826	5,601
Peso argentino	1,320	1,316
Peso boliviano	0,3137	0,313
Portugal	4,9610	4,897
Coroa sueca	0,6907	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,802	3,533
Coroa tcheco-eslovaca	2,745	2,610
	2,619	2,55

O Banco do Brasil afrouxa para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,815.

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

	Vend.	Comp.
Libra	167,83	167,83
Dólar	60,73	60,73
Francos belgas	0,153	0,153
Francos franceses	0,05	0,05
Coroa sueca	0,93	0,93
Coroa dinamarquesa	6,70	6,70
Coroa tcheco-eslovaca	11,20	11,20
Peso argentino	60,73	60,73
Peso boliviano	13,02	13,02
Dólar	51,65	51,65

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE OUTROS BANCOS

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 168,00 a 170,00. Venda Cr\$ 173,00 a 175,00.

Mercedo fraco.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

	Vend.	Comp.
Libra	167,83	167,83
Dólar	60,73	60,73
Francos belgas	0,153	0,153
Francos franceses	0,05	0,05
Coroa sueca	0,93	0,93
Coroa dinamarquesa	6,70	6,70
Coroa tcheco-eslovaca	11,20	11,20
Peso argentino	60,73	60,73
Peso boliviano	13,02	13,02
Dólar	51,65	51,65

CAMBIO LIVRE

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

CAMBIO MANUAL

Dólar

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Novo York sobre Londres, por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Montreal, tel. por £ 1.030 comp. e 1.030 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.61 comp. e 1.61 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,13 comp. e 7,13 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e 30,35 vend.

Paris, tel. por P. 2,343 comp. e 2,343 vend.

Berna, tel. por P. 2,32 comp. e 2,32 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,34 comp. e 19,34 vend.

Madrid, oficial, por P. 2,38 comp. e 2,38 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. por F. 2,000 comp. e 2,000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,35 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

Novo York sobre Londres, tel. por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Montreal, tel. por £ 1.030 comp. e 1.030 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.60 comp. e 1,60 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,13 comp. e 7,13 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e 30,35 vend.

Paris, tel. por P. 2,343 comp. e 2,343 vend.

Berna, tel. por P. 2,32 comp. e 2,32 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,34 comp. e 19,34 vend.

Madrid, tel. por P. 2,38 comp. e 2,38 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. por F. 2,000 comp. e 2,000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,35 comp. e 26,35 vend.

LONDRES, 15.

Abertura:

Londres à vista por £ sobre: Novo York, por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canada, por \$ 2.7212 comp. e 2.7218 vend.

Berna, por F. 22.037 comp. e 12.280 vend.

Amsterdã, por P. 6.1715 comp. e 6.1817 vend.

Paris, tel. por F. 978,37 vend. e 976,62 vend.

Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,16 comp. e 14,18 vend.

Copenhague, por Kr. 19,4150 comp. e 19,42 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madrid, por P. 30,86 vend.

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 11,75 comp. e 11,81 vend.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Londres à vista por £ sobre: Novo York, por £ 2.802 comp. e 2.8037 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,73 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canada, por \$ 2.7211 comp. e 2.7206 vend.

Berna, por F. 22.037 comp. e 12.280 vend.

Amsterdã, por P. 6.1735 comp. e 6.1817 vend.

Paris, tel. por F. 978,37 vend. e 976,62 vend.

Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,162 comp. e 14,187 vend.

Copenhague, por Kr. 19,4150 comp. e 19,42 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madrid, por P. 30,86 vend.

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 11,75 comp. e 11,81 vend.

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:

Sobre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 30,05. Taxa de venda (P) — 33,11.

Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P) — 1.304,73. Taxa de venda (P) — 1.335,09.

MONTEVIDEO, 15.

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros)

BOLSA

	Vend.	Comp.
Libra	52.500	51.400
Dólar	12,82	12,36
Francos suíços	4,420	4,216
Francos belgas	0,370	0,369
Francos franceses	0,038	0,035
Francos uruguaios	5,826	5,601
Peso argentino	1,320	1,316
Peso boliviano	0,3137	0,313
Portugal	4,9610	4,897
Coroa sueca	0,6907	0,6823
Coroa dinamarquesa	3,802	3,533
Coroa tcheco-eslovaca	2,745	2,610
	2,619	2,55

O Banco do Brasil afrouxa para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,815.

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

	Vend.	Comp.
Libra	167,83	167,83
Dólar	60,73	60,73
Francos belgas	0,153	0,153
Francos franceses	0,05	0,05
Coroa sueca	0,93	0,93
Coroa dinamarquesa	6,70	6,70
Coroa tcheco-eslovaca	11,20	11,20
Peso argentino	60,73	60,73
Peso boliviano	13,02	13,02
Dólar	51,65	51,65

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE OUTROS BANCOS

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 168,00 a 170,00. Venda Cr\$ 173,00 a 175,00.

Mercedo fraco.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

	Vend.	Comp.
Libra	167,83	167,83
Dólar	60,73	60,73
Francos belgas	0,153	0,153
Francos franceses	0,05	0,05
Coroa sueca	0,93	0,93
Coroa dinamarquesa	6,70	6,70
Coroa tcheco-eslovaca	11,20	11,20
Peso argentino	60,73	60,73
Peso boliviano	13,02	13,02
Dólar	51,65	51,65

CAMBIO LIVRE

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

CAMBIO MANUAL

Dólar

Na abertura: Compra Cr\$ 60,80 a 61,20. Venda Cr\$ 62,50 a 62,80.

No fechamento: Compra Cr\$ 61,50 a 62,00. Venda Cr\$ 63,00 a 63,50.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Novo York sobre Londres, por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Montreal, tel. por £ 1.030 comp. e 1.030 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.61 comp. e 1.61 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,13 comp. e 7,13 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e 30,35 vend.

Paris, tel. por P. 2,343 comp. e 2,343 vend.

Berna, tel. por P. 2,32 comp. e 2,32 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,34 comp. e 19,34 vend.

Madrid, oficial, por P. 2,38 comp. e 2,38 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. por F. 2,000 comp. e 2,000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,35 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

Novo York sobre Londres, tel. por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Montreal, tel. por £ 1.030 comp. e 1.030 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.60 comp. e 1,60 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,13 comp. e 7,13 vend.

Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e 30,35 vend.

Paris, tel. por P. 2,343 comp. e 2,343 vend.

Berna, tel. por P. 2,32 comp. e 2,32 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19,34 comp. e 19,34 vend.

Madrid, tel. por P. 2,38 comp. e 2,38 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. por F. 2,000 comp. e 2,000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,35 comp. e 26,35 vend.

LONDRES, 15.

Abertura:

Londres à vista por £ sobre: Novo York, por £ 2.800 comp. e 2.800 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canada, por \$ 2.7212 comp. e 2.7218 vend.

Berna, por F. 22.037 comp. e 12.280 vend.

Amsterdã, por P. 6.1715 comp. e 6.1817 vend.

Paris, tel. por F. 978,37 vend. e 976,62 vend.

Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,16 comp. e 14,18 vend.

Copenhague, por Kr. 19,4150 comp. e 19,42 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madrid, por P. 30,86 vend.

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr. 20,

ATOS RELIGIOSOS

PROFESSOR

Alberto Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

Contra-Almirante Waldemar de Araujo Motta e família, General Oswaldo de Araujo Motta, esposa e seu filho adotivo Frater José Milion; família de Dulce Motta Haydi; Herculita e Zulceidas de Araujo Motta; agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido pai, sogro, avô e bisavô — PROFESSOR ALBERTO MOTTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco, dia 17, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

PROFESSOR ALBERTO MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Ferreira de Abreu, senhora e filha, profundamente alterado pelo passamento de seu eminente amigo, Professor ALBERTO MOTTA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar no dia 17 do corrente, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que confessam, desde já, imensamente agradecidos.

Edgard Frankignoul

(AGRADECIMENTO)

A Sociedade Estacas Franki Ltda., na impossibilidade de se dirigir particularmente a todos os amigos que compareceram à missa de 7.º dia celebrada pela alma do Dr. EDGARD FRANKIGNOUL ou manifestaram os seus sentimentos nesta dolorosa circunstância, apresenta aqui os seus agradecimentos.

DR. ANDRÉ GUSTAVO PAULO

DE FRONTIN

(CONDE MAJOR DE FRONTIN)

Sua família fará celebrar missa pelo seu querido e inextinguível Chefe DR. PAULO DE FRONTIN, amanhã sexta-feira, 17 de Setembro, data de seu aniversário natalício, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte.

Prof. ALBERTO MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão de Corveta Henrique Alberto Sado de Sá Motta, senhora e filhos; Enos Sado de Sá Motta, senhora e filhos; Capitão de Corveta Helton Motta Haydi, senhora e filhos; Engenheiro Carlos Couto Castello Branco, senhora e filhos; Major Eurico Américo da Silva Bastos, senhora e filhos; Engenheiro Heli Motta Haydi, senhora e filhos; Professor Alcides Motta de Souza, senhora e filhos; Luiz Carlos Sado de Sá Motta, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da boníssima alma de seu muito querido avô e bisavô ALBERTO MOTTA, mandam celebrar sexta-feira, dia 17, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

JOANNA DE ALENCAR JAGUARIBE GOMES DE MATOS

(Viúva Desembargador Dr. João Paulo Gomes de Mattos)

Em homenagem à memória da saudosa extinta, sua família faz celebrar missa, no próximo dia 17, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitorias).

Antecipadamente agradece a todos os amigos que compareceram à missa de sétimo dia.

Esmerilda Guimarães

Macedo

FALECIMENTO

Luiz de Novães Macedo, Dr. Aurore Guimarães Macedo, senhora e filha, Nemésio Silveira, senhora e filhos, João Baptista Cabral Menezes, senhora e filhos, Luiz da Matta Tranin, senhora e filho, Dr. Paulo Ewbank, senhora e filhos, cumpram o doloroso pesar de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ESMERILDA GUIMARÃES MACEDO e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, quinta-feira, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ RIBEIRO DE CASTRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Noemi Dale Ribeiro de Castro, José Ribeiro de Castro Filho, senhora e filhos, René Pimentel e senhora, Mariúla Ribeiro de Castro, Viúva Eugénia de Castro e senhora, Mariúla Ernestina de Castro Andrade e filhos, Jarbas Ribeiro de Castro, senhora e filhos, Clorindo Ribeiro de Castro, senhora e filhos, Maria da Conceição Ribeiro de Castro, esposa, filhos, nora, genro, netos, irmãos e sobrinhos de JOSÉ RIBEIRO DE CASTRO convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada hoje, dia 16, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Praça 15) em homenagem a sua alma boníssima.

DIVA FERREIRA DA SILVA

(MISSA DE ANO)

Ten. Cel. Pedro Rodrigues da Silva, Cadetes Afonso e Amaury Rodrigues da Silva, Antonio Magrioni Rodrigues, esposa e filhos, Nair Goulart, Elza Ferreira Gomes, Revany e Jorge Ferreira Soares, Margarida Krusch Soares, Gal. Afonso Rodrigues Soares, irmãos e sobrinhas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de ano, às 9,30 horas, do dia 18 do corrente, sábado próximo, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, nesta capital, por alma de sua idolatrada DIVA FERREIRA DA SILVA. Antecipadamente agradece, em nome de Deus essa caridade.

MARIA DA GLÓRIA BRANDÃO SOLEDADE

GLORINHA

Gilberto Brandão Soledade e senhora, Walter Brandão Soledade, senhora e filhos, Mário Senz, senhora e filhos e Rafael Trindade dos Santos, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA DA GLÓRIA BRANDÃO e convidam para o sepultamento que será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. CARLOS EDUARDO VEIGA DE LEÃO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os parentes e amigos do DOUTOR CARLOS EDUARDO VEIGA DE LEÃO, convidam para a missa do 1.º aniversário do seu falecimento, que por sua boníssima alma fazem rezar, no dia 16 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Copacabana.

GENERAL

Heitor da Fontoura Rangel

(FALECIMENTO)

JOSEPHINA ROSA RANGEL, HEITOR DA FONTOURA RANGEL FILHO e filhos, EUCLIDES MACHADO DE OLIVEIRA e Senhora, ANTONIO LOURENÇO ROSA RANGEL, Senhora e filhos, LUIZ ROSA RANGEL, ADAR ROSA RANGEL e JUSTO ROSA RANGEL (ausente), SYLVIO DA FONTOURA RANGEL e família, ERNESTO DA FONTOURA RANGEL e família, LUIZ RANGEL e família, PLÍNIO RANGEL e família, LELIO RANGEL e família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — GENERAL HEITOR DA FONTOURA RANGEL — ocorrido ontem, dia 15 e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, dia 16, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

ANDRÉAS MATTOS FARIA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários de Vidigal Aranha — Comissária e Exportadora S. A., Vidigal Prado — Comissária e Exportadora S. A., e A. Maritima Companhia de Seguros Gerais, agradecem à Divina Providência, pelo Salvamento, no desastre aeroviário da Cruzeiro do Sul, ocorrido em 12 do corrente, mandam rezar missa em ação de graças na Igreja da Candelária às 9,30 h. da manhã, no dia 22 do corrente mês, para cujo ato cristão convidam todos os parentes e amigos de seu Superintendente e distinto amigo SR. ANDRÉAS MATTOS FARIA.

ANGELINA MEI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Funcionários da Construtora Canadá S. A. convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da boníssima alma de D. ANGELINA MEI, avó do Sr. Rolando Domingos Fracalanza, sábado, dia 18 do corrente, às 9 horas, no altar da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, esquina da Praça Quinze de Novembro.

1.º TENENTE NELSON O CONSELHO POLITÉCNICO E A

VASQUES DE CARVALHO

LHO FREITAS

Sua família convida os parentes e amigos do sempre lembrado NELSON para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua alma, será celebrada no próximo sábado, dia 18, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, Rua 7 de Setembro nº 14, agradecendo aos que compareceram à ação de graças religiosa.

MOSTRA DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

São Paulo, 15 (Esp) — O Conselho da Agricultura aprovou ontem as sugestões formuladas pela Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, a respeito da fixação dos preços mínimos, sobre o algodão, arroz, amendoim, milho, feijão e outros cereais.

VAI SER TRANSFORMADA EM COOPERATIVA

Pôrto Alegre, 15 (Esp) — Será transformada em cooperativa a Associação de Ônibus Urbano de Porto Alegre.

ANÚNCIOS

OBJETOS DE ARTE — Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasional. Rua do Rosário, 145 — Sob. (24949)

COLCHÕES — Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo e espuma e cortiça — Martinho — Telefone 26-5929.

COMPRA-SE TUDO — Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. Casas completas — Paga-se bem. (24043)

MICROSCÓPIO — Vendem-se um monocular alemão em perfeito estado. — Ver e tratar com o Sr. MARIO, à Travessa do Ouvidor, 11, 6.º andar, sala 601. (01212)

ALFAIATE A DOMICÍLIO — Tailor, vestidas e galas, com medidas. Matrizes. Rua Mariz, 37-0982. (7236)

JOCKEY CLUB — Particular, vende pela melhor oferta 1 título de sócio-proprietário do "Jockey Club Brasileiro". Não se atende a intermediários nem a cartões, negócio estritamente de particular a particular. Ofertas para n.º 7196 neste jornal. (01196)

DETETIVE — com longa prática, encarga-se de casos pontuais. Sigilo absoluto. — Telefone: 30-3767 — Bethara. (09191)

ESQUADRIAS DE MADEIRA — Vendo estoque de portas, janelas, adebas, alizares, rodapés, marcos, etc. e outras madeiras. — Ofertas em compromisso. — Paga-se avulsos por qualidade e varejo. — Bona preçosa. — Matrizes. Rua Mariz, 37-0982. (7236)

COMPRA-SE TUDO — Casas completas, Cadeiras, Pianos, Máquinas, Autômatos, objetos, de arte, joias, cauteles, móveis, etc. (09210)

ITANHANGÁ E IATE — "endo ação destes clubes e como do Yatcho. — Chamar Sr. Marques. — 43-5853 ou 32-0223. (01212)

PINTURAS E REFORMAS — De apartamento ou de prédios por empreitada ou administração. Pelo P. 22-7346, das 9 h. às 12 h. e das 14 h. às 17 h. — Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel.: 37-9411. (01717)

ESTADOS UNIDOS ATENÇÃO — O senhor passou mais de 6 meses nos Estados Unidos? Procure-me a fim de tratar de assunto do seu interesse — Telefone 22-1061 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (1152)

ITANHANGÁ — Compro um título de sócio. Tratar pelo telefone 52-9221 — Dona Lourdes. (1201)

Arame de aço preto polido — Nova laminaria nacional. BWG 9, 10, 12, 14, resistência 130, PREÇOS EXCEPCIONAIS, qualquer quantidade. Informações: 23-4911. Av. Pres. Vargas 446, 7.º andar. 701-A. Tel. 32-1941. (11048)

Ferro de Construção — 3/16, 1/4, 5/16 Entrega Outubro. Preços favoráveis. Tratar Hotel Rex Tel. 34-4200. Sr. Jefferson entre 8-12 horas. (1199)

INTERESSA A V. EXCIA.? — Resolver qualquer assunto particular, comercial ou administrativo, em Portugal, Argentina, França, Itália e Espanha. Máxima discreção, rapidez e economia. Escritório "ATLANTICA" — Caixa Postal 245 — Copacabana — Rio de Janeiro. (00230)

ÁGUA RAZ VEGETAL — Caixas 20 kg e BREVES K em latões de 230 kg., ambos proc. Grécia, vende pronta entrega por preço importação — MARSORIT LTDA. — Tel.: 52-0621 (07339)

ESTOFADOR PARTICULAR — Reforço qualquer móvel estofado ao domicílio, cortos capas, adesão encadernação e de referências — MOACRY — Tel.: 42-2409. (10044)

SOLDA ELÉTRICA — Alé 10.000 ampéres — que solda 4 m/m de espessura. Compro-se uma usada em perfeito estado, negócio urgente. — Tel. 52-2741 (01204)

MAGAZINES — Particular tem à venda coleções completas (não encadernadas) de REVUE DU CINEMA (Cr\$ 500.00); REEDERS DIGEST (1942 a 1953) (Cr\$ 1.000.00); VISA (Cr\$ 700.00); SEQUENCE (Cr\$ 1.000.00) (Cr\$ 4 a 14) — Tel. 42-6949. (11044)

CAIXA POSTAL — Passo a minha caixa postal (Correio da Manhã, Rua Senador Dantas) mediante gratificação razoável. Ofertas para esta redação sob n.º 11048. (09217)

DOCEIRA — Aceita encomenda de docas para festa de São João e São Damão. — Tratar Rua Mariz, 37-0982, sala 216 — Botafogo, D. Nair. (09217)

IKOFLEX 3,5 — Vende-se máquina fotográfica usada, funcionamento garantido, lente TESSAR, obturador 2 f/16, lente de 50 mm. — Ver na Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel. 37-9411. (01212)

MASSAGEM — REEDUCAÇÃO — Massagem alemã, reg. na Fiscalização da Medicina, 42-2098, a domicílio. — Rec. Telefone 42-2098. Dona RENATA. (01040)

ROUPAS USADAS — Compre-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. — Tel. 22-5568 (22029)

PODE SER LADRÃO — Olhe antes de abrir a porta. Mandam instalar Olho Mágico (art. extra. de vidro em metal especial). Colocados por técnico especializado. Cr\$ 199,00 — Chame 43-9891 ou 43-9433 (Domingos e dias úteis, mesmo à noite). (25351)

ROUPAS USADAS — DE HOMENS — COMPRO — PAGO BEM — Telefone: 22-4435 (14902)

SMOKINGS — ALUGA-SE — Alugamos smokings, casacas, fracs, terno-jacks e terno para casamento e calças listradas e outras. Rua dos Arcos n.º 18, 5.º andar — Tel. 32-6414 — ROLLAS, tem elevador. (00110)

CAUTELAS — Mercadorias — Joias — Compro, pago o máximo — Negócio sério e de qualquer valor. Rua Sete de Setembro, 125 — n.º 1.º andar. (00213)

RODAS DE PANO — SHANTUNG — Para poltrones. Capacidade de fabricação até 5.000 peças por mês. Só para os atacadistas. — Caixa Postal 930 — São Paulo. (76332)

PINTURA DE APARTAMENTOS — Pinta-se apartamento com Kem Tone, Parede, óleo, gesso-cola, etc. Também pintam-se móveis à pistola. Pessoal idôneo e especializado. Serviço rápido. — Acabamento perfeito, sob orientação de técnicos estrangeiros. CASA JATO — Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel.: 37-9411. (01717)

ESTADOS UNIDOS ATENÇÃO — O senhor passou mais de 6 meses nos Estados Unidos? Procure-me a fim de tratar de assunto do seu interesse — Telefone 22-1061 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (1152)

ITANHANGÁ — Compro um título de sócio. Tratar pelo telefone 52-9221 — Dona Lourdes. (1201)

Arame de aço preto polido — Nova laminaria nacional. BWG 9, 10, 12, 14, resistência 130, PREÇOS EXCEPCIONAIS, qualquer quantidade. Informações: 23-4911. Av. Pres. Vargas 446, 7.º andar. 701-A. Tel. 32-1941. (11048)

Ferro de Construção — 3/16, 1/4, 5/16 Entrega Outubro. Preços favoráveis. Tratar Hotel Rex Tel. 34-4200. Sr. Jefferson entre 8-12 horas. (1199)

INTERESSA A V. EXCIA.? — Resolver qualquer assunto particular, comercial ou administrativo, em Portugal, Argentina, França, Itália e Espanha. Máxima discreção, rapidez e economia. Escritório "ATLANTICA" — Caixa Postal 245 — Copacabana — Rio de Janeiro. (00230)

ÁGUA RAZ VEGETAL — Caixas 20 kg e BREVES K em latões de 230 kg., ambos proc. Grécia, vende pronta entrega por preço importação — MARSORIT LTDA. — Tel.: 52-0621 (07339)

ESTOFADOR PARTICULAR — Reforço qualquer móvel estofado ao domicílio, cortos capas, adesão encadernação e de referências — MOACRY — Tel.: 42-2409. (10044)

SOLDA ELÉTRICA — Alé 10.000 ampéres — que solda 4 m/m de espessura. Compro-se uma usada em perfeito estado, negócio urgente. — Tel. 52-2741 (01204)

MAGAZINES — Particular tem à venda coleções completas (não encadernadas) de REVUE DU CINEMA (Cr\$ 500.00); REEDERS DIGEST (1942 a 1953) (Cr\$ 1.000.00); VISA (Cr\$ 700.00); SEQUENCE (Cr\$ 1.000.00) (Cr\$ 4 a 14) — Tel. 42-6949. (11044)

CAIXA POSTAL — Passo a minha caixa postal (Correio da Manhã, Rua Senador Dantas) mediante gratificação razoável. Ofertas para esta redação sob n.º 11048. (09217)

DOCEIRA — Aceita encomenda de docas para festa de São João e São Damão. — Tratar Rua Mariz, 37-0982, sala 216 — Botafogo, D. Nair. (09217)

IKOFLEX 3,5 — Vende-se máquina fotográfica usada, funcionamento garantido, lente TESSAR, obturador 2 f/16, lente de 50 mm. — Ver na Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel. 37-9411. (01212)

MASSAGEM — REEDUCAÇÃO — Massagem alemã, reg. na Fiscalização da Medicina, 42-2098, a domicílio. — Rec. Telefone 42-2098. Dona RENATA. (01040)

ROUPAS USADAS — Compre-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. — Tel. 22-5568 (22029)

PODE SER LADRÃO — Olhe antes de abrir a porta. Mandam instalar Olho Mágico (art. extra. de vidro em metal especial). Colocados por técnico especializado. Cr\$ 199,00 — Chame 43-9891 ou 43-9433 (Domingos e dias úteis, mesmo à noite). (25351)

ROUPAS USADAS — DE HOMENS — COMPRO — PAGO BEM — Telefone: 22-4435 (14902)

SMOKINGS — ALUGA-SE — Alugamos smokings, casacas, fracs, terno-jacks e terno para casamento e calças listradas e outras. Rua dos Arcos n.º 18, 5.º andar — Tel. 32-6414 — ROLLAS, tem elevador. (00110)

CAUTELAS — Mercadorias — Joias — Compro, pago o máximo — Negócio sério e de qualquer valor. Rua Sete de Setembro, 125 — n.º 1.º andar. (00213)

RODAS DE PANO — SHANTUNG — Para poltrones. Capacidade de fabricação até 5.000 peças por mês. Só para os atacadistas. — Caixa Postal 930 — São Paulo. (76332)

PINTURA DE APARTAMENTOS — Pinta-se apartamento com Kem Tone, Parede, óleo, gesso-cola, etc. Também pintam-se móveis à pistola. Pessoal idôneo e especializado. Serviço rápido. — Acabamento perfeito, sob orientação de técnicos estrangeiros. CASA JATO — Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel.: 37-9411. (01717)

ESTADOS UNIDOS ATENÇÃO — O senhor passou mais de 6 meses nos Estados Unidos? Procure-me a fim de tratar de assunto do seu interesse — Telefone 22-1061 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (1152)

ITANHANGÁ — Compro um título de sócio. Tratar pelo telefone 52-9221 — Dona Lourdes. (1201)

Arame de aço preto polido — Nova laminaria nacional. BWG 9, 10, 12, 14, resistência 130, PREÇOS EXCEPCIONAIS, qualquer quantidade. Informações: 23-4911. Av. Pres. Vargas 446, 7.º andar. 701-A. Tel. 32-1941. (11048)

Ferro de Construção — 3/16, 1/4, 5/16 Entrega Outubro. Preços favoráveis. Tratar Hotel Rex Tel. 34-4200. Sr. Jefferson entre 8-12 horas. (1199)

INTERESSA A V. EXCIA.? — Resolver qualquer assunto particular, comercial ou administrativo, em Portugal, Argentina, França, Itália e Espanha. Máxima discreção, rapidez e economia. Escritório "ATLANTICA" — Caixa Postal 245 — Copacabana — Rio de Janeiro. (00230)

ÁGUA RAZ VEGETAL — Caixas 20 kg e BREVES K em latões de 230 kg., ambos proc. Grécia, vende pronta entrega por preço importação — MARSORIT LTDA. — Tel.: 52-0621 (07339)

ESTOFADOR PARTICULAR — Reforço qualquer móvel estofado ao domicílio, cortos capas, adesão encadernação e de referências — MOACRY — Tel.: 42-2409. (10044)

SOLDA ELÉTRICA — Alé 10.000 ampéres — que solda 4 m/m de espessura. Compro-se uma usada em perfeito estado, negócio urgente. — Tel. 52-2741 (01204)

MAGAZINES — Particular tem à venda coleções completas (não encadernadas) de REVUE DU CINEMA (Cr\$ 500.00); REEDERS DIGEST (1942 a 1953) (Cr\$ 1.000.00); VISA (Cr\$ 700.00); SEQUENCE (Cr\$ 1.000.00) (Cr\$ 4 a 14) — Tel. 42-6949. (11044)

CAIXA POSTAL — Passo a minha caixa postal (Correio da Manhã, Rua Senador Dantas) mediante gratificação razoável. Ofertas para esta redação sob n.º 11048. (09217)

DOCEIRA — Aceita encomenda de docas para festa de São João e São Damão. — Tratar Rua Mariz, 37-0982, sala 216 — Botafogo, D. Nair. (09217)

IKOFLEX 3,5 — Vende-se máquina fotográfica usada, funcionamento garantido, lente TESSAR, obturador 2 f/16, lente de 50 mm. — Ver na Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel. 37-9411. (01212)

MASSAGEM — REEDUCAÇÃO — Massagem alemã, reg. na Fiscalização da Medicina, 42-2098, a domicílio. — Rec. Telefone 42-2098. Dona RENATA. (01040)

ROUPAS USADAS — Compre-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. — Tel. 22-5568 (22029)

PODE SER LADRÃO — Olhe antes de abrir a porta. Mandam instalar Olho Mágico (art. extra. de vidro em metal especial). Colocados por técnico especializado. Cr\$ 199,00 — Chame 43-9891 ou 43-9433 (Domingos e dias úteis, mesmo à noite). (25351)

ROUPAS USADAS — DE HOMENS — COMPRO — PAGO BEM — Telefone: 22-4435 (14902)

SMOKINGS — ALUGA-SE — Alugamos smokings, casacas, fracs, terno-jacks e terno para casamento e calças listradas e outras. Rua dos Arcos n.º 18, 5.º andar — Tel. 32-6414 — ROLLAS, tem elevador. (00110)

CAUTELAS — Mercadorias — Joias — Compro, pago o máximo — Negócio sério e de qualquer valor. Rua Sete de Setembro, 125 — n.º 1.º andar. (00213)

RODAS DE PANO — SHANTUNG — Para poltrones. Capacidade de fabricação até 5.000 peças por mês. Só para os atacadistas. — Caixa Postal 930 — São Paulo. (76332)

PINTURA DE APARTAMENTOS — Pinta-se apartamento com Kem Tone, Parede, óleo, gesso-cola, etc. Também pintam-se móveis à pistola. Pessoal idôneo e especializado. Serviço rápido. — Acabamento perfeito, sob orientação de técnicos estrangeiros. CASA JATO — Rua Santa Clara, 60 — sala 7 — Tel.: 37-9411. (01717)

ESTADOS UNIDOS ATENÇÃO — O senhor passou mais de 6 meses nos Estados Unidos? Procure-me a fim de tratar de assunto do seu interesse — Telefone 22-1061 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (1152)

ITANHANGÁ — Compro um título de sócio. Tratar pelo telefone 52-9221 — Dona Lourdes. (1201)

Arame de aço preto polido — Nova laminaria nacional. BWG 9, 10, 12, 14, resistência 130, PREÇOS EXCEPCIONAIS, qualquer quantidade. Informações: 23-4911. Av. Pres. Vargas 446, 7.º andar. 701-A. Tel. 32-1941. (11048)

Ferro de Construção — 3/16, 1/4, 5/16 Entrega Outubro. Preços favoráveis. Tratar Hotel Rex Tel. 34-4200. Sr. Jefferson entre 8-12 horas. (1199)

INTERESSA A V. EXCIA.? — Resolver qualquer assunto particular, comercial ou administrativo, em Portugal, Argentina, França, Itália e Espanha. Máxima discreção, rapidez e economia. Escritório "ATLANTICA" — Caixa Postal 245 — Copacabana — Rio de Janeiro. (00230)

ÁGUA RAZ VEGETAL — Caixas 20 kg e BREVES K em latões de 230 kg., ambos proc. Grécia, vende pronta entrega por preço importação — MARSORIT LTDA. — Tel.: 52-0621 (07339)

ESTOFADOR PARTICULAR — Reforço qualquer móvel estofado ao domicílio, cortos capas, adesão encadernação e de referências — MOACRY — Tel.: 42-2409. (10044)

HOJE
2-4-6-8
10 Horas

A Dama de NEGRO
Margaret LOCKWOOD
Michael WILSON
John McCALLUM
Orson Welles

PIZZA
A partir de 1/2 dia.

ASTORIA OLINDA RITZ
COLONIAL PRIMA H-LOBO MASCOE

VOLEIPIAS DESENHADAS! AÇÃO VERTIGINOSA!
O CARRASCO DE VENEZA
FRANCA MARZI

A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA ITALIANO!

3ª e última semana!

HOJE METRO METRO METRO
COPACABANA PRÉSTITO ALBUCA

O MAIOR DE TODOS
CINEMASCOPE
PERSEPOLIS
SOM ESTEREOFÔNICO

Cavaleiros da Távola Redonda
TAYLOR GARDNER
MEL FERRER

AMANHÃ
2-4-6-8-10-12
PALACIO
FONE 22-0536

TEATRO DULCINA
(Ar refrigerado perfeito) — Tel. 32-5817

DULCINA E ODILON
AMANHÃ 17, às 21 hs.
Primeira representação no Brasil do grande sucesso mundial

"HELENA DE TROIA"
Divertidíssima comédia de ANDRÉ ROUSSIN e MADELINE GREY, trad. de R. MAGALHÃES Jor.
LUXUOSA MONTAGEM
Direção de DULCINA
Cenário de OSVALDO MOTTA e LUCIANO TRIGO
Figurinos de OSVALDO MOTTA
Bilhetes à venda — Reservas pelo tel.: 32-5817

PIZZA
A partir de 1/2 dia.

ASTORIA OLINDA RITZ
COLONIAL PRIMA H-LOBO MASCOE

UMA COMÉDIA PARA VOCÊ! 2ª FEIRA
O REI DA CONFUSÃO
BOB HOPE · MARTIN ARLENE ROSEMARY DAHL · CLOONEY
Technicolor E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO DE BOLSO
Tels. 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE ÀS 21 HORAS
A REPRIS QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
Uma das mais deliciosas sátiras
SILVEIRA SAMPAIO
AOS SABADOS VESPERAL AS 16 HORAS
Reserve desde já as suas localidades

Zilka Ribeiro
mas... muito Mesmo
consuelo leandro rui cavalcanti
anilha levy
Ankito
folies
hoje às 20h22h
Dom. Vesp. às 16h

ÚLTIMOS DIAS
4 "DONA XEPA"
de Pedro Bloch
com ALDA GARRIDO
A caminho das 700 representações
Teatro RIVAL — Tel.: 22-2721
HOJE, às 16 e 21 horas.

Gina Lollobrigida
VITTORIO DE SICA
COMO UM VULCAN DE VIDA E BELEZA ELA ARREBATAVA A MENTE DOS HOMENS!
PAO AMOR FANTASIA
2ª FEIRA
ART-PALACIO CARUSO
AZTECA PRESIDENTE
RIVOLI IMPERATOR
COLISEU ROSARIO
CASSINO SAO PEDRO

Eva e seus ARTISTAS SERRADOR
PELA 1ª VEZ NO BRASIL UMA COMEDIA PICANTE DE BOCACCIO
o Século XVI na França
"HISTORIA PROIBIDA"
— HOJE — Vespéral às 16 hs. a preços reduzidos — A NOITE, às 21 hs.
ESPECTACULO 100% PARA RIR
ÚLTIMAS SEMANAS!
Sábado e Domingo, sessões às 16, 20 e 22 hs.
Bilhetes à venda a partir das 11 hs.

DAS FÁBRICAS CIMO
PARA O CONFORTO DO SEU CINEMA OU DO SEU AUDITÓRIO

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
TEL. 22-4372

PERSIANAS VENEZIANAS
BEL-CHIC
DURALUMINIO
Orçamento sem compromisso
AV. SUBURBANA N.º 5114
Telefone 49-0595

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO
Telefone: 22-1683

Consertos Lavagens TAPETES
Persa, Chinesa, Turca, etc.
CORTINAS
BALAS FORRADAS C/ PASSADEIRA MOVELS
ESTOFADOS
Lavagem a seco no local e/ máquinas americanas as mais modernas do Brasil
OFICINA 52-2498
Serviço garantido, orçamento n.º, compromisso

EXCURSÕES
BUENOS AIRES-BARILOCHE
Saída: 10 Outubro — Navio "ANDES" visitando Buenos Aires (excursões)
Regresso: 3 Novembro Navio "Ch. TELLIER"
Total: 25 dias — Preço: Cr\$ 13.200,00
Saída: 14 Outubro — Navio "ANNA C" visitando Buenos Aires (excursões) e S. C. de Bariloche (excursões)
Regresso: 9 Novembro — Navio "PROVENCE"
Total: 27 dias — Preço: Cr\$ 18.200,00
Saída: 28 Outubro — Navio "PROVENCE" visitando Buenos Aires (excursões) e S. C. de Bariloche (excursões)
Regresso: 24 Novembro — Navio "VERA CRUZ"
Total: 28 dias — Preço: Cr\$ 18.300,00
EVES TURISMO DO BRASIL S.A.
São Paulo: R. Ramos de Azevedo, 254
Loja Hotel Esplanada
Rio de Janeiro: R. Sen. Dantas, 19
Sala 211

Potes de vidro leitoso
TAMANHOS STANDARD E SOB DESENHO
P/ COSMÉTICOS E ESPECIALID. MEDICINAIS
CRISTALERIA BANDEIRANTES LTDA. S. PAULO
Peças modelos e preços ao n.º representante
JOSE STANGENHAUS — Av. Pres. Vargas n. 446 - s/ 1105
Fones 23-5500 e 23-5825 — Rio de Janeiro

Cr\$ 3.000.000,00
Indústria pesada procura financiamento a curto ou longo prazo, conforme conveniência, oferecendo garantias hipotecárias e penhor industrial no valor de dez milhões de cruzeiros. Base de juros e participação nos lucros, a combinar. Respostas à caixa n. 7368 na portaria deste jornal.

PO INDIANO
PANO DE COTIMINHO
COTTAS INDIANAS
LAVAGEM A SECO

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade
CODIGO ELEITORAL Consolidado das LEIS DO TRABALHO
Cr\$ 20,00 Cr\$ 20,00
O que se pode FAZER ou NAO durante o proximo pleito eleitoral, determinacoes do Superior Tribunal Eleitoral
Cr\$ 20,00
NOVA LEI DO CAMBIO Reg. dos Institutos de EXTRANUMERARIOS
Cr\$ 30,00 Cr\$ 20,00 Cr\$ 20,00
Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDE
Rua Senador Dantas, 20-5-1 sala 503 Rio de Janeiro

AR CONDICIONADO -- REFRIGERAÇÃO
Sua Geladeira ou seu Aparelho de Ar parou, chame
MILENKO
Todas as reparações garantidas por 1 ano Preços módicos
TECNICO ESPECIALIZADO
Fala: Inglês — Francês — Alemão — Árabe e Iugoslavo
Atende a domicilio
Telefone: 48-4745 — RIO DE JANEIRO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE ESTOQUE
BRIM DE LINHO — FIO IRLANDES
CÓRES: BRANCA, CINZA, AZUL, BEGE E MARRON
CORTES DE 7 METROS Cr\$ 700,00
EM PEÇAS. RAZOAVEL DESCONTO.
RUA ACRE, 47 - 7.º ANDAR — SALA 708
TELEFONE: 43-0015

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 23-6474. Rua Pedro Americo, 69
CIMENTO NACIONAL
MARCA "ZEBU"
NOVO
GOMPERTZ GEVERT IMP. E EXP. LTDA
Av. Pres. Vargas 529 s/ 1307/8
Tel.: 23-4985

O MUNDO CINEMATOGRAFICO CONGRATULA-SE HOJE COM O SR. **Spyros Skouras** PRESIDENTE DA 20th CENTURY-FOX FILM CORP. PELO 1º ANIVERSARIO DA APRESENTAÇÃO DO **CINEMASCOPE**

AMANHÃ
2-4-6-8-10-12
PALACIO
FONE 22-0536

COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS, DIRECIONAL E ALTA FIDELIDADE

Rebelião na INDIA
"KING OF KHYBER RIFLES"
TYRONE POWER
TERRY MOORE
MICHAEL RENNIE

ENTRE O AMOR E O ODIO NASCERAM UMA LENDA E UM IMPERIO!

Último Dia!
COMO AGARRAR UM MILIONARIO
em CINEMASCOPE

MARILYN MONROE
BETTY GRABLE
LAUREN BACALL

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
AMANHÃ, Sexta-feira, às 20,45 — AMANHÃ
SEXTA RECITA DA ASSINATURA DE GALA
CECILIA
Ópera em 3 atos de Monsenhor LICINIO REPICE
Protagonista: RENATA TEBALDI
com GIULIETTA SIMONATO — JOSE SOLER — PAULO FORTES — GIUSEPPE MODESTI — LOU-RIVAL BRAGA — JOSE JARAY — ANTONIO LEMBO e O CONJUNTO DE DEZ SOPRANOS DA ESCOLA DE CANTO LÍRICO DO TEATRO MUNICIPAL.
Regente: OLIVIERO DE FABRITIS. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: RIC-CARDO MORESCO. Coreógrafo: BRITTA SCHELLANDER. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO CONDE. Ponto: M.º MARIO BRUNO.
Cenários novos de SORMANI, vindos expressamente da Itália.
Bilhetes à venda — Preços do costume
SABADO próximo, 18, às 20,45 — SABADO
4ª Recita da Assinatura dos Sábados
Última representação da Ópera de VERDI
SIMON BOCCANEGRA
Protagonista o Barítono PAOLO SILVERI, com os demais intérpretes da Recita de Gala.
Bilhetes à venda — Preços reduzidos — Traje de passeio
Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos

Carlos MACHADO
apresenta
Silva FILHO
Vedette!
LEONE ALEX · LINO GARENZIO · GERARD MARCEAUX do Folies Bergères
HOJE, SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

Férias — Excursões — Fim-de-semana — Repouso
HOTEL JAVARY
GRANDE CHURRASCARIA — BANQUETES, ETC.
Antiga Fazenda e Hotel-Casino Javary — Estação: Parada Barão de Javary, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 625 metros de altitude, clima excelente, ótimo passado, todo conforto, lindos passeios, cavalos, charreiros, bicicletas, voleibol, ping-pong, bilhar, "smoked", dominó, damas, dados de poker, preta, balancos, redes para descanso, banhos no lago e na cachoeira, dentro do hotel, etc. Informações e reservas, pelo telefone: Javary 3, no Rio, com o dr. Antônio Fernandes, à Rua Alvaro Alvim 3, 6.º andar — Sala 624 — Tel.: 32-3550. (61596)

"HOTEL PHILIPP"
TERESOPOLIS — VARZEA
Passe as suas férias, lua de mel e week-end num pitoresco recanto. Apartamentos confortáveis, cozinha de 1.º, preços módicos.
Reservas diretas pelo tel. 3060

LABORATÓRIO FARMACÉUTICO
Vende-se um em funcionamento e com produtos científicos. Contrato do prédio é longo. Tratar com o sr. Francisco, de 8 às 10 horas, pelo tel. 32-9553.

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compre-se a domicilio e pagam-se mais 10% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423

Móveis e Decorações

MOVEIS — Vendo uma sala de jantar chipandale preço 7 mil, uma mobília de sala de jantar, 12 cadeiras, 12 ca-deiras. Ver a qualquer hora. — Rua Paissandu n. 93, apto. 21. — Urgente. (8146) 83

MOVEIS — Vende-se de particular para particular, uma mesa de sala de jantar em aço, armários e quadros a óleo. Tratar até as duas horas de tarde a Rua Gustavo Sampaio, 662, apto. 403. — Jme. (09216) 83

FAMÍLIA Americana vende dormitório americano de mogno com colchão e estrado de mola 7.000 cruzeiros. Sala de jantar americana 1.700 cruzeiros. 1.800 cruzeiros. Palermo de 3 portas. Armário moderno de 3 portas. Vitrine americana para bibelôs, sala de almoço, mesinhas etc. Av. Afrânio de Melo Franco 51, apto. 203, Leblon. (68153) 83

FAMÍLIA que se retira para o estrangeiro, vende mobília de quarto de piquê marfim, constando de 5 peças, com pouco uso. Preço Cr\$ 35.000,00. Rua Fátima de Almeida, 156 apto. 304, Ipanema, entre 12 e 18 horas, diariamente. (7323) 83

POR MOTIVO de mudança, vende-se mobília de quarto e sala de jantar, finamente esculpida, de imbuia, estado de nova. — Telef. 57-3093. (28447) 83

DORMITÓRIOS rústicos desde 4.500 cruzeiros, salas de jantar, rádios refrigeradores e enceradeiras G. E. e liquidificadores. Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca n.º 9. (28447) 83

COMPRA-SE Dormitórios e Salas de Jantar. Tel.: 28-6721. (0262) 83

VENDE-SE mesa de imbuia de 1,90 por 1,10 — Serve para atelier ou alfaiate. Telefonar para 47-1733. (07308) 83

VENDE-SE por motivo de viagem: 1 jogo de PORCELANA finíssima, moderna e último acabamento. Marca Bavaria. Pretenda com "decker" feitor alibei para 6 pessoas. Completo em perfeito estado. MOVEIS: 1 buffet moderno com bar (modelo exclusivo), 1 mesa moderna, 2 cadeiras rústicas. CONJUNTO PARA CRIANÇA: 1 caminha 128 x 66 cms. de madeira 1 grade 1 x 1 m., 1 cômoda para criança, 4 gavetas, tudo barato e em perfeito estado. Ver e tratar na rua Almirante Alexandrino, 1822 sob. Santa Teresa. — Schmidt. (11029) 83

VENDE-SE sala de jantar e 8 dormitórios de sucupira. Avenidas Atlântica, 4206 a 402. (03970) 83

VENDE-SE mesa consolo com 6 cadeiras, 2 poltronas e espelho emoldurado. Cr\$ 4.000,00. — Rua Real Grandeza 184 — c. 3. (7168) 83

PINTURAS E DECORAÇÕES

PARA O SEU BOM GOSTO

Em laquê francês em fuso acinzentado e outras cores para o seu dormitório, sala de jantar, plano, rádio-vitrôla, etc., com orçamento sem compromisso.

ETTORE A. FORESTIER:

Escritório e oficina à Rua do Senado n. 115 — Tel. 43-3691

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis, "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipandale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica para comprar com garantia. — Rua General Caldwell, 173-175 — TEL. 43-1889 (Entre a Rua Frei Caneca e a Avenida Presidente Vargas) (30313) 83

RÁDIOS E GELADEIRAS

ELÉTRICA, com toca discos RCA Victor, belo móvel último tipo. Vende-se. Ver. com o porteiro Francisco. — R. S. Ferreira, 188. (22019) 60

TELEVISÃO americana, 21 polegadas, ainda encaxotada, vende-se. Tel. 27-4684. (01154) 60

TELEVISÃO ZENITH — Último modelo, recebida agora, belíssimo móvel, console branco com portinholas, tela Ray Ban 21", vende urgente por 1 milhão oitenta e duas mil, telefone 32-6400 e 22-5536. (22931) 60

ATENÇÃO! — Temos geladeiras americanas usadas, com garantia e facilidade de pagamento. Também trocamos, compramos e consertamos. Fazemos uma visita ou chamamos, sem compromisso. Casa Gelotix, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B. Copacabana. Tel. 37-0987 e 37-5717. (08070) 60

CONSERVOS e pinturas de geladeiras. Por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez, orçamento sem compromisso. Também vendemos, trocamos e compramos, novas e usadas. Casa Gelotix, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B. Copacabana. — Tel. 37-5717. (22934) 60

CONSERVOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, borracha e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atendimento aos domingos. — Telefone: 37-7156. (9181) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Particular compra mesmo precioso da pintura. Pagamento imediato. Tel. 37-0989. Urgente. (7259) 60

CONSERVOS DE RÁDIOS — Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviço garantido. CASA DO BARROS, Av. Copacabana 369, 8/6. Tel. 48-1901. (718) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Nova ou usada, mesmo que precise pintar, pago à vista. — Tel. 48-1901. (718) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. — Com long-play (3 toques). Sem uso, com garantia, recentemente importado. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (2905) 60

OPORTUNIDADE — Vende-se TV conjugado RCA, 21 polegadas, toca-discos, rádio último modelo, ainda encaxotado. Cr\$ 39.000,00. Máquina lavadora roupa Ben di lux WCG — Ainda encaxotada. Cr\$ 27.000,00. Av. Copacabana 1418, Apto. 1102. (20839) 60

ELETROLAS STANDARD — ELÉTRICAS E OUTRAS, A PARTIR DE Cr\$ 6.500,00 — Chipandale, Rústica, Colonial Americana — Oportunidade. Transformação de negócio, com total garantia. — Abaixo do custo. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar. — Por cima da SAPATARIA PEDRO. (2169) 60

Toca-Discos — AUTOMÁTICOS USADOS — Preço bom. — Compro, vou à residência. Tel. 32-6821. (7353) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS — Vendem-se, completamente novas, de 7 pés, com forma para gelo, etc., entrega imediata, prestações a partir de 500 cruzeiros. Tratar com o Sr. Augusto Severo 72, Praça Paris. — Tel. 42-0393 e 26-9667. (2243) 60

GELADEIRAS — CONSERVOS — Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos. Telefone: 37-4721 — EUGENIO. (1210) 60

GELADEIRA FRIGIDARE — Vende-se em perfeito estado, com 5 pés, americana, importada, c/ gavetas, etc. — Urgente. Rua Riachuelo 253, Apto. 308. — Tel. 32-6821. (7353) 60

GELADEIRA FRIGIDARE — Vende-se em ótimo estado, semi-nova, super luxo, com freezer interior, 5 pés, 12 líquidos, aparelho para gelar, etc. 9 pés. Urgente. Rua Gustavo Sampaio, 676, Apto. 111, Leme. (7354) 60

MOVEIS — Vende-se — bureau de trabalho, com cadeira giratória, fabricada americana, 1 metro por 1,30 metros, este gavetas, inteiramente novo. Preço: 18 mil cruzeiros. Mesa de ferro e cadeira para telefone: 2 mil cruzeiros. — Telefone: 26-8297. (28297) 60

MESA PARA POKER — Vende-se artística mesa, Leandro Martins, 5 lugares, com gavetas. Madeira de lei, com incrustações de bronze. Valor atual 20.000 cruzeiros. Preço de venda 6.000 cruzeiros. Ver Av. Copacabana 400, com o porteiro. (10036) 83

ESTOFADOR — Executa qualquer serviço do ramo com perfeição e garantia. Orçamentos sem compromisso. Atende-se a domicílio. Encarrega-se de serviço de lustro. Tel.: 26-3568. VILAS BOAS. (23997) 83

COMPRO um carro americano de 16 a 18 — De preferência 1950 modelo, com perfeito estado, pagamento à vista, favor telefonar para 27-9090 — Sr. Seabra. (27909) 60

PEUGEOT — Cr\$ 79.000,00 — Pessoa que viaja para os EE. UU. em estado urgente. Estado perfeitíssimo. Capas de nylon, bucinha de pé, etc. Rua Barão da Torre 293, Ipanema. — Qualquer hora. (27451) 60

PACARD CONVERSIVEL — Modelo 1949. Toda equipada. Rádio, pneus, borda branca. Tratar com Benjamin pelo tel.: 26-5067. (08224) 60

BONS CAMINHÕES — Vende-se 1 "Merck" de 7 toneladas e 1 "Internacional" modelo L-184. Ver e tratar com o Sr. Pedro Osório, à Rua Lopes de Souza, 39, Praça da Bandeira. (14923) 60

CONSUL 1932 proprio para moça preço Cr\$ 128 mil este carro está novo ver Barão da Torre 293 Ipanema 47-2174. (01128) 60

VENDE-SE urgente motivo viagem camionete Dodge 53 Rayband Overdrive pouco rodada preço 310 mil cruzeiros. Rua Assis Brasil 82, até sábado. (27453) 60

DODGE 1932 semi-nova com apenas 20.000 km, sem o menor defeito ver Barão da Torre 293, Ipanema preço 285.000,00. Aceita-se ofertas 47-2473. (01128) 60

OLDSMOBILE 1948 — Magnífico estado, 8 cilindros, muito econômico, 4 portas, 100%, luxuosa forração. Carroceria nunca levou batida. Urgente. Cr\$ 99.000,00 ou melhor oferta. Raríssima oportunidade! Rua Barão da Torre, 293, Ipanema. Tel.: 47-2473. (9159) 60

RENAULT — caminhonete, último modelo, muito pouco rodada, praticamente nova, pneus originais, calhas reforço de para-choque. Ver à praça Eugénio Jardim n.º 42 com o porteiro. (07334) 60

PRECISO Cr\$ 40.000,00, ofereço carro Cadillac 1946, ótimo estado com rádio, pneus banda branca e forração nova. Aceito a diferença em automóvel. 35-5882 Demosthenes. (25606) 60

CAPOTAS PARA JEEP — Willys e Land Rover — Capotas de aço "Carraço" — Capotas de lona — Assentos adicionais — ENTREGA IMEDIATA. — Av. Nilo Peçanha, 12, S. 1018. Tel.: 43-6294. (9169) 60

CONDUÇÃO PARA GRAJAU — Pessoa que sai da Rua Visconde Inhumana, às 18 horas, para Rua Canavieiras (Grat), precisa autônomo particular ou aluguel. — Telefone: 43-2895 — Sr. LEAL para combinar preço. (1203) 61

BEL AIR 54 - COMPRO — CHEVROLET, à vista, urgente. — 26-7339 — Sr. ALBERTO. (8266) 64

CONSUL 1952 — Vende-se um estado de novo, 14 mil kms. 5 pneus novos. Cr\$ 130.000,00 à vista. Tel.: 25-9195. (82924) 64

M. G. SPORT - 1953 — Vende-se urgente, estado impecável de conservação e funcionamento. Pneus novos, pintura excelente. Faz experiência e aceita-se troca. Ver à Rua Francisco Otaviano, 40. (314) 64

PIANOS NOVOS — Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 25.000,00. — Rua Dois de Dezembro 112, Cateté. (21650) 59

PIANOS — ACORDEÕES desde 100 cruzeiros por DESEJO comprar um piano para esmola (a prazo só no Rio). Seandalli, Soprano, Hohner, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetas. Tudo sem entrada e sem fidej. Gratís método para estudar. Maior depósito. Casa Ardoni Aul. Av. Rio Branco, 277, dentro da galeria do Edifício São Borja, ou (fidej) na rua dos Arcos 21. Para professores e estudantes desconto excepcional. Tel.: 22-8750 e 42-5712. (6028) 75

COMPRO 1 PIANO — 57-0960 — Tenho urgência, fluído imediatamente, mesmo que precise reparar. — Tel.: 37-0260. — Para particular. (10023) 75

COMPRO 1 PIANO — 25-7409 — Até Cr\$ 35.000,00. — Urgente. (10023) 75

COMPRO 1 PIANO — 32-3857 — Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço nem de marca. (14923) 75 Ed. Nunciolai.

PIANOS NOVOS — A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitamos os pagamentos. N. B.: — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana ns. 107-109 e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (09086) 60

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Peças legítimas para
HIDRAMATIC E POWER GLIDE

* CADILLAC,
* OLDSMOBILE,
* PONTIAC E
* CHEVROLET

Acessórios em geral, termômetros, emblemas e escudos para Cadillac e Chevrolet
Ornamentos de Capot — Para-choques completos

Importadora
GALLO
Av. Copacabana, 71-A

Tel.: 57-0555



STUDEBAKER

CAMINHÕES
PICK UP'S
BASCULANTES
CAMIONETES

Distribuidora VEMAG S/A

São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

(75427) 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolveremos, HOJE MESMO a sua situação financeira, com garantias recíprocas — Avenida Nilo Peçanha, n. 155, sala 209 — Telefone: 32-7777. (09315) 64

MATERIAL ELÉTRICO PARA AUTOMÓVEIS

Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Av. Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748

CITROEN 1952

Ótimo estado de conservação, forração e pneus novos, protetores de chuva nas portas, calotas niqueladas. Cr\$ 133.000,00. Tratar Tel.: 37-1489. (14923) 60

CHEVROLET - 52 - MECANICO

Vendo urgente em estado geral de novo, c/ rádio, pneus novos, capota de nylon, etc. Ver e tratar c/ LARIO, R. Senador Dantas 115. (7338) 64

OLDSMOBILE - 1954 - HOLIDAY

O Kilometro — MODELOS 58 e 58 — Um de cada, equipadíssimos, lindas cores, Power Steering, Power Brake, Rodas Continentais. Cr\$ 530.000,00 e Cr\$ 580.000,00. Telefones: 32-1502 e 23-4182. — com o Sr. FERNANDO. (7348) 64

CHEVROLET 51

Vende-se um Power Glide. — Cor verde. Bom estado de conservação. — Tratar à Rua Osório de Almeida, 73, Tel.: 26-9126. (1149) 64

DODGE 1953

Vendo motivo viagem. Ver e tratar diretamente com OZEAS no patão do Ministério da Marinha. (8185) 64

JAGUAR MK VII 1952

VENDE-SE — Estado de novo. — 56 km 30.000 km. — Cor preta. Banda branca. Av. Copacabana 1418, Apto. 1102. (20838) 64

CADILLAC 1952

Vende-se por motivo de viagem um conversível, perfeito estado, rádio, ar condicionado, forrado a couro, 17.000 kms. rodados. Tratar Telefone 52-7022 Ram. 9, c/ Sr. FELIX, das 10 às 12 hs. dias úteis ou 20-3000 depois das 12 hs. (29500) 64

SKODA

Vende-se c/ motor retificado, rádio novo, bem cuidado, fazendo-se qualquer experiência. — Ver na Av. 26 de Setembro, 100 (Delegacia Fiscal). (3977) 64

COMPRO

Chevrolet 54 — Power — Gli-de, novo — somente novo — Pago à vista. Tel. 32-4104 de 2 a 4 — Base 350.000,00. (77877) 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares sem chofer, americanas. — Mecânicos, equipados, modelos 52 — 53 — 54. — Informações Telefones 37-8612. (13840) 64

CHEVROLET BEL-AIR - 1954

4 portas, mecânico, equipado, 0 km. 2 cores. Vende-se à vista. Telefone: 22-4750. (1148) 64

ZEPHYR SIX-52

Ótimo estado de conservação, equipado
Rua México, 31-C
Tel. 52-9253

FORD-53

ZERO Km SEDAN DUAS PORTAS
BELO CARRO

Rua México 31-C — Tel.: 52-9253
(29565) 64

CAMINHÕES F-600

Chassis Ford longo — F. 600 — Mod. 954 — 0 Km., com cabine de luxo e para pronta entrega.

WILSON KING S/A.
(Automóveis)

Av. 13 de Maio, 38/40 e Rua Bento Lisboa, 106
Tels.: 42-8015 e 25-4191

(73845) 64

CAMINHÕES BASCULANTES

Caminhões Ford — 0 Km. — Motores V-8 a gasolina, com carroceria basculante de 4,00 m³, ou sem carroceria — Temos pronta entrega.

WILSON KING S/A.
(Automóveis)

Av. 13 de Maio, 38/40 e Rua Bento Lisboa, 106
Tels.: 42-8015 e 25-4191

(73844) 64

CAMINHONETES

Caminhonetes Pick-Up — Modelo 1954, Ford — 0 Km. — Completas — Fronta entrega.

WILSON KING S/A.
(Automóveis)

Av. 13 de Maio, 38/40 e Rua Bento Lisboa, 106
Tels.: 42-8015 e 25-4191

(73846) 64

OLDSMOBILE 88 - 1952

Sedan 4 portas — Excelente estado —

Super-Equipado

RUA MÉXICO 31-C

TELEFONE 52-9253

UNDERSEAL

Carro barulhento? Com ferrugem? Procure o Aplicador autorizado de Underseal contra estes defeitos. Pósto Elite Tijuca, Rua Almirante Cockrane, 173, Tijuca — 48-2003. (68355) 64

CADILLAC 1954

Vende-se: Coupé de Ville, verde claro e escuro. O quilômetro. Powerbrakes, steering, rádio WW Tires, Electric Windows, Glass Rayban. Telefone sr. Olaf — 42-1871 de 9 às 17. (08144) 64

Canos de descarga e silenciosos

Vende-se e coloca-se serviços executados com rapidez e perfeição por operários especializados. Pedimos marcar a hora. Lanterna e pintores. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7179. (08221) 64

Pontiac 1953 (Catalina)

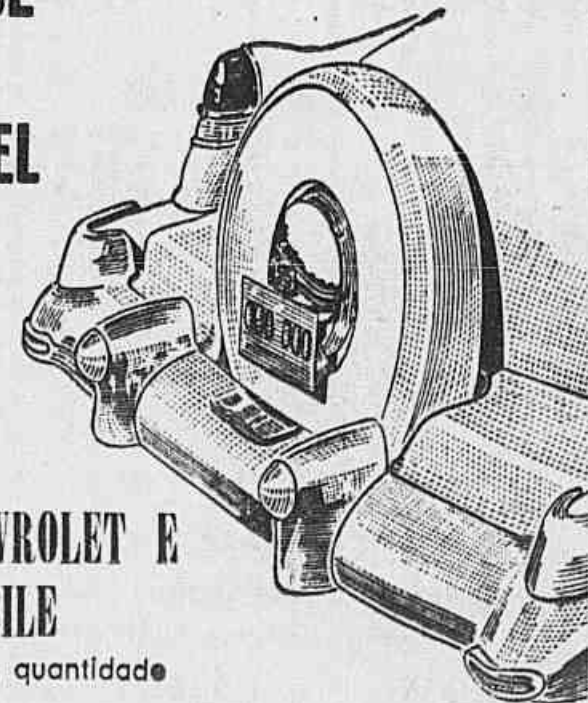
2 portas — cor creme, capota preta — Super-equipado — Vende-se, em estado de novo. Ver e tratar das 8 às 17 horas, à Rua Marquês de Sapucaí, 200 — Com Severino. (1218) 64

GUARIBA PAULISTA

Seu carro velho ficará novo, pelo moderno processo de "Guariba Paulista", que consiste em limpeza do estofamento (químico), polimento da pintura, metais, pintura do motor e limpeza da mala. Pósto Elite Tijuca — Rua Almirante Cockrane, 173 — 48-2003. (68355) 64

MODERNISE O SEU AUTOMÓVEL

RODAS TRAZEIRAS AMERICANAS LEGÍTIMAS "CONTINENTAL" PARA CADILLAC, CHEVROLET E OLDSMOBILE
Recebemos pequena quantidade



Importadora
GALLO
Av. Copacabana, 71-A
Tel.: 57-0555



MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELÉTRICO FERRO-FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS ETC.

**COBRE, ELETROLÍTICO, CANADENSE
EM LINGOTES E WIREBARS**

GOMPERTZ GEVERT IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Av. Pres. Vargas 529 s. 1307/8
Telefone 23-4985 — Endereço telegráfico GOGVEERT (7317)

**MÁQUINAS PARA COMPRIMIDOS
E GRANULADOR**

Vende-se uma máquina de fazer comprimidos (pastilhas) alemã "Kil-Han" com 21 punções e motor de 1 HP e uma americana "Stokes" com 15 punções e motor de 3 HP. Produção de 330 pastilhas por minuto. Respostas à Caixa n. 7367 deste jornal. (07367) 78

Venda de Serraria -- Máquinas

Vendem-se as máquinas que compõem uma serraria completa, constando de engenho de quadro vertical p/ loras, engenho vertical p/ desdóbro de pranchões, duas serras circulares, sendo uma para tacos, traçador de pên-dulo, plaina 4 faces, motores elétricos, motor a óleo, lâminas de serras e demais acessórios. Tratar pelo telefone 27-0878. (11052) 78

GALPÕES METÁLICOS

montagem
sólida por
parafusos!

Para
qualquer fim.
Com qualquer vão

CIRBSA Av. Rio Branco,
180 - Tel. 22-9037

CADINHOS

DA MELHOR PROCEDÊNCIA
ALEMÃ EM "STOCK" PARA
PRONTA ENTREGA

PANAMBRA S.A.

Rua Washington Luiz, 74
Tel. 22-8829

End. Telegráfico: Pantool

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78

MÁQUINA DE SOMAR

Vende-se uma, manual, em estado
de nova. Ver e tratar das 13 às 16 ho-
ras à Av. Rio Branco 173 — 18.º an-
dar — Sala 1002. (0182)

TRATOR T-D-9

Prezisa-se com lâmina, novo, po-
drá ser arrendado com garantia de
compra. Para Fazenda. Rua México,
95, 1.º Sala 707. (R101) 78



Trator Caterpillar D8

Novo de fábrica equipado com lâmina 8A e guincho 25
— Rua Senador Dantas, 117 — 1.º com o Sr. Jaime. (8222) 78

chapas EUCATEX

ACÚSTICAS + LISAS + HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA

RUA MÉXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278-42-7283 - RIO DE JANEIRO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

390.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR: Cr\$ 2.000.000,00 PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1954

5.959 PRÊMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º e 3.º prêmios.

Os bilhetes são válidos em todo o Brasil, desde que tenham sido emitidos em 15 de Setembro de 1954, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIO 0

PRÊMIO 1

PRÊMIO 2

PRÊMIO 3

PRÊMIO 4

PRÊMIO 5

PRÊMIO 6

PRÊMIO 7

PRÊMIO 8

PRÊMIO 9

PRÊMIO 10

PRÊMIO 11

PRÊMIO 12

PRÊMIO 13

PRÊMIO 14

PRÊMIO 15

PRÊMIO 16

PRÊMIO 17

PRÊMIO 18

PRÊMIO 19

PRÊMIO 20

PRÊMIO 21

PRÊMIO 22

PRÊMIO 23

PRÊMIO 24

PRÊMIO 25

PRÊMIO 26

PRÊMIO 27

PRÊMIO 28

PRÊMIO 29

CASA DAS POLIAS

VARIADO STOCK DE POLIAS

MADEIRA — FERRO OU ALUMÍNIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

MAQUINAS AGRÍCOLAS

E ADUBOS

Tratores a óleo Diesel, Arados e Grades de discos.
Segadeiras, Molinos, etc.

Arados tração animal, desmatadeiras.
Arsenais de Chumbo, Clorato de Potássio,
Superfosfato de Cálcio

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA

FLUMINENSE

Rua Senador Dantas, 7-A — 10.º e 11.º andares

Tels.: 52-1161 e 52-5541 — Rio de Janeiro (68252) 78

CIMENTO

Novíssimo POTY

Tel. 23-5342 -- Sr. Pedro

23-4744 (77745)

TRATORES OLIVER

DIESEL OC18

Vendem-se novos equipados com lâmina e guincho
a chegar em 20 dias. Tratar

S. A. E. C. I.

Avenida Rio Branco 81 — 12.º, salas 1203/4

(11116) 78

TRILOR

Use máquinas
TRILOR

e fabrique
no local da obra

Tubos, Postes, Blocos
e outras peças
de concreto vibrado

Qualquer construtor pode fa-
bricar, no próprio local da obra,
os TUBOS, POSTES, BLOCOS
e outras peças de concreto vi-
brado com as famosas máqui-
nas "TRILOR". Asseguram

grande produção e rendimento
econômico. Com os Equipamen-
tos TRILOR pode-se montar uma
fábrica de artefatos de concreto
vibrado com poucos opera-
rios e alta produção.

Pega-se folhetos detalhados e todas as
informações técnicas

Fabricantes exclusivos:

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

Matriz: Rua Vis. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861 - Rio

de Janeiro

Grupos Geradores SUECOS E DINAMARQUESES

DE 5 A 90 KVA

Quadro completo - Partida elétrica

Alguns exemplos dos nossos preços, que
podem ser facilitados em ótimas condições:

Grupo PENTA - 80/90 KVA, 50/60 ciclos: Cr\$ 479.500,

Grupo PENTA - 50/55 KVA, 50/60 ciclos: Cr\$ 355.000,

Grupo BKP - 17/16 KVA, 50/60 ciclos: Cr\$ 165.000,

Pronta entrega

SERVICO DE PEÇAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

VOLVO DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Tel. 30-9955

São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179

Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454

End. Teleg. "BRASILVOLVO"

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

Resolva agora seu problema de FORÇA E LUZ, comprando para
pronta entrega de estoque, por preços inferiores ao CUSTO
atual de importação.

Motores Diesel M W M com geradores e equipamento elétrico

A E G

PEÇAS M W M E A E G

MATERIAL ELÉTRICO E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

SEISA — EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO S/A

Rua do Lavradio, 47 — Telefones 22-4059 — 22-8951 — RIO.

Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 32-3744 — 32-7731 — 37-4612 — São Paulo

390.ª EXTRAÇÃO

CONCESSIONÁRIO: M. PENNA & CIA. LTDA.

O FISCAL DO GOVERNO: ATILHA BRZERRA NUNES

Todos os números terminados em 2 têm Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR. E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABERÁ AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTADO O ÚLTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE AS 14 HORAS

CONCESSIONÁRIO: M. PENNA & CIA. LTDA.

O FISCAL DO GOVERNO: ATILHA BRZERRA NUNES

390.ª EXTRAÇÃO

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

COMPRAS E VENDAS CONSULTAS

A leitora Marieta de Oliveira escreve-nos: — "Sou proprietária de um apartamento em Copacabana, com condomínio e vem-se regendo por um Regulamento Interno, feito em papel datilografado e no qual faltam três assinaturas de condôminos, que se recusam a assiná-lo. Pergunto, V. S.: 1) — é válido esse Regulamento Interno? 2) — O Regulamento Interno de um Edifício, não é tirado da escritura de constituição do condomínio, feita em Nota de Tabela? 3) — São legais as reuniões e decisões regidas por esse instrumento, onde faltam assinaturas e outros caracteres legais? 4) — Que devo fazer para obrigar o condômino (que não liga a essas "regularidades") a regularizar a situação?"

R — A escritura de convenção regulamenta as obrigações, os deveres e os direitos dos condôminos relativamente ao edifício. O Regulamento Interno do prédio e sempre um conjunto de regras destinadas a permitir que todos regem do imóvel se prejudicem uns aos outros. E essas regras são sempre aprovadas por uma assembleia de condôminos.

Entendo que, desde que aprova o Regulamento Interno, o Regulamento Interno a regularização do Edifício, há necessidade de qualquer contrato por parte dos condôminos. E, assim, desnecessária, tendo-se em vista sua obrigatoriedade, a assinatura dos condôminos em qualquer documento.

O leitor Gabriel Miranda, indaga-nos: — "Há cerca de três anos, comprei um apartamento a prazo, realizando-se a promessa de venda de um dos mais conhecidos Cartórios desta capital. Com surpresa, um ano depois, verifica-se que o apartamento estava hipotecado e que a hipoteca fora lavrada pela mesma escritura, que a fim de dar tempo ao vendedor de obter as negativas no registro de Imóveis, alegara ter tratado serviço para fornecer o traslado. Levado o fato ao conhecimento

do Tabelião, declarou-me nada poder fazer, como realmente nada fiz, pois não dei a ele os meus tais atos. Decorrido algum tempo o vendedor foi à falência e o advogado do síndico, telefonou-me pedindo para eu fazer o pagamento das prestações já vencidas. Consultei meu advogado e, mediante recusa, paguei. Dois meses se passaram e, como o síndico não me procurava, telefonou-me e estando o mesmo ausente, em São Paulo, fui atendido pelo sócio, que me declarou que o síndico era um homem muito ocupado e que se me cobrassem quando tivesse tempo. Respondi-lhe que sua obrigação era cobrar dentro dos prazos legais e não quando tivesse tempo. Depois, liguei para o advogado do síndico estranhando tal procedimento. O homem, que antes fora delicado, tornou-se desrespeitoso e declarou-me que, se eu não pagasse a parte da dívida, ele iria processar-me.

Respondi-lhe que eu estava equivocado pois fora eu quem depositara a confiança em pessoas por mim absolutamente desconhecidas e que não tinha sido eu quem havia trazido documentação comprovando que assistia o direito de receber o dinheiro.

Agora, mais três meses se passaram. Pergunto: devo pagar, ou não, a primeira vez, ou devo exigir antes os documentos que os identificam, além de outras provas que o sr. terá a bondade de indicar?"

R — O processo que o Conselheiro dev. usar é de consignar, em Juízo, as importâncias devidas e já em atraso, sob pena de, em período futuro, ter maiores aborrecimentos.

A consignação do pagamento evita não só a perda do dinheiro, como também não permite que sobre esse contrato haja a possibilidade de sua rescisão.

Este é o caminho que deve ser usado prontamente pelo Conselheiro, pois é a única forma de evitar prejuízos futuros.

CONSULTAS: — Sérgio Imobiliária — "Correio da Manhã" — Assembleia, 109.

CENTRO — Vende-se pto. de frente, vazio, todo pintado a óleo com sanhas e frisas, com 2 bons quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, de luxo etc. — Cr\$ 350.000,00. Ver no local a qualquer hora, rua do Senado 181 — 6.º andar, 901 e 912 e 913 e 914 e 915 e 916 e 917 e 918 e 919 e 920 e 921 e 922 e 923 e 924 e 925 e 926 e 927 e 928 e 929 e 930 e 931 e 932 e 933 e 934 e 935 e 936 e 937 e 938 e 939 e 940 e 941 e 942 e 943 e 944 e 945 e 946 e 947 e 948 e 949 e 950 e 951 e 952 e 953 e 954 e 955 e 956 e 957 e 958 e 959 e 960 e 961 e 962 e 963 e 964 e 965 e 966 e 967 e 968 e 969 e 970 e 971 e 972 e 973 e 974 e 975 e 976 e 977 e 978 e 979 e 980 e 981 e 982 e 983 e 984 e 985 e 986 e 987 e 988 e 989 e 990 e 991 e 992 e 993 e 994 e 995 e 996 e 997 e 998 e 999 e 1000 e 1001 e 1002 e 1003 e 1004 e 1005 e 1006 e 1007 e 1008 e 1009 e 1010 e 1011 e 1012 e 1013 e 1014 e 1015 e 1016 e 1017 e 1018 e 1019 e 1020 e 1021 e 1022 e 1023 e 1024 e 1025 e 1026 e 1027 e 1028 e 1029 e 1030 e 1031 e 1032 e 1033 e 1034 e 1035 e 1036 e 1037 e 1038 e 1039 e 1040 e 1041 e 1042 e 1043 e 1044 e 1045 e 1046 e 1047 e 1048 e 1049 e 1050 e 1051 e 1052 e 1053 e 1054 e 1055 e 1056 e 1057 e 1058 e 1059 e 1060 e 1061 e 1062 e 1063 e 1064 e 1065 e 1066 e 1067 e 1068 e 1069 e 1070 e 1071 e 1072 e 1073 e 1074 e 1075 e 1076 e 1077 e 1078 e 1079 e 1080 e 1081 e 1082 e 1083 e 1084 e 1085 e 1086 e 1087 e 1088 e 1089 e 1090 e 1091 e 1092 e 1093 e 1094 e 1095 e 1096 e 1097 e 1098 e 1099 e 1100 e 1101 e 1102 e 1103 e 1104 e 1105 e 1106 e 1107 e 1108 e 1109 e 1110 e 1111 e 1112 e 1113 e 1114 e 1115 e 1116 e 1117 e 1118 e 1119 e 1120 e 1121 e 1122 e 1123 e 1124 e 1125 e 1126 e 1127 e 1128 e 1129 e 1130 e 1131 e 1132 e 1133 e 1134 e 1135 e 1136 e 1137 e 1138 e 1139 e 1140 e 1141 e 1142 e 1143 e 1144 e 1145 e 1146 e 1147 e 1148 e 1149 e 1150 e 1151 e 1152 e 1153 e 1154 e 1155 e 1156 e 1157 e 1158 e 1159 e 1160 e 1161 e 1162 e 1163 e 1164 e 1165 e 1166 e 1167 e 1168 e 1169 e 1170 e 1171 e 1172 e 1173 e 1174 e 1175 e 1176 e 1177 e 1178 e 1179 e 1180 e 1181 e 1182 e 1183 e 1184 e 1185 e 1186 e 1187 e 1188 e 1189 e 1190 e 1191 e 1192 e 1193 e 1194 e 1195 e 1196 e 1197 e 1198 e 1199 e 1200 e 1201 e 1202 e 1203 e 1204 e 1205 e 1206 e 1207 e 1208 e 1209 e 1210 e 1211 e 1212 e 1213 e 1214 e 1215 e 1216 e 1217 e 1218 e 1219 e 1220 e 1221 e 1222 e 1223 e 1224 e 1225 e 1226 e 1227 e 1228 e 1229 e 1230 e 1231 e 1232 e 1233 e 1234 e 1235 e 1236 e 1237 e 1238 e 1239 e 1240 e 1241 e 1242 e 1243 e 1244 e 1245 e 1246 e 1247 e 1248 e 1249 e 1250 e 1251 e 1252 e 1253 e 1254 e 1255 e 1256 e 1257 e 1258 e 1259 e 1260 e 1261 e 1262 e 1263 e 1264 e 1265 e 1266 e 1267 e 1268 e 1269 e 1270 e 1271 e 1272 e 1273 e 1274 e 1275 e 1276 e 1277 e 1278 e 1279 e 1280 e 1281 e 1282 e 1283 e 1284 e 1285 e 1286 e 1287 e 1288 e 1289 e 1290 e 1291 e 1292 e 1293 e 1294 e 1295 e 1296 e 1297 e 1298 e 1299 e 1300 e 1301 e 1302 e 1303 e 1304 e 1305 e 1306 e 1307 e 1308 e 1309 e 1310 e 1311 e 1312 e 1313 e 1314 e 1315 e 1316 e 1317 e 1318 e 1319 e 1320 e 1321 e 1322 e 1323 e 1324 e 1325 e 1326 e 1327 e 1328 e 1329 e 1330 e 1331 e 1332 e 1333 e 1334 e 1335 e 1336 e 1337 e 1338 e 1339 e 1340 e 1341 e 1342 e 1343 e 1344 e 1345 e 1346 e 1347 e 1348 e 1349 e 1350 e 1351 e 1352 e 1353 e 1354 e 1355 e 1356 e 1357 e 1358 e 1359 e 1360 e 1361 e 1362 e 1363 e 1364 e 1365 e 1366 e 1367 e 1368 e 1369 e 1370 e 1371 e 1372 e 1373 e 1374 e 1375 e 1376 e 1377 e 1378 e 1379 e 1380 e 1381 e 1382 e 1383 e 1384 e 1385 e 1386 e 1387 e 1388 e 1389 e 1390 e 1391 e 1392 e 1393 e 1394 e 1395 e 1396 e 1397 e 1398 e 1399 e 1400 e 1401 e 1402 e 1403 e 1404 e 1405 e 1406 e 1407 e 1408 e 1409 e 1410 e 1411 e 1412 e 1413 e 1414 e 1415 e 1416 e 1417 e 1418 e 1419 e 1420 e 1421 e 1422 e 1423 e 1424 e 1425 e 1426 e 1427 e 1428 e 1429 e 1430 e 1431 e 1432 e 1433 e 1434 e 1435 e 1436 e 1437 e 1438 e 1439 e 1440 e 1441 e 1442 e 1443 e 1444 e 1445 e 1446 e 1447 e 1448 e 1449 e 1450 e 1451 e 1452 e 1453 e 1454 e 1455 e 1456 e 1457 e 1458 e 1459 e 1460 e 1461 e 1462 e 1463 e 1464 e 1465 e 1466 e 1467 e 1468 e 1469 e 1470 e 1471 e 1472 e 1473 e 1474 e 1475 e 1476 e 1477 e 1478 e 1479 e 1480 e 1481 e 1482 e 1483 e 1484 e 1485 e 1486 e 1487 e 1488 e 1489 e 1490 e 1491 e 1492 e 1493 e 1494 e 1495 e 1496 e 1497 e 1498 e 1499 e 1500 e 1501 e 1502 e 1503 e 1504 e 1505 e 1506 e 1507 e 1508 e 1509 e 1510 e 1511 e 1512 e 1513 e 1514 e 1515 e 1516 e 1517 e 1518 e 1519 e 1520 e 1521 e 1522 e 1523 e 1524 e 1525 e 1526 e 1527 e 1528 e 1529 e 1530 e 1531 e 1532 e 1533 e 1534 e 1535 e 1536 e 1537 e 1538 e 1539 e 1540 e 1541 e 1542 e 1543 e 1544 e 1545 e 1546 e 1547 e 1548 e 1549 e 1550 e 1551 e 1552 e 1553 e 1554 e 1555 e 1556 e 1557 e 1558 e 1559 e 1560 e 1561 e 1562 e 1563 e 1564 e 1565 e 1566 e 1567 e 1568 e 1569 e 1570 e 1571 e 1572 e 1573 e 1574 e 1575 e 1576 e 1577 e 1578 e 1579 e 1580 e 1581 e 1582 e 1583 e 1584 e 1585 e 1586 e 1587 e 1588 e 1589 e 1590 e 1591 e 1592 e 1593 e 1594 e 1595 e 1596 e 1597 e 1598 e 1599 e 1600 e 1601 e 1602 e 1603 e 1604 e 1605 e 1606 e 1607 e 1608 e 1609 e 1610 e 1611 e 1612 e 1613 e 1614 e 1615 e 1616 e 1617 e 1618 e 1619 e 1620 e 1621 e 1622 e 1623 e 1624 e 1625 e 1626 e 1627 e 1628 e 1629 e 1630 e 1631 e 1632 e 1633 e 1634 e 1635 e 1636 e 1637 e 1638 e 1639 e 1640 e 1641 e 1642 e 1643 e 1644 e 1645 e 1646 e 1647 e 1648 e 1649 e 1650 e 1651 e 1652 e 1653 e 1654 e 1655 e 1656 e 1657 e 1658 e 1659 e 1660 e 1661 e 1662 e 1663 e 1664 e 1665 e 1666 e 1667 e 1668 e 1669 e 1670 e 1671 e 1672 e 1673 e 1674 e 1675 e 1676 e 1677 e 1678 e 1679 e 1680 e 1681 e 1682 e 1683 e 1684 e 1685 e 1686 e 1687 e 1688 e 1689 e 1690 e 1691 e 1692 e 1693 e 1694 e 1695 e 1696 e 1697 e 1698 e 1699 e 1700 e 1701 e 1702 e 1703 e 1704 e 1705 e 1706 e 1707 e 1708 e 1709 e 1710 e 1711 e 1712 e 1713 e 1714 e 1715 e 1716 e 1717 e 1718 e 1719 e 1720 e 1721 e 1722 e 1723 e 1724 e 1725 e 1726 e 1727 e 1728 e 1729 e 1730 e 1731 e 1732 e 1733 e 1734 e 1735 e 1736 e 1737 e 1738 e 1739 e 1740 e 1741 e 1742 e 1743 e 1744 e 1745 e 1746 e 1747 e 1748 e 1749 e 1750 e 1751 e 1752 e 1753 e 1754 e 1755 e 1756 e 1757 e 1758 e 1759 e 1760 e 1761 e 1762 e 1763 e 1764 e 1765 e 1766 e 1767 e 1768 e 1769 e 1770 e 1771 e 1772 e 1773 e 1774 e 1775 e 1776 e 1777 e 1778 e 1779 e 1780 e 1781 e 1782 e 1783 e 1784 e 1785 e 1786 e 1787 e 1788 e 1789 e 1790 e 1791 e 1792 e 1793 e 1794 e 1795 e 1796 e 1797 e 1798 e 1799 e 1800 e 1801 e 1802 e 1803 e 1804 e 1805 e 1806 e 1807 e 1808 e 1809 e 1810 e 1811 e 1812 e 1813 e 1814 e 1815 e 1816 e 1817 e 1818 e 1819 e 1820 e 1821 e 1822 e 1823 e 1824 e 1825 e 1826 e 1827 e 1828 e 1829 e 1830 e 1831 e 1832 e 1833 e 1834 e 1835 e 1836 e 1837 e 1838 e 1839 e 1840 e 1841 e 1842 e 1843 e 1844 e 1845 e 1846 e 1847 e 1848 e 1849 e 1850 e 1851 e 1852 e 1853 e 1854 e 1855 e 1856 e 1857 e 1858 e 1859 e 1860 e 1861 e 1862 e 1863 e 1864 e 1865 e 1866 e 1867 e 1868 e 1869 e 1870 e 1871 e 1872 e 1873 e 1874 e 1875 e 1876 e 1877 e 1878 e 1879 e 1880 e 1881 e 1882 e 1883 e 1884 e 1885 e 1886 e 1887 e 1888 e 1889 e 1890 e 1891 e 1892 e 1893 e 1894 e 1895 e 1896 e 1897 e 1898 e 1899 e 1900 e 1901 e 1902 e 1903 e 1904 e 1905 e 1906 e 1907 e 1908 e 1909 e 1910 e 1911 e 1912 e 1913 e 1914 e 1915 e 1916 e 1917 e 1918 e 1919 e 1920 e 1921 e 1922 e 1923 e 1924 e 1925 e 1926 e 1927 e 1928 e 1929 e 1930 e 1931 e 1932 e 1933 e 1934 e 1935 e 1936 e 1937 e 1938 e 1939 e 1940 e 1941 e 1942 e 1943 e 1944 e 1945 e 1946 e 1947 e 1948 e 1949 e 1950 e 1951 e 1952 e 1953 e 1954 e 1955 e 1956 e 1957 e 1958 e 1959 e 1960 e 1961 e 1962 e 1963 e 1964 e 1965 e 1966 e 1967 e 1968 e 1969 e 1970 e 1971 e 1972 e 1973 e 1974 e 1975 e 1976 e 1977 e 1978 e 1979 e 1980 e 1981 e 1982 e 1983 e 1984 e 1985 e 1986 e 1987 e 1988 e 1989 e 1990 e 1991 e 1992 e 1993 e 1994 e 1995 e 1996 e 1997 e 1998 e 1999 e 2000 e 2001 e 2002 e 2003 e 2004 e 2005 e 2006 e 2007 e 2008 e 2009 e 2010 e 2011 e 2012 e 2013 e 2014 e 2015 e 2016 e 2017 e 2018 e 2019 e 2020 e 2021 e 2022 e 2023 e 2024 e 2025 e 2026 e 2027 e 2028 e 2029 e 2030 e 2031 e 2032 e 2033 e 2034 e 2035 e 2036 e 2037 e 2038 e 2039 e 2040 e 2041 e 2042 e 2043 e 2044 e 2045 e 2046 e 2047 e 2048 e 2049 e 2050 e 2051 e 2052 e 2053 e 2054 e 2055 e 2056 e 2057 e 2058 e 2059 e 2060 e 2061 e 2062 e 2063 e 2064 e 2065 e 2066 e 2067 e 2068 e 2069 e 2070 e 2071 e 2072 e 2073 e 2074 e 2075 e 2076 e 2077 e 2078 e 2079 e 2080 e 2081 e 2082 e 2083 e 2084 e 2085 e 2086 e 2087 e 2088 e 2089 e 2090 e 2091 e 2092 e 2093 e 2094 e 2095 e 2096 e 2097 e 2098 e 2099 e 2100 e 2101 e 2102 e 2103 e 2104 e 2105 e 2106 e 2107 e 2108 e 2109 e 2110 e 2111 e 2112 e 2113 e 2114 e 2115 e 2116 e 2117 e 2118 e 2119 e 2120 e 2121 e 2122 e 2123 e 2124 e 2125 e 2126 e 2127 e 2128 e 2129 e 2130 e 2131 e 2132 e 2133 e 2134 e 2135 e 2136 e 2137 e 2138 e 2139 e 2140 e 2141 e 2142 e 2143 e 2144 e 2145 e 2146 e 2147 e 2148 e 2149 e 2150 e 2151 e 2152 e 2153 e 2154 e 2155 e 2156 e 2157 e 2158 e 2159 e 2160 e 2161 e 2162 e 2163 e 2164 e 2165 e 2166 e 2167 e 2168 e 2169 e 2170 e 2171 e 2172 e 2173 e 2174 e 2175 e 2176 e 2177 e 2178 e 2179 e 2180 e 2181 e 2182 e 2183 e 2184 e 2185 e 2186 e 2187 e 2188 e 2189 e 2190 e 2191 e 2192 e 2193 e 2194 e 2195 e 2196 e 2197 e 2198 e 2199 e 2200 e 2201 e 2202 e 2203 e 2204 e 2205 e 2206 e 2207 e 2208 e 2209 e 2210 e 2211 e 2212 e 2213 e 2214 e 2215 e 2216 e 2217 e 2218 e 2219 e 2220 e 2221 e 2222 e 2223 e 2224 e 2225 e 2226 e 2227 e 2228 e 2229 e 2230 e 2231 e 2232 e 2233 e 2234 e 2235 e 2236 e 2237 e 2238 e 2239 e 2240 e 2241 e 2242 e 2243 e 2244 e 2245 e 2246 e 2247 e 2248 e 2249 e 2250 e 2251 e 2252 e 2253 e 2254 e 2255 e 2256 e 2257 e 2258 e 2259 e 2260 e 2261 e 2262 e 2263 e 2264 e 2265 e 2266 e 2267 e 2268 e 2269 e 2270 e 2271 e 2272 e 2273 e 2274 e 2275 e 2276 e 2277 e 2278 e 2279 e 2280 e 2281 e 2282 e 2283 e 2284 e 2285 e 2286 e 2287 e 2288 e 2289 e 2290 e 2291 e 2292 e 2293 e 2294 e 2295 e 2296 e 2297 e 2298 e 2299 e 2300 e 2301 e 2302 e 2303 e 2304 e 2305 e 2306 e 2307 e 2308 e 2309 e 2310 e 2311 e 2312 e 2313 e 2314 e 2315 e 2316 e 2317 e 2318 e 2319 e 2320 e 2321 e 2322 e 2323 e 2324 e 2325 e 2326 e 2327 e 2328 e 2329 e 2330 e 2331 e 2332 e 2333 e 2334 e 2335 e 2336 e 2337 e 2338 e 2339 e 2340 e 2341 e 2342 e 2343 e 2344 e 2345 e 2346 e 2347 e 2348 e 2349 e 2350 e 2351 e 2352 e 2353 e 2354 e 2355 e 2356 e 2357 e 2358 e 2359 e 2360 e 2361 e 2362 e 2363 e 2364 e 2365 e 2366 e 2367 e 2368 e 2369 e 2370 e 2371 e 2372 e 2373 e 2374 e 2375 e 2376 e 2377 e 2378 e 2379 e 2380 e 2381 e 2382 e 2383 e 2384 e 2385 e 2386 e 2387 e 2388 e 2389 e 2390 e 2391 e 2392 e 2393 e 2394 e 2395 e 2396 e 2397 e 2398 e 2399 e 2400 e 2401 e 2402 e 2403 e 2404 e 2405 e 2406 e 2407 e 2408 e 2409 e 2410 e 2411 e 2412 e 2413 e 2414 e 2415 e 2416 e 2417 e 2418 e 2419 e 2420 e 2421 e 2422 e 2423 e 2424 e 2425 e 2426 e 2427 e 2428 e 2429 e 2430 e 2431 e 2432 e 2433 e 2434 e 2435 e 2436 e 2437 e 2438 e 2439 e 2440 e 2441 e 2442 e 2443 e 2444 e 2445 e 2446 e 2447 e 2448 e 2449 e 2450 e 2451 e 2452 e 2453 e 2454 e 2455 e 2456 e 2457 e 2458 e 2459 e 2460 e 2461 e 2462 e 2463 e 2464 e 2465 e 2466 e 2467 e 2468 e 2469 e 2470 e 2471 e 2472 e 2473 e 2474 e 2475 e 2476 e 2477 e 2478 e 2479 e 2480 e 2481 e 2482 e 2483 e 2484 e 2485 e 2486 e 2487 e 2488 e 2489 e 2490 e 2491 e 2492 e 2493 e 2494 e 2495 e 2496 e 2497 e 2498 e 2499 e 2500 e 2501 e 2502 e 2503 e 2504 e 2505 e 2506 e 2507 e 2508 e 2509 e 2510 e 2511 e 2512 e 2513 e 2514 e 2515 e 2516 e 2517 e 2518 e 2519 e 2520 e 2521 e 2522 e 2523 e 2524 e 2525 e 2526 e 2527 e 2528 e 2529 e 2530 e 2531 e 2532 e 2533 e 2534 e 2535 e 2536 e 2537 e 2538 e 2539 e 2540 e 2541 e 2542 e 2543 e 2544 e 2545 e 2546 e 2547 e 2548 e 2549 e 2550 e 2551 e 2552 e 2553 e 2554 e 2555 e 2556 e 2557 e 2558 e 2559 e 2560 e 2561 e 2562 e 2563 e 2564 e 2565 e 2566 e 2567 e 2568 e 2569 e 2570 e 2571 e 2572 e 2573 e 2574 e 2575 e 2576 e 2577 e 2578 e 2579 e 2580 e 2581 e 2582 e 2583 e 2584 e 2585 e 2586 e 2587 e 2588 e 2589 e 2590 e 2591 e 2592 e 2593 e 2594 e 2595 e 2596 e 2597 e 2598 e 2599 e 2600 e 2601 e 2602 e 2603 e 2604 e 2605 e 2606 e 2607 e 2608 e 2609 e 2610 e 2611 e 2612 e 2613 e 2614 e 2615 e 2616 e 2617 e 2618 e 2619 e 2620 e 2621 e 2622 e 2623 e 2624 e 2625 e 2626 e 2627 e 2628 e 2629 e 2630 e 2631 e 2632 e 2633 e 2634 e 2635 e 2636 e 2637 e 2638 e 2639 e 2640 e 2641 e 2642 e 2643 e 2644 e 2645 e 2646 e 2647 e 2648 e 2649 e 2650 e 2651 e 2652 e 2653 e 2654 e 2655 e 2656 e 2657 e 2658 e 2659 e 2660 e 2661 e 2662 e 2663 e 2664 e 2665 e 2666 e 2667 e 2668 e 2669 e 2670 e 2671 e 2672 e 2673 e 2674 e 2675 e 2676 e 2677 e 2678 e 2679 e 2680 e 2681 e 2682 e 2683 e 2684 e 2685 e 2686 e 2687 e 2688 e 2689 e 2690 e 2691 e 2692 e 2693 e 2694 e 2695 e 2696 e 2697 e 2698 e 2699 e 2700 e 2701 e 2702 e 2703 e 2704 e 2705 e 2706 e 2707 e 2708 e 2709 e 2710 e 2711 e 2712 e 2713 e 2714 e 2715 e 2716 e 2717 e 2718 e 2719 e 2720 e 2721 e 2722 e 2723 e 2724 e 2725 e 2726 e 2727 e 2728 e 2729 e 2730 e 2731 e 2732 e

Edifício **PRES. ANTONIO CARLOS**

RUA SENADOR VERGUEIRO, 138

70% FINANCIADOS em 15 ANOS (T. Price 10%)
10% SINAL - 20% ATÉ AO HABITE-SE
(PREVISÃO DE ENTREGA - DEZ. 1954)

ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL
MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE
ELEVADORES OTIS
LUXUOSO HALL DE MÁRMORE

Construção
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS

Propriedade e financiamento

SUL AMERICA, Cia. Nacional de Seguros da Vida

Vendas e informações:

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5.º - S. 513 - TEL. 52-7330

1 sala, 2 quartos, cozinha,
banheiro, área de serviço com
tanque, dependências para
empregada e garagem.

1.000.000,00 financiado em 13
anos, CIVIA - Trav. Ouvidor,
17-2.º (Seção de Vendas). Tel.:
* 52-8166, de 8,30 às 18,30.

FLAMENGO — Ótimo aparta-
mento de frente, de esquina no
11.º pav., em construção à rua
Paissandu esq. de Sen. Verguei-
ro, constando de: 1 sala, 1 quarto
(independentes), banheiro
completo e kitchenette. Todas as
peças de frente. Preço: Cr\$
390.000,00 com grande facilidade
de pagamento e Cr\$ 256.000,00
em 5 anos, sem juros (prestações
a partir do sinal). CIVIA, Trav.
Ouvidor, 17-2.º (Seção de Ven-
das). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às
18,30.

PRAIA DO FLAMENGO — Pa-
ra pronta entrega, ótimo aparta-
mento de frente, em andar alto,
com magnífica vista, constando
de: hall, 3 salas, varanda envidra-
çada, aleta, toilette, 4 quartos
sendo um com mais um vestiário,
2 banheiros sociais, copa, cozi-
nha, 2 quartos e dep. de empre-
gadas, garagem. Preço: Cr\$
2.400.000,00 com parte financia-
da. CIVIA — Travessa Ouvidor,
17-2.º (Seção de Vendas). Tel.:
* 52-8166, de 8,30 às 18,30.
(76858) 900

TERRENO — Vende-se à Rua Buarque
de Macedo o lote de 23 x 33. Av.
Alte. Barroso 90 sala 207 — J.C. FA-
RIA — 42-4978.

APARTAMENTO LUXUOSO -
920 mil cruzeiros, de frente,
lado da sombra, edifício sô-
bre Pilotis, com ar condi-
cionado — 3 salas conjugadas,
3 quartos, sendo um com va-
randa, cozinha, copa, armá-
rios, quarto empregada e de-
pendências completas. —
Obra na fase final e de pro-
riedade de antiga e sólida
firma construtora — Na es-
critura 100 mil cruzeiros, fi-
nanciado em 8 anos juros 10
por cento 380 mil cruzeiros
e o restante a combitar. —
Tratar com o eng. Cattapan,
também aos domingos à Rua
Marquês de Abrantes 150, fo-
re 45-1258. (10008) 900

FLAMENGO — Tem-se clientes para
a compra de apto. de varios tipos
Negocio rápido — J.C. FARIA — AV.
Alte. Barroso 90, sala 207 — Tel.
42-4978.

ÓTIMO APTO. — Pronta entrega, an-
dar alto, de frente — Vende-se
Rua Paissandu e com jard. de in-
verno, sala, 3 quartos, cozinha, ba-
nheiro com box, área capaxosa e dep.
para triagem — Armários embutidos
— Não falta água — Av. Alte. Bar-
roso 90, sala 207 — J.C. FARIA —
Tel.: 42-4978. (3204) 900

FLAMENGO — Rua Senador Verguei-
ro n.º 174 — Vendo ótimos aparta-
mentos em construção adiantada, con-
tendo 2 bons quartos, 1 sala, cozinha,
banheiro c/ box, varanda, área c/ tanque
e dep. de empregada. Preço
fixos sem reajustamento. Sinal apenas
de 10%; restante c/ facilidade e flexi-
bilidade de pagamento. Aos domingos atende-
se no próprio local. — Vendas exclusi-
vas de AVERBUCK, tels. 32-8445 e 32-8452.
(7311) 900

FLAMENGO — Vendo, r. Andaraí,
distrito, em construção, apto. c/ box, dep.
de empregada, área c/ tanque. Preço:
Cr\$ 485.000,00, com financiamento. —
Plantas e detalhes à rua do Carmo
n.º 5 s. 1234. 32-0961, 22-5782. Con-
TAULO AFFONSO. (76302) 900

TERRENO FLAMENGO — Vendo, r.
Rua Senador Vergueiro, belíssimo ter-
reno, 30 mts. de frente por 42 mts.
de fundos, Zona 13 pavos. AVER-
BUCK, tels. 42-8452 e 32-8445.
(7312) 900

• 42-6709 ou 27-3542. Para ver em Pó-
tropolis tel. 2463.

PET
 se
 tra
 7
 AP
 H
 men
 de
 cor
 rest
 ano
 Elm
 3
 iu
 TE
 con
 de
 tate
 AP
 cil
 nha
 180
 TE
 dad
 for
 esti
 de
 nos
 e c
 mol
 um
 com
 cu
 mal
 LIT
 and
 e S
 TEL
 lher
 pra
 em
 con
 han
 de
 69
 tar
 Bra
 TEL
 da
 2,0
 cor
 ôni
 45-

PETROPOLIS — ARAÇAS — Vende-se excelente terreno, cerca de quatro mil metros — Telefone para mais informações — 37-1114.

Petropolis

APARTAMENTO — Vende-se no excelente Hotel de Turismo, apartamento mobiliado, com 2 quartos, sala de visita, hall, varanda, banheiro de cor, sendo Cr\$ 180.000,00 a vista e o restante Cr\$ 200.000,00 financiado 18 meses Tabela Price — Trata-se com Elmac: a Praça Monte Castelo 30 — 2.º andar — Tels. 43-5022 — 43-5023 — 43-5024 — 43-5025.

PETROPOLIS — Vende-se linda e confortável propriedade para pessoa de bom gosto não se informa por tel. tratar diretamente a rua do Cateite n.º 41 apto. 603.

APTO. PRONTO com entrada de 50 mil, restante financiado com hall, sala, quarto, banheiro, pequena cozinha — Ver a Av. Feliciano Sodré, 666 apartamento 308 ou 311 — Preço 180 mil.

PETROPOLIS — Ótima oportunidade — Vende-se magnífica e confortável residência de 2 pavimentos, estilo colonial espanhol, em centro de terreno de 6.000 metros quadrados, passando um riacho, com água nascente, todo arborizado e plantado com lindos jardins. Preço inclusive mobiliário 1.500.000 cruzeiros, com uma entrada de 500 mil cruzeiros e com financiamento de 1.000.000 de cruzeiros a longo prazo. Plantas, maiores detalhes e visitas c/ a ENIN LTDA., a Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 42-9446.

PETROPOLIS — Vende-se no melhor ponto do Alto, no Ed. Sumaré a praça Nilo Pecanha apartamentos em final de pintura, com sala, quarto, banheiro e cozinha, entrada, banheiro e cozinha, Grande facilidade de pagamento com 40% financiados e 60% a combinar. Ver no local e tratar com A. Campos Jr. a Av. Rio Branco, 257, sala 801 Tel.: 82-8208.

PETROPOLIS — Vende-se a entrada do Parque do Imbuí, lote com 2.000m², atravessado por pequeno córrego, ótima localização, luz, água, calçada e porta. Informações tel. 45-8452.

PETROPOLIS — Vende-se apartamento pronto com "habite-se", nos Edifícios "Arco-Iris" e "Shangri-Lá", com e sem garagem. Preços a partir de Cr\$ 120.000,00. Parte financiada a parte a combinar. Plantas e mais informações a rua Acre, 55 - sala 507. Tel. 42-6646 e 23-1143. (27450) 3600

Terrenos para Veraneio

VERANEIO — Terrenos — Compre um lote de terreno e pague em prestações suaves, no melhor clima do Brasil, onde existe um ótimo hotel com todo o conforto moderno, ótimas estradas, águas com grandes propriedades medicinais, preços a partir de Cr\$ 25.000,00 com grande facilidade de pagamento, maiores esclarecimentos pelos telefones, 43-3175 — 43-2793 — 38-5009. (75969) 3700

Sítios e Fazendas

FAZENDA — Arrendo com opção de compra, que sirva para invernagem e plantar. Com abundância de água, várzea e de preferência com sede habitável. Cartas a esta redação para o n.º 22530. (22530) 3800

ÁREAS para sítios e granjas, em Jacarepaguá, 101.000m², em Itaipava 6.000 m², e em Pedro do Rio 8.160 m². Tratar a rua Deputado n.º 23-2.º andar, salas 213, 215. Telefone 22-1559.

GRANDE FAZENDA de produção e descanso, no Município de Petropolis, com todo o conforto. Vende-se. Tratar na Av. Pres. Vargas, n.º 417, 2.º andar, sala 905, das 9 às 11 horas.

CASA de veraneio, mobiliada em Professor Miguel Pereira, com 6 quartos, 2 salas, etc., tudo muito amplo, vendendo por 350.000 cruzeiros. Tratar com Silva Ramos das 9 às 12 e depois das 18 horas na rua Maia Lacerda 128. Telefone 32-5828.

CASA de veraneio, mobiliada em Professor Miguel Pereira, com 6 quartos, 2 salas, etc., tudo muito amplo, vendendo por 350.000 cruzeiros. Tratar com Silva Ramos das 9 às 12 e depois das 18 horas na rua Maia Lacerda 128. Telefone 32-5828.

CASA de veraneio, mobiliada em Professor Miguel Pereira, com 6 quartos, 2 salas, etc., tudo muito amplo, vendendo por 350.000 cruzeiros. Tratar com Silva Ramos das 9 às 12 e depois das 18 horas na rua Maia Lacerda 128. Telefone 32-5828.

COPACABANA

Edifício CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, 204

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Vendem-se 3 luxuosos apartamentos de frente, nos 6.º e 7.º andares, compostos de: entrada, ampla sala, saleta, 2 quartos, banheiro, garagem e demais dependências. Entrega em março de 55. 50% financiados e 50% facilitados.

PETROPOLIS

Edifício ARCÁDIA (já habitado)

PRAÇA D. PEDRO II

Vendem-se os 2 últimos apartamentos dos 110 postos à venda, nos 11.º e 12.º andares. 80% financiados em 15 anos. Informações vendas e maiores detalhes na

ESA - EDIFICADORA S. A.

Rua do Rosário, 111 — 7.º andar — Tels.: 23-5429 e 23-1866

(76729) 91

SUAS RELAÇÕES VALEM UMA FORTUNA

Organização Imobiliária admite pessoas de ambos os sexos para venda de grande Loteamento com 7.500 lotes sem entrada e sem juros. Possibilidade de ganhos superior a Cr\$ 6.000,00 mensais. Damos assistência completa aos iniciantes. Inscrições à: Av. 13 de Maio, 13, 13.º andar, sala 12. (77433) 91

TECOMAT
IMPRESA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO
END. RES. SYLVIO BUNEA ESPECIALIZADO NOS E.E.U.U.
AV. PRES. VARGAS, 446, SALA 1606, TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGÁRIO GERAL, 1441 RIO DE JANEIRO

VÃOS
QUALQUER LARGURA

CONSTRUI

FÁBRICAS HANGARES GARAGES TANQUES REBOQUES PONTES TORRES

EXECUÇÃO RÁPIDA
DURABILIDADE ETERNA
PEÇAS PROPOSTAS

SUBSTITUINDO A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METÁLICA
PELO MESMO PREÇO

NOVA FRIBURGO

BAIRRO NOVA SUÍÇA

Oferecemos a V.S. os melhores lotes com ruas abertas, próximo ao HOTEL SANS-SOUCI, no local mais selecionado e valorizado dessa cidade privilegiada pelo seu clima e belezas naturais, além da esplêndida hospitalidade de seu povo. Preços a partir de Cr\$ 40,00 o metro quadrado. Facilitamos o pagamento até 10 anos. Planta aprovada e registrada de acordo com o decreto 58. Visitas ao local e demais informações diretamente com os proprietários: Av. Graça Aranha, 226, sala 901 — Fone 42-0549. Castelo — Rio de Janeiro — ou em Friburgo, com o sr. Salvador Magliano — Rua Visconde de Bom Retiro n.º 80 — Fone 10-46.

lona para fachadas
CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas cores

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

e o nome SIKKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861

São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116

FLAMENGO

Apartamentos de frente

Em edifício já na 8.ª lage, vendemos os últimos apartamentos:

- * Quarto, banheiro e kitchenette
- * Sala e quarto (conj.), banheiro e kitchenette.

PREÇOS de Cr\$ 235.000,00 a Cr\$ 365.000,00

10% de sinal; 60% em 60 prestações sem juros a partir do sinal e 30% facilitado.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas)
Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

PRAÇA PARIS

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr\$ 300.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:
IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA.

Largo da Carioca n.º 5 — 8.º andar — Sala 804
Telefone: 42-6487

(67738) 91

CASA EM COPACABANA -- BOA OPORTUNIDADE

Vendo a Rua Barata Ribeiro n.º 818, para entrega imediata, ótima residência em terreno de 7,10 x 30 com 2 salas, copa, cozinha, despensa, área cimentada, dependência de empregada e garagem. No pavimento superior: 4 quartos e banheiro. Visitas diariamente das 8 às 16 horas. Tratar com o proprietário. — Av. Rio Branco 151, 16.º andar, G/1611. Tel.: 32-3635 e 52-6213. (18975) 91

TRANSVERSAL AVENIDA BRASIL ZONA INDUSTRIAL

Na Rua Luiz Ferreira, próximo da Avenida Brasil, na parte inicial desta Avenida, lado direito, logo depois do Posto Atlântico, que fica próximo da Escola Bahia, vende-se TERRENO DE ESQUINA, de 34,00 x 57,00 área de 1970 m², pelo preço excepcional de Cr\$ 2.350.000,00, ou seja a Cr\$ 1.200,00 o metro quadrado. Terreno firme e livre de fôros. Tratar com o proprietário a Rua do Rosário n.º 110 - sobrado. (26189) 91

TERRENO LARANJEIRAS Vende-se Urgente

Ótimo para incorporação com 29 x 105, a Rua das Laranjeiras, junto à Churrascaria Gaúcha. Permitida a construção de 2 blocos de apartamentos. Preço excepcional. Entrega livre e desembarcada.

TRATAR COM:
CIAL

Av. Presidente Vargas, 529 — 10.º andar — Tel.: 43-4922 (76683) 91

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes 12x30, a partir de Cr\$ 20.000,00, prestações de Cr\$ 150,00 mensais. A 20 minutos das E.B. com água, luz, com 1 linha de ônibus. ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL ATENDIMENTOS DAS 8 AS 18 HORAS — AV. MARCHEL FLORIANO N.º 1 - 1.º ANDAR — TELEFONES: 23-2639 e 43-7458.

EDIFÍCIO PARA RENDA

Vende-se um ótimo conjunto na Rua Dias Ferreira n.º 225, Leblon, com 2 apartamentos acabados de construir, contendo: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, por 7 milhões. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Senador Dantas n.º 14 - 2.º andar. Tel.: 22-3522. (61229) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.



Adiantamentos sobre VENDA e ALUGUEIS de Imóveis

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES

Evite intermediários

informando-se diretamente em nossas

Seções de Vendas e de Administração

TRAVESSA DO OUVIDOR, 17 — TEL. 52-8166 (Rêde Interna)



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

11007

VENDO

COPACABANA — À Rua Maestro Francisco Braga, quase em frente à praça, apto. de frente com grande sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área com tanque, localizado no 4.º andar de edifício nova sem elevador. Preço Cr\$ 580.000,00.

COPACABANA — À Rua Joaquim Nabuco 185, os aptos. 506, 507 e 605, com sala e quarto separados, banheiro e Kitch. Ver com o porteiro.

COPACABANA — À Rua Toneleros 170, o apto. 403, com entrada, varanda, sala, 4 quartos, armários embutidos, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. de empregada, área com tanque e garagem.

COPACABANA — em terreno de esquina, gabarito de 10 pavimentos, rica residência, com varanda circundando todo o prédio, duas grandes salas, sala de almoço, escada em mármore, 5 quartos, 2 grandes salas de estudo, 3 banheiros completos, cozinha, 3 quartos de empregadas e garagem para 2 carros. Visitas com hora marcada.

JARDIM BOTÂNICO — em edifício de 3 pavimentos último andar, apto. com todas as salas e quartos de frente e vista para a Lagoa, fachada de 20 metros, com entrada, 2 varandas, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha 2 quartos de empregada e W. C. 3 espaços em garagem de 5 vagas, abundância de água e ótimo clima. Fechando uma parede poderá transformar em 2 aptos de sala e 2 quartos cada. Bom financiamento. Ver com hora marcada.

FLAMENGO — à Rua Marquês de Abranches n.º 37, os aptos. 308 - 408 - 1107 - 1204 e 1208, com sala e quarto conjugados, banheiro e Kitch. Ver com o porteiro.

COSME VELHO — à Rua Tobias do Amaral, excelente casa construída em terreno de 16x30 com 2 frentes, tendo 2 grandes salas, ótimo escritório, jardim de inverno, ampla cozinha, 4 quartos, grande banheiro em térreo e varandas, lavanderia e dependências completas para empregadas. Construção de 1.º ordem. Portas e tacos de sucupira. Aceito parte do pagamento em apartamentos. Ver com hora marcada.

CENTRO — À Av. Rio Branco, no Edifício Marquês de Herval, 2 grupos de saleta, sala, banheiro e Kitch cada um. Parte financiada pelo Lar Brasileiro.

CENTRO — À Rua México 31, no Edifício Civitas, grupo de frente com 123 m². Alugado sem contrato.

LEBLON — à Av. Niemeyer, próximo à gruta da imprensa, lote de 12x30.

AVENIDA BRASIL — à Rua Castelo Branco, com fundos para a Av. Brasil, terreno com 8x40 metros.

JARDIM MARICA — lote de 17x21 metros, na praia.

COMPRO

BOTAFOGO — Terreno de 20x50 em zona de 3 pavimentos.

BOTAFOGO — FLAMENGO — Apto. com sala, 2 ou 3 quartos e mais dependências.

ZONA SUL — Terreno de 10 metros de frente no mínimo, em zona de 3 pavimentos.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga 255 — S/404

Telefone: 22-6128

(11049) 91

RIO COMPRIDO

ÁREA DE 10.000 m²

Magnificamente situada, c/ 150 m² de frente, própria para Colégio ou Casa de Saúde, c/ parte desmembrada em lotes de 16x50, vendendo c/ 29% inf. e o restante financiado. Também aceita BROCA por outro imóvel. Inf. c/ o proprietário a Rua São José, 83 - s/ 210, tel. 42-2173 e 32-2354, depois das 18 horas ou 26-5185, a noite. (67328) 91

LARANJEIRAS

Vendo magnífico terreno no Parque Eduardo Guinle, com vista para o novo túnel Catumby e próximo ao Palácio das Laranjeiras. Pagamento com parte facilitada. Negócio sem intermediário. Tratar a Av. Pres. Antônio Carlos n.º 51, sala 602, das 16 às 18 horas. Não se atende por telefone. (76546) 91

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO DUQUE DE EDINBURGH

Ótimo apartamento de frente, construído sobre pilotis, no 3.º andar, apartamento n.º 301, com 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 salas, garagem e etc. — Vende-se por Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros). Tratar com o proprietário pelos telefones 52-3112 e 27-6592. (09270) 91

Terreno para residência de luxo

Vende-se este bonito terreno no melhor local da Estrada da Gávea, com lindas vistas para o mar, para residência de bom gosto, medindo 1380 m² aprox. com luz, água e gás. Tratar diretamente com o proprietário, à Av. Franklin Roosevelt, 128 - 3.º and. - s/ 306. Tel.: 32-1028, marcando hora. Não se atende a intermediários. (26061) 91



Edifício

CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

Dos 44 apartamentos postos à venda, restam apenas 12.

Const. FREIRE & SODRÉ

SEÇÃO DE VENDAS:

na Av. Rosário, 111 - 7.º andar - Tels. 23-5429 e 23-1866 Rio

ENTREGA EM 10 MESES

50% FACILITADOS

50% FINANCIADOS

EM 5 E 7 ANOS

TERRENO -- COPACABANA

Vendo magnífico terreno à Rua 5 de Julho, Posto 4, medindo 18x37, com fôro remido, livre e pronto para construir. Negócio direto, sem intermediários. Tratar com Dr. Crolmal, Rua do Lapa, 18 - sob., às 2as, 4as e 6as. feiras, das 14 às 17 horas. À noite, telefone 25-1348. Preço: Cr\$ 5.800.000,00. (22883) 91

Centro — Castelo — Loja

VENDO pronta entrega, ótima para Agência de Banco ou seção de cobrança de grande companhia. Preço: Cr\$ 2.900.000,00 com facilidades. — S. STOCKLER, Av. Nilo Pecanha n.º 155, s/ 705. (11061) 91

Área para grande Indústria

No melhor ponto do Rio, vende-se área plana, com 15.000 m², frente para Rua Silva Vale, fundos para E. F. Central do Brasil, bitola larga e estreita, onde passa ótimo rio. Tratar 42-6562, das 10 às 12 horas ou das 15 às 18 horas, com Dr. Jorge ou sr. Washington. Dá-se grande financiamento. (07299) 91

COPACABANA

Vende-se duas casas conjugadas, terreno de 550 mts², Rua Barata Ribeiro. Tratar com Sr. Moreira fone 37-9138. (1206) 91

Apartamento Nobre

Posto 5 — todo 11.º andar, (vende-se ou troca-se por um menor na zona Sul), com 496 m² de área, grande terraço com aquário e bar, 5 salas, toilette social, 2 halls, 5 quartos, grande living, sala de almoço, copa, cozinha, grande área com serventia de empregadas, varandas envidraçadas, armários embutidos e depósitos, 2 banheiros de luxo, vaga na garagem, com quarto e banheiro para chofor. Inf. Tel. 47-0950. (9263) 91

VENDE-SE BOTAFOGO

Residência de luxo acabada de construir. Rua Aluru, 54 transversal à Rua Embaixador Morgon — Preço Cr\$ 3.600.000,00 — Financia-se parle. — Tratar c/ Archimedes — Tel. 32-2977. (7355) 91

CASAS — Residências modernas simples, de luxo, em madeira ou fibra cimento, com outras dependências em qualquer local, com bons acabamentos e por preços menos 30 por cento. Parte financiada: a Rua Senador Dantas 71, loja. (21997) 91

ÁREA PARA LOTEAMENTO No Município de Nova Iguaçu, zona valorizada, medindo 140.000 m². Vende-se base Cr\$ 10,00 m². Informações na Rua Rita Gonçalves, 664, — Nova Iguaçu. (8175) 91

TERRENOS - FRIBURGO ESTADO DO RIO Vende-se ótimos terrenos na zona urbana da cidade de Friburgo, perto do Hotel San-Souci (Fazenda de Vista), a 5 minutos do centro, 20% de sinal e restante em 60 prestações mensais sem juros. Tratar na Imobiliária Tevel S.A. Rua Deputado, 23, 5.º andar, sala 503. Tel.: 32-5649. (7366) 91

MIGUEL PEREIRA Vende-se grande terreno de esquina com 2.000 metros quadrados mais ou menos, Vila Mirapólis, a Rua Paraisópolis, próximo à Estação. Preço: Cr\$ 120.000,00, facilitado. Tratar à Rua da Quitanda n.º 67, Sala 403, das 12 às 14 hs. (8156) 91

Para o seu apartamento exija **FERRAGENS MÁRA** Tel.: 42-3803

COPACABANA GRANDE CASA Vende-se em terreno 16 x 43. Tel.: 27-2769 — Cr\$ 4.600.000,00. (1156) 91

APARTAMENTO — COMPRO um da Copacabana ali Ipameria, não na praia, do 3.º ao 6.º andar, contendo: 4 quartos, 1 sala, 1 banheiro, cozinha e dependências de empregada e escritório, tel. Cr\$ 1.200.000,00. Preço Cr\$ 330.000,00 a vista, o restante 5 a 6.000,00 mensais a combinar, para entrega dentro de 60 dias. — Tratar com RUGANI. Tel.: 52-7069 das 8 às 9:30 hrs. ou das 17 às 19. (7356) 91

OPORTUNIDADE COMERCIAL Comerciante que necessita se retirar, passará FIRMATA antiga, com representações e registrada como importadora de livros para regulamento de documentos. Também compra e vende prédios, aptos e terrenos. Tratar com S. Boelli na Praça Pio X, 28, s/ 207, 8.º andar, em frente à Igreja da Candelária. (11010) 90

Hipotecas HIPÓTECA — Particular empresta 10% do 12% a.a. com garantia de prédio sem atitudes desde 200 mil até 20 milhões — 46-8225. (22654) 92

A JÚROS — Sob hipotecas de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianta dinheiro para regularização de documentos. Também compra e vende prédios, aptos e terrenos. Tratar com S. Boelli na Praça Pio X, 28, s/ 207, 8.º andar, em frente à Igreja da Candelária. (11010) 90

LOJA COPACABANA VENDO TELEFONE 32-7050 Das 11 às 17 horas (01228) 91

VENDE-SE Negócio atacadista de comestíveis, com 3 marcas registradas de produtos de grande aceitação. Grande freguesia; localizado em loja no centro. Cr\$ 1.600.000,00. Cartas para o n.º 1155 na portaria deste jornal. (07153) 54

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Centro

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Aluga-se todo o 8.º andar do Edifício Portugal medindo 716 m², com 20 salas e dependências sanitárias. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA MOURA CARNEIRO, Rua Ouvidor 54, 4.º sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (194930) 1

FRANKLIN ROOSEVELT 39 — Alugam-se no Edifício Portugal os apartamentos do 7.º andar, constantes de sala e quarto conjugado, kitchen e banheiro. Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA MOURA CARNEIRO, Rua Ouvidor 54, 4.º sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (194929) 1

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se a sala para escritório, no 11.º andar, com o encarregado do prédio, sr. José, — Tratar com Othon L. Bezerra, Mello e Cia. Ltda., Rua Teófilo Ottoni n.º 15, 12.º pavimento, sala 1204. (19086) 1

SALÃO NA CINELANDIA — Aluga-se uma grande sala com 2 salões juntos, em frente a sorveteria americana. Serve para grande companhia, restaurante ou cantina de luxo. Ver a Rua Senador Dantas, 19 com o porteiro. Tratar com dr. Sodré. (19192) 1

CENTRO — Aluga-se aptos. 201 e 201 da Rua Laura de Araújo 138-A, de frente com o prédio de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Aluguel: 3.300,00, mais chaves por favor no 138-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

CASTELO — Aluga-se para escritório, consultório ou residência o apto. 1218 do Ed. Portugal na Av. Churchill, 39, com 2 quartos, sala, banheiro e kitchen. Chaves no local com o sr. Barreto. Tratar na Av. Erasmo Braga 235 8.º andar. (19233) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em 1.ª localização, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchen, sito à Rua Senador Dantas. Tratar na Imobiliária Delamare S/A, à Avenida Presidente Vargas 446, 3.º andar. (16789) 1

CENTRO — Alugamos apartamento de sala e quarto mobiliado, banheiro, cozinha, Aluguel: 3.500,00 cruzeiros. Ver a Rua Mem de Sá, 72 — apartamento 1.007 — Chaves com o porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LIDA, Avenida Nilo Pedreira, 26, sala 702, Tel. 22-4483 e 22-9505. (19056) 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 1.º andar, próximo à Rua Branca, com 2 quartos, sala, banheiro e kitchen. Tratar pelo telef. 47-5379. (191215) 1

CINELANDIA — Aluga-se ótimo apto. em edifício novo constando de sala, quarto (separado), cozinha, fogão, 3 boxes e banheiro completo. Aluguel: 3.400,00 e 4 mil e fiador. Rua Francisco Serredor 90, esquina Senador Dantas. Chaves com o porteiro. Tratar no local. (192383) 1

ALUGA-SE a Rua da Lapa 91, prédio de 2 pavimentos com 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, amplo portão para carro e quintal. Tratar na Avenida Lapa 17, sala 303/06 — Telefones: 22-5649 e 32-9143. (19384) 1

CENTRO — Aluga-se bom apto. a Av. Franklin Roosevelt n.º 39, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 419, na Av. Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (192218) 1

CENTRO — Aluga-se bom apto. de frente a Av. Franklin Roosevelt, 39, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel base Cr\$ 4.500,00. Ver no local com o porteiro o apto. 419, na Av. Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (19381) 1

ALUGA-SE a Rua da Lapa 91, prédio de 2 pavimentos com 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, amplo portão para carro e quintal. Tratar na Avenida Lapa 17, sala 303/06 — Telefones: 22-5649 e 32-9143. (19384) 1

CENTRO — Aluga-se bom apto. a Av. Franklin Roosevelt n.º 39, composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 419, na Av. Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Loja — Tel.: 52-8166. (192218) 1

CENTRO — Aluga-se magnífico apartamento de frente com maravilhosas vistas sobre a Baía de Guanabara, composto de sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências a quem ficar com todos os móveis que o guarnecem, inclusive geladeira. Aluguel mensal Cr\$ 6.000,00, com fiador idôneo. Ver no local o porteiro à Avenida Beira Mar n.º 10, 10.º andar, apto. 101 e tratar pelo fone 52-5849 sr. Duarte. (11058) 1

Andaraí e Grajaú — Abertamentos, casas sala e 4 quartos, telefone, 22-4483 e 22-9505. Preços 3 a 4 mil cruzeiros. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1.406. Tel.: 22-4483. (19233) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

ANDARAÍ — Aluga-se bom apto. a Rua Balizart, 146, 63 composto de sala, quarto, banheiro e kitchen. Aluguel: 3.500,00. Ver no local o apto. 102, Tratar na Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17, Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

URCA — Apartamento, aluga-se, um quarto, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque e dependências para empregados, na Rua Ramo Franco n.º 6, esquina de Avenida Pasteur, 146, 2.º andar, sala, banheiro, fogão, 300. Tel. 22-4720. (19047) 1

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 333, aptos. 801, 802, 803, luxuosos, 1.ª localização, ampla sala, 2 quartos, cozinha, dep. empregada, terraco, serviço. A partir de Cr\$ 3.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento, na Rua Muniz Barreto, 74, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

BOTAFOGO — Aluga-se quarto bem mobiliado, com 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque e dependências, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

AV. RUY BARBOSA, 324, apto. 202 (Bico) — Aluga-se 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque e dependências, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

HUMAITÁ — Aluga-se em 1.ª localização, a Rua Humaitá 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos, e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, decorando-se magnífica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garagem. Outras informações na I. C. S. A., à Av. Venezuela, 27-8, 2.º andar, sala 812. Tel. 43-6463. (175725) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Alvaro Ramos 477, constando de 4 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local o porteiro 471 d, mesma rua, casa 1-A e tratar com Olythio Ribeiro a Rua de Castilhos 25, apto. 1202, telef. 47-1841 e 47-5885. (190416) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Caravelas 124, apto. 102, com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local e tratar na KAIC, Francisco 54 apto. 303, 2.º andar, sala, banheiro, fogão, 300. Tel. 22-4720. (19047) 1

AV. ATLÂNTICA, 354 — Entrada pela Rua Almeida, Gonçalves 5. Aluga-se o apto. 202, neste edifício todo de frente e bem grande, 2 salas, 3 quartos, banheiro, dep. empregada, terraco, serviço. A partir de Cr\$ 3.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Cívica, Seção de Administração Predial, Trav. do Ouvidor 17 — Loja. Tel.: 52-8166. (192218) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres. Vargas, 417-a, sala 801. Tel. 43-5920. Sr. Carlos Borges. (19236) 1

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Uricuri, 120, apto. 102, com sala, 2 quartos, dependências de empregados, com garagem. Preço 5.000,00 cruzeiros. Ver no local com o porteiro, 4.º andar, Tel. 26-0133. — Tratar av. Pres.

Programas para sábado e domingo próximos

MONTARIAS PROVÁVEIS

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1. Naveio, G. Almeida..... 50	
2. Naveio, G. Almeida..... 50	
3. Naveio, G. Almeida..... 50	
4. Naveio, G. Almeida..... 50	
5. Naveio, G. Almeida..... 50	
6. Naveio, G. Almeida..... 50	
7. Naveio, G. Almeida..... 50	
8. Naveio, G. Almeida..... 50	
9. Naveio, G. Almeida..... 50	
10. Naveio, G. Almeida..... 50	
11. Naveio, G. Almeida..... 50	
12. Naveio, G. Almeida..... 50	
13. Naveio, G. Almeida..... 50	
14. Naveio, G. Almeida..... 50	
15. Naveio, G. Almeida..... 50	
16. Naveio, G. Almeida..... 50	
17. Naveio, G. Almeida..... 50	
18. Naveio, G. Almeida..... 50	
19. Naveio, G. Almeida..... 50	
20. Naveio, G. Almeida..... 50	
21. Naveio, G. Almeida..... 50	
22. Naveio, G. Almeida..... 50	
23. Naveio, G. Almeida..... 50	
24. Naveio, G. Almeida..... 50	
25. Naveio, G. Almeida..... 50	
26. Naveio, G. Almeida..... 50	
27. Naveio, G. Almeida..... 50	
28. Naveio, G. Almeida..... 50	
29. Naveio, G. Almeida..... 50	
30. Naveio, G. Almeida..... 50	
31. Naveio, G. Almeida..... 50	
32. Naveio, G. Almeida..... 50	
33. Naveio, G. Almeida..... 50	
34. Naveio, G. Almeida..... 50	
35. Naveio, G. Almeida..... 50	
36. Naveio, G. Almeida..... 50	
37. Naveio, G. Almeida..... 50	
38. Naveio, G. Almeida..... 50	
39. Naveio, G. Almeida..... 50	
40. Naveio, G. Almeida..... 50	
41. Naveio, G. Almeida..... 50	
42. Naveio, G. Almeida..... 50	
43. Naveio, G. Almeida..... 50	
44. Naveio, G. Almeida..... 50	
45. Naveio, G. Almeida..... 50	
46. Naveio, G. Almeida..... 50	
47. Naveio, G. Almeida..... 50	
48. Naveio, G. Almeida..... 50	
49. Naveio, G. Almeida..... 50	
50. Naveio, G. Almeida..... 50	
51. Naveio, G. Almeida..... 50	
52. Naveio, G. Almeida..... 50	
53. Naveio, G. Almeida..... 50	
54. Naveio, G. Almeida..... 50	
55. Naveio, G. Almeida..... 50	
56. Naveio, G. Almeida..... 50	
57. Naveio, G. Almeida..... 50	
58. Naveio, G. Almeida..... 50	
59. Naveio, G. Almeida..... 50	
60. Naveio, G. Almeida..... 50	
61. Naveio, G. Almeida..... 50	
62. Naveio, G. Almeida..... 50	
63. Naveio, G. Almeida..... 50	
64. Naveio, G. Almeida..... 50	
65. Naveio, G. Almeida..... 50	
66. Naveio, G. Almeida..... 50	
67. Naveio, G. Almeida..... 50	
68. Naveio, G. Almeida..... 50	
69. Naveio, G. Almeida..... 50	
70. Naveio, G. Almeida..... 50	
71. Naveio, G. Almeida..... 50	
72. Naveio, G. Almeida..... 50	
73. Naveio, G. Almeida..... 50	
74. Naveio, G. Almeida..... 50	
75. Naveio, G. Almeida..... 50	
76. Naveio, G. Almeida..... 50	
77. Naveio, G. Almeida..... 50	
78. Naveio, G. Almeida..... 50	
79. Naveio, G. Almeida..... 50	
80. Naveio, G. Almeida..... 50	
81. Naveio, G. Almeida..... 50	
82. Naveio, G. Almeida..... 50	
83. Naveio, G. Almeida..... 50	
84. Naveio, G. Almeida..... 50	
85. Naveio, G. Almeida..... 50	
86. Naveio, G. Almeida..... 50	
87. Naveio, G. Almeida..... 50	
88. Naveio, G. Almeida..... 50	
89. Naveio, G. Almeida..... 50	
90. Naveio, G. Almeida..... 50	
91. Naveio, G. Almeida..... 50	
92. Naveio, G. Almeida..... 50	
93. Naveio, G. Almeida..... 50	
94. Naveio, G. Almeida..... 50	
95. Naveio, G. Almeida..... 50	
96. Naveio, G. Almeida..... 50	
97. Naveio, G. Almeida..... 50	
98. Naveio, G. Almeida..... 50	
99. Naveio, G. Almeida..... 50	
100. Naveio, G. Almeida..... 50	

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1. Naveio, G. Almeida..... 50	
2. Naveio, G. Almeida..... 50	
3. Naveio, G. Almeida..... 50	
4. Naveio, G. Almeida..... 50	
5. Naveio, G. Almeida..... 50	
6. Naveio, G. Almeida..... 50	
7. Naveio, G. Almeida..... 50	
8. Naveio, G. Almeida..... 50	
9. Naveio, G. Almeida..... 50	
10. Naveio, G. Almeida..... 50	
11. Naveio, G. Almeida..... 50	
12. Naveio, G. Almeida..... 50	
13. Naveio, G. Almeida..... 50	
14. Naveio, G. Almeida..... 50	
15. Naveio, G. Almeida..... 50	
16. Naveio, G. Almeida..... 50	
17. Naveio, G. Almeida..... 50	
18. Naveio, G. Almeida..... 50	
19. Naveio, G. Almeida..... 50	
20. Naveio, G. Almeida..... 50	
21. Naveio, G. Almeida..... 50	
22. Naveio, G. Almeida..... 50	
23. Naveio, G. Almeida..... 50	
24. Naveio, G. Almeida..... 50	
25. Naveio, G. Almeida..... 50	
26. Naveio, G. Almeida..... 50	
27. Naveio, G. Almeida..... 50	
28. Naveio, G. Almeida..... 50	
29. Naveio, G. Almeida..... 50	
30. Naveio, G. Almeida..... 50	
31. Naveio, G. Almeida..... 50	
32. Naveio, G. Almeida..... 50	
33. Naveio, G. Almeida..... 50	
34. Naveio, G. Almeida..... 50	
35. Naveio, G. Almeida..... 50	
36. Naveio, G. Almeida..... 50	
37. Naveio, G. Almeida..... 50	
38. Naveio, G. Almeida..... 50	
39. Naveio, G. Almeida..... 50	
40. Naveio, G. Almeida..... 50	
41. Naveio, G. Almeida..... 50	
42. Naveio, G. Almeida..... 50	
43. Naveio, G. Almeida..... 50	
44. Naveio, G. Almeida..... 50	
45. Naveio, G. Almeida..... 50	
46. Naveio, G. Almeida..... 50	
47. Naveio, G. Almeida..... 50	
48. Naveio, G. Almeida..... 50	
49. Naveio, G. Almeida..... 50	
50. Naveio, G. Almeida..... 50	
51. Naveio, G. Almeida..... 50	
52. Naveio, G. Almeida..... 50	
53. Naveio, G. Almeida..... 50	
54. Naveio, G. Almeida..... 50	
55. Naveio, G. Almeida..... 50	
56. Naveio, G. Almeida..... 50	
57. Naveio, G. Almeida..... 50	
58. Naveio, G. Almeida..... 50	
59. Naveio, G. Almeida..... 50	
60. Naveio, G. Almeida..... 50	
61. Naveio, G. Almeida..... 50	
62. Naveio, G. Almeida..... 50	
63. Naveio, G. Almeida..... 50	
64. Naveio, G. Almeida..... 50	
65. Naveio, G. Almeida..... 50	
66. Naveio, G. Almeida..... 50	
67. Naveio, G. Almeida..... 50	
68. Naveio, G. Almeida..... 50	
69. Naveio, G. Almeida..... 50	
70. Naveio, G. Almeida..... 50	
71. Naveio, G. Almeida..... 50	
72. Naveio, G. Almeida..... 50	
73. Naveio, G. Almeida..... 50	
74. Naveio, G. Almeida..... 50	
75. Naveio, G. Almeida..... 50	
76. Naveio, G. Almeida..... 50	
77. Naveio, G. Almeida..... 50	
78. Naveio, G. Almeida..... 50	
79. Naveio, G. Almeida..... 50	
80. Naveio, G. Almeida..... 50	
81. Naveio, G. Almeida..... 50	
82. Naveio, G. Almeida..... 50	
83. Naveio, G. Almeida..... 50	
84. Naveio, G. Almeida..... 50	
85. Naveio, G. Almeida..... 50	
86. Naveio, G. Almeida..... 50	
87. Naveio, G. Almeida..... 50	
88. Naveio, G. Almeida..... 50	
89. Naveio, G. Almeida..... 50	
90. Naveio, G. Almeida..... 50	
91. Naveio, G. Almeida..... 50	
92. Naveio, G. Almeida..... 50	
93. Naveio, G. Almeida..... 50	
94. Naveio, G. Almeida..... 50	
95. Naveio, G. Almeida..... 50	
96. Naveio, G. Almeida..... 50	
97. Naveio, G. Almeida..... 50	
98. Naveio, G. Almeida..... 50	
99. Naveio, G. Almeida..... 50	
100. Naveio, G. Almeida..... 50	

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1. Naveio, G. Almeida..... 50	
2. Naveio, G. Almeida..... 50	
3. Naveio, G. Almeida..... 50	
4. Naveio, G. Almeida..... 50	
5. Naveio, G. Almeida..... 50	
6. Naveio, G. Almeida..... 50	
7. Naveio, G. Almeida..... 50	
8. Naveio, G. Almeida..... 50	
9. Naveio, G. Almeida..... 50	
10. Naveio, G. Almeida..... 50	
11. Naveio, G. Almeida..... 50	
12. Naveio, G. Almeida..... 50	
13. Naveio, G. Almeida..... 50	
14. Naveio, G. Almeida..... 50	
15. Naveio, G. Almeida..... 50	
16. Naveio, G. Almeida..... 50	
17. Naveio, G. Almeida..... 50	
18. Naveio, G. Almeida..... 50	
19. Naveio, G. Almeida..... 50	
20. Naveio, G. Almeida..... 50	
21. Naveio, G. Almeida..... 50	
22. Naveio, G. Almeida..... 50	
23. Naveio, G. Almeida..... 50	
24. Naveio, G. Almeida..... 50	
25. Naveio, G. Almeida..... 50	
26. Naveio, G. Almeida..... 50	
27. Naveio, G. Almeida..... 50	
28. Naveio, G. Almeida..... 50	
29. Naveio, G. Almeida..... 50	
30. Naveio, G. Almeida..... 50	
31. Naveio, G. Almeida..... 50	
32. Naveio, G. Almeida..... 50	
33. Naveio, G. Almeida..... 50	
34. Naveio, G. Almeida..... 50	
35. Naveio, G. Almeida..... 50	
36. Naveio, G. Almeida..... 50	
37. Naveio, G. Almeida..... 50	
38. Naveio, G. Almeida..... 50	
39. Naveio, G. Almeida..... 50	
40. Naveio, G. Almeida..... 50	
41. Naveio, G. Almeida..... 50	
42. Naveio, G. Almeida..... 50	
43. Naveio, G. Almeida..... 50	
44. Naveio, G. Almeida..... 50	
45. Naveio, G. Almeida..... 50	
46. Naveio, G. Almeida..... 50	
47. Naveio, G. Almeida..... 50	
48. Naveio, G. Almeida..... 50	
49. Naveio, G. Almeida..... 50	
50. Naveio, G. Almeida..... 50	
51. Naveio, G. Almeida..... 50	
52. Naveio, G. Almeida..... 50	
53. Naveio, G. Almeida..... 50	
54. Naveio, G. Almeida..... 50	
55. Naveio, G. Almeida..... 50	
56. Naveio, G. Almeida..... 50	
57. Naveio, G. Almeida..... 50	
58. Naveio, G. Almeida..... 50	
59. Naveio, G. Almeida..... 50	
60. Naveio, G. Almeida..... 50	
61. Naveio, G. Almeida..... 50	
62. Naveio, G. Almeida..... 50	
63. Naveio, G. Almeida..... 50	
64. Naveio, G. Almeida..... 50	
65. Naveio, G. Almeida..... 50	
66. Naveio, G. Almeida..... 50	
67. Naveio, G. Almeida..... 50	
68. Naveio, G. Almeida..... 50	
69. Naveio, G. Almeida..... 50	
70. Naveio, G. Almeida..... 50	
71. Naveio, G. Almeida..... 50	
72. Naveio, G. Almeida..... 50	
73. Naveio, G. Almeida..... 50	
74. Naveio, G. Almeida..... 50	
75. Naveio, G. Almeida..... 50	
76. Naveio, G. Almeida..... 50	
77. Naveio, G. Almeida..... 50	
78. Naveio, G. Almeida..... 50	
79. Naveio, G. Almeida..... 50	
80. Naveio, G. Almeida..... 50	
81. Naveio, G. Almeida..... 50	
82. Naveio, G. Almeida..... 50	
83. Naveio, G. Almeida..... 50	
84. Naveio, G. Almeida..... 50	
85. Naveio, G. Almeida..... 50	
86. Naveio, G. Almeida..... 50	
87. Naveio, G. Almeida..... 50	
88. Naveio, G. Almeida..... 50	
89. Naveio, G. Almeida..... 50	
90. Naveio, G. Almeida..... 50	
91. Naveio, G. Almeida..... 50	
92. Naveio, G. Almeida..... 50	
93. Naveio, G. Almeida..... 50	
94. Naveio, G. Almeida..... 50	
95. Naveio, G. Almeida..... 50	
96. Naveio, G. Almeida..... 50	
97. Naveio, G. Almeida..... 50	
98. Naveio, G. Almeida..... 50	
99. Naveio, G. Almeida..... 50	
100. Naveio, G. Almeida..... 50	

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1. Naveio, G. Almeida..... 50	
2. Naveio, G. Almeida..... 50	
3. Naveio, G. Almeida..... 50	
4. Naveio, G. Almeida..... 50	
5. Naveio, G. Almeida..... 50	
6. Naveio, G. Almeida..... 50	
7. Naveio, G. Almeida..... 50	
8. Naveio, G. Almeida..... 50	
9. Naveio, G. Almeida..... 50	
10. Naveio, G. Almeida..... 50	
11. Naveio, G. Almeida..... 50	
12. Naveio, G. Almeida..... 50	
13. Naveio, G. Almeida..... 50	
14. Naveio, G. Almeida..... 50	
15. Naveio, G. Almeida..... 50	
16. Naveio, G. Almeida..... 50	
17. Naveio, G. Almeida..... 50	
18. Naveio, G. Almeida..... 50	
19. Naveio, G. Almeida..... 50	
20. Naveio, G. Almeida..... 50	
21. Naveio, G. Almeida..... 50	
22. Naveio, G. Almeida..... 50	
23. Naveio, G. Almeida..... 50	
24. Naveio, G. Almeida..... 50	
25. Naveio, G. Almeida..... 50	
26. Naveio, G. Almeida..... 50	
27. Naveio, G. Almeida..... 50	
28. Naveio, G. Almeida..... 50	
29. Naveio, G. Almeida..... 50	
30. Naveio, G. Almeida..... 50	
31. Naveio, G. Almeida..... 50	
32. Naveio, G. Almeida..... 50	
33. Naveio, G. Almeida..... 50	
34. Naveio, G. Almeida..... 50	
35. Naveio, G. Almeida..... 50	
36. Naveio, G. Almeida..... 50	
37. Naveio, G. Almeida..... 50	
38. Naveio, G. Almeida..... 50	
39. Naveio, G. Almeida..... 50	
40. Naveio, G. Almeida..... 50	
41. Naveio, G. Almeida..... 50	
42. Naveio, G. Almeida..... 50	
43. Naveio, G. Almeida..... 50	
44. Naveio, G. Almeida..... 50	
45. Naveio, G. Almeida..... 50	
46. Naveio, G. Almeida..... 50	
47. Naveio, G. Almeida..... 50	
48. Naveio, G. Almeida..... 50	
49. Naveio, G. Almeida..... 50	
50. Naveio, G. Almeida..... 50	
51. Naveio, G. Almeida..... 50	
52. Naveio, G. Almeida..... 50	
53. Naveio, G. Almeida..... 50	
54. Naveio, G. Almeida..... 50	
55. Naveio, G. Almeida..... 50	
56. Naveio, G. Almeida..... 50	
57. Naveio, G. Almeida..... 50	
58. Naveio, G. Almeida..... 50	
59. Naveio, G. Almeida..... 50	
60. Naveio, G. Almeida..... 50	
61. Naveio, G. Almeida..... 50	
62. Naveio, G. Almeida..... 50	
63. Naveio, G. Almeida..... 50	
64. Naveio, G. Almeida..... 50	
65. Naveio, G. Almeida..... 50	
66. Naveio, G. Almeida..... 50	
67. Naveio, G. Almeida..... 50	
68. Naveio, G. Almeida..... 50	
69. Naveio, G. Almeida..... 50	
70. Naveio, G. Almeida..... 50	
71. Naveio, G. Almeida..... 50	
72. Naveio, G. Almeida..... 50	
73. Naveio, G. Almeida..... 50	
74. Naveio, G. Almeida..... 50	
75. Naveio, G. Almeida..... 50	
76. Naveio, G. Almeida..... 50	
77. Naveio, G. Almeida..... 50	
78. Naveio, G. Almeida..... 50	
79. Naveio, G. Almeida..... 50	
80. Naveio, G. Almeida..... 50	
81. Naveio, G. Almeida..... 50	
82. Naveio, G. Almeida..... 50	
83. Naveio, G. Almeida..... 50	
84. Naveio, G. Almeida..... 50	
85. Naveio, G. Almeida..... 50	
86. Naveio, G. Almeida..... 50	
87. Naveio, G. Almeida..... 50	
88. Naveio, G. Almeida..... 50	
89. Naveio, G. Almeida..... 50	
90. Naveio, G. Almeida..... 50	
91. Naveio, G. Almeida..... 50	
92. Naveio, G. Almeida..... 50	
93. Naveio, G. Almeida..... 50	
94. Naveio, G. Almeida..... 50	
95. Naveio, G. Almeida..... 50	
96. Naveio, G. Almeida..... 50	
97. Naveio, G. Almeida..... 50	
98. Naveio, G. Almeida..... 50	
99. Naveio, G. Almeida..... 50	
100. Naveio, G. Almeida..... 50	

MOSAICO

São os seguintes os estreantes da semana: **DIVORCIO**, 4 anos, filho de Quirica e Gaybrook. Está na Gávea há algum tempo onde vem produzindo trabalhos regulares. Esta semana passou o quilômetro em 65", firme, ao lado de um companheiro.

DENTE POR DENTE, 3 anos, filho de Admiral's Yarn em Mangarona. Está muito trabalhado este alazão, que é um animal ligeiro. A turma que enfrentará não é grande coisa, mas acreditamos que estará melhor em outra oportunidade.

GULIRE, 3 anos, filho de Bannerman em Aricé. Perde sempre em trabalho para Helvético, que já é vitorioso. Todavia, a filiação não recomenda muito.

BALLENATO, 4 anos, filho de Blackmoor em Atlântica. Um tordilho de bonita estampa que traz do Uruguai uma campanha recomendável. E' tido em grande conta por seus responsáveis que o trouxeram para participar do "Brasil", não o fazendo por um contramão surgido em seu "entranhamento". No momento, encontra-se em boa forma, tendo feito a volta fechada em 131", com ótima ação. Deve estrair vencendo.

ITABERABA, 4 anos. Vem de São Paulo este, onde correu 17 vezes para conquistar dois triunfos. Aqui seus exercícios são regulares e a turma que enfrentará está um pouco indigesta.

A morte de Feijó veio com complicações para o stud. Peixoto de Castro no que diz respeito ao "entranhamento" da preparação dos animais, mas a título provisório. Agora, no entanto, urge que a camiseta estelada tenha um tratador exclusivo, como grande "coudelaria" que é, e são muitos os que estão na fila, sendo o mais cotado Mário de Almeida. Todavia, vai ser difícil encher esta lacuna, pois tratador como era Feijó é difícil de encontrar.

Continua a campanha dos proprietários no sentido de que o Jockey Club Brasileiro adote o sistema de pagamento dos prêmios integrais a exemplo da entidade paulista. As razões apresentadas são muitas e, logo mais, na Assembleia Geral da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida este tema será debatido.

As chuvas que caíram sobre a Cidade encharcaram as pistas da Gávea e as esperanças em terreno seco para a fim de semana são diminuídas. Assim, pela volta do sistema antigo, adotado pela Comissão de Corridas, o "Guanabara" será disputado em raias anormais, ou seja a grama, pesada. Acapulco e Quasi que aparecem como forças nesta contenda, têm o rendimento diminuído nesta espécie de terreno. Mas como a turma está fraca e o pá